ANNO LXVIII — DOMINGO 6 DE MARÇO DE 1892 — NUMERO 53

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por tres ditos vencidos.	7$000
Por um anno adiantado	24$000
Idem idem vencido.	28$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . .	13$500
Por seis ditos vencidos. . . .	15$500
Por um anno adiantado. . . .	27$000
Idem idem vencido	31$000

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 5 de Março, ás 5 horas e 20 minutos da tarde.

Foram promovidos:

A marechal o general de divisão Joaquim da Gama Lobo d'Eça;

A marechal graduado o general de divisão José d'Almeida Barretto;

A general de divisão o general de brigada Conrado Jacob Niemeyer;

A general de divisão graduado o general de brigada Joaquim Mendes Ourique Jacques;

A general de brigada o coronel Roberto Ferreira;

A general de brigada graduado o coronel Andrade de Vasconcellos;

No quadro extranumerario foi igualmente promovido a general de brigada o coronel Pego Junior.

Houve outras promoções em patentes inferiores.

Embarcou para ahi o Dr. José Mariano Carneiro da Cunha.

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Fazenda

Foi nomeado 2.º escripturario da Alfandega do Espirito-Santo o praticante da Thesouraria do mesmo Estado, Arthur Barata Ribeiro.

Foram exonerados: o procurador fiscal da Thesouraria de Fazenda do Estado do Piauhy bacharel José Eusebio de Carvalho, e 2.º escripturario da Thesouraria do da Bahia José Joaquim de Souza Babiana.

— Foi nomeado o conferente da Alfandega desta capital, capitão Antonio de Araujo Lima Macedo, para inspector em commissão da Alfandega de Santos.

— Foi declarado sem effeito o decreto de 5 do corrente mez que nomeou o conferente da Alfandega desta capital, João Francisco de Paula e Silva, para o lugar de inspector em commissão da Alfandega de Santos.

— Foi aposentado, visto ter sido submettido a inspecção de saude o inspector da Alfandega de Maceió, no Estado das Alagoas, Dr. Roberto Calheiros de Mello.

Ministerio da Guerra

Trocaram de corpos entre si os tenentes Getulio Simões dos Reis, do 16º de infantaria, e José Custodio da Silveira do 11º da mesma arma, conforme pediram.

Foram transferidos: do 11º regimento de cavallaria para o 8.º, o tenente Frederico Augusto de Albuquerque e Mello, e deste para o 1.º, o tenente Alvaro Pelreira Franco, e para o 10º batalhão de infantaria, o alferes do 22º José Joaquim Cardoso.

— Foram reformados os coroneis Capitulino Cunha e Antonio da Rocha Bezerra Cavalcante.

— Foram transferidos os capitães de infantaria Eduardo Augusto da Silva da 3.ª companhia do 2.º batalhão para a 3.ª do 20º e deste para aquelle o capitão Joaquim Gursino Villarim.

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 25 DE JANEIRO DE 1892

Actos:

A junta governativa do Estado resolve exonerar a pedido, o cidadão José Pedro da Silva Vieira do cargo de delegado de policia de Alagoa dos Gatos.—Communicou se ao Dr. questor policial.

— A junta governativa do Estado resolve nomear o bacharel Olinto Victor para exercer o cargo de inspector geral da Instrucção Publica.—Communicou-se ao inspector do Thesouro do Estado.

— A junta governativa do Estado tendo em vista o officio n. 37 de 21 do corrente, do inspector geral da Instrucção Publica resolve exonerar a pedido Manoel Joaquim Silveira Sobrinho do cargo de delegado do 8º districto litterario da Boa Vista, - Communico-se ao inspector geral da Instrucção Publica.

— A junta governativa do Estado resolve nomear o cidadão Miguel Archanjo Barroso para exercer o cargo de escrivão da collectoria do Estado no municipio de Barreiros, ficando exonerado o que actualmente occupa dito cargo.—Communicou-se ao inspector do Thesouro do Estado.

— A junta governativa do Estado attendendo ao que requereu Marianna Justina Gouveia da Motta, professora da cadeira de Quipapá, tendo em vista a informação n. 6 de 8 do corrente mez do inspector geral da Instrucção Publica e o parecer da junta medica, resolve conceder a peticionaria a contar de 16 do corrente, tres mezes de licença com ordenado na forma da lei para tratar de sua saude onde lhe convier.

— A junta governativa do Estado resolve nomear o tenente Francisco de Barros Silva Castro e José Maria de Souza Delgado para os cargos de membros da Intendencia Municipal de Páo d'Alho em substituição dos Drs. Pedro Velho do Rego Mello e João Baptista Correia de Oliveira que ficam exonerados o primeiro a pedido e o segundo por ter sido nomeado juiz de direito do mesmo municipio.—Fizeram se as necessarias communicações.

Officios:

Ao inspector do Thesouro do Estado.—De accordo com a vossa informação contida em officio de 21 do corrente, n. 54 autorisamos a mandardes pagar ao tenente quartel mestre da guarda local Manoel Caetano Vieira da Paz a conta junta na importancia de 67$880 proveniente do fornecimento de 204 apitos distribuidos as praças da mesma guarda.

— Ao mesmo.—Informai, com urgencia sobre o assumpto de que trata o telegramma junto do vice governador do Estado do Pará acerca de impostos inter-estaduaes.

— Ao provedor da Santa Casa.—A junta governativa do Estado declara vos que mediante as condicções constantes do termo annexo por copia ao vosso officio n. 731 de 22 do corrente, fica approvado o contracto celebrado com o Revd. José Carlos Marinho para exercer as funcções de capellão do hospital dos Lazaros.

— Ao regedor do Gymnasio Pernambucano.—A junta governativa do Estado devolvendo o requerimento annexo ao vosso officio de 20 do corrente mez, autorisa vos a mandardes admittir nesse estabelecimento no caracter de alumno interno gratuito, o menor Oscar Pereira de Sá quando houver vaga.

— Ao inspector de hygiene—Com a copia inclusa do officio de 23 do corrente mez do inspector de saude do porto respondemos ao que nos dirigiste a 18 pedindo informações sobre as condições do Lazareto do Pina e sobre o medico encarregado deste estabelecimento.

— Ao inspector da Saude do Porto—Informai com urgencia em quanto importam as despezas provaveis a fazer-se com o serviço do Lazareto do Pina, afim de solicitar-se do ministerio competente a abertura do necessario credito.

— Ao vigario de Bom Jardim.—A junta governativa do Estado recommenda vos a fiel observancia da ordem constante do officio que vos foi dirigido a 29 de Outubro do anno passado, no sentido de ser entregue a Intendencia o cemiterio dessa cidade.

— A commissão fiscal da Companhia de Bombeiros.—A junta governativa do Estado vos remette o officio que lhe dirigio o commandante da Companhia de Bombeiros, acompanhando uma queixa da praça n. 26 dada contra o tenente codjuvante da mesma companhia documentos referentes afim de que providencieis ou proponhais o que for conveniente.

Portarias:

— Informe a Intendencia Municipal do Recife se effectuou a arrematação dos talhos do Mercado de S. José e no caso affirmativo, se em condições vantajosas.

— Remettemos a Intendencia Municipal de Olinda, conforme solicita em officio de 29 de Outubro ultimo, a informação em orignal, prestada em 22 do corrente pelo director geral de obras publicas, acerca da propriedade João Grande, sita no municipio do Cabo.

— A junta governativa do Estado recommenda a Intendencia Municipal de Gamelleira que informe sobre o assumpto da inclusa representação, que será devolvida ao reverendo Antonio Graciano de Araujo Guarita.

— Respondemos o officio de 4 do corrente mez da Intendencia Municipal de Bom-Jardim declarando lhe que continúa em vigor o acto de 29 de Outubro do anno passado, pelo qual passou á administração da mesma intendencia o cemiterio d'essa cidade, visto achar se o mencionado acto de accordo com a lei.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao Dr. questor policial.—De ordem da junta governativa do Estado transmitto-vos as segundas vias dos titulos, das autoridades policiaes nomeadas para Carapatós, de accordo com a proposta feita no vosso officio de 4 do corrente, sob n. 12, afim de que, depois de convenientemente preparados, os remettaes ao delegado do termo de Caruarú, conforme solicitou em telegramma de 23 do mesmo mez.

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—A junta governativa do Estado manda declarar-vos que no requerimento de Lucas Freire Mariz Maracajá, sobre o qual versa a vossa informação n. 52 de 19 do corrente, lançou n'esta data o seguinte despacho:—«Indeferido á vista do disposto no n. 1 art. 11 da Constituição Federal, e da clausula 3ª do contracto celebrado com o peticionario.»

— Aos Srs. Manoel de Sá Carneiro Epaminondas de Azevedo Souza e Antonio de Souza Leão.—De ordem da junta governativa do Estado communico-vos, que a 7 do corrente mez, fostes exonerados dos cargos de membros da Intendencia Municipal de Correntes.

— Aos Srs. agentes do Lloyd Brazileiro.—A junta governativa do Estado fica inteirada pelo vosso officio, de haver chegado hontem ás 11 horas da manhã dos portos do sul o vapor «Espirito Santo» que seguirá hoje ás 6 da tarde para os do norte.—Communicou-se á directoria do commercio.

— A' Companhia Pernambucana de navegação costeira por vapor.—A junta governativa do Estado fica inteirada pelo vosso officio de 23 do corrente, da sahida do vapor «Jacuhype» para os portos de Tamandaré e Rio Formoso, hoje ás 5 horas da tarde.

— Ao commandante da Companhia de Bombeiros.—De ordem da junta governativa do Estado declaro-vos que segundo o accordo feito entre o governo e a companhia de trilhos urbanos do Recife a Caxangá, não se obrigou ella conceder passagens á Companhia de Bombeiros.

Portarias:

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem de prôa até o Ceará na 2ª viagem do corrente mez a Belisarlo da Silva, por conta das gratuitas a que o governo tem direito, observado o disposto na clausula 23 do decreto n. 10208 de 16 de Março de 1889.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, dê passagem de 2ª classe, por conta do Estado, da estação de Cinco Pontas a de Una, conforme requisita o Dr. questor policial em officio n. 152 de hoje datado, a uma praça que veio de Palmares conduzindo um preso.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagem de vinda e volta. por conta do Estado, em carro de 2ª classe, da estação de Una a de Cinco Pontas, conforme requisita o Dr. questor policial em officio n. 148 de hoje datado, a duas praças e de vinda sómente a um preso que ellas conduzem para esta capital.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, dê passagens por conta do Estado, em carro de 2ª classe, da estação de Cinco Pontas a de Gamelleira ás praças da guarda local do municipio do mesmo nome, José dos Passos Baptista e Francisco Rodrigues da Silva, que vieram a esta capital conduzindo um desertor da referida guarda.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, dê passagem, por conta do Estado, em carro de 2ª classe, da estação de Cinco Pontas a de Una, á praça da guarda local do municipio de Salgueiro de nome Francisco Herminio dos Santos.

— *Mutatis mutandis* de Palmares a Garanhuns.

Em additamento aos despachos do dia 2 de Março

Companhia Ferro Carril de Pernambuco, pedindo para organisar libretos numerados de 10 bilhetes de 100 réis cada um, afim de facilitar os trocos nos carros, uma vez que não lhe foi concedida a permissão para emittir bilhetes de passagem—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Gaudino Ernesto de Medeiros, proprietario do sobrado n. 12 na rua do Livramento e n. 13 na do Fogo, pedindo a supressão do apparelho da casa n. 13 na referida rua—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Isabel Valeriana de Arruda Lustosa pedindo a admissão de 2 filhos na colonia Santa Isabel—Informe o director da colonia Santa Isabel.

João Cavalcante de Araujo, pedindo o lote de terras n. 7 na colonia Barão de Lucena—Apresente-se o peticionario ao delegado da inspectoria geral das terras e colonisação para ser attendido na distribuição de outro lote de terras se para isso concorrerem na pessoa do pelicionario os requesitos necessarios.

Manoel Clementino Correia de Mello, contractante da illuminação da cidade de Jaboatão, pedindo para julgar se sem effeito a clausula estipulada em seu contracto, concedendo lampeões gratuitamente—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

DESPACHOS DO DIA 3 DE MARÇO DE 1892

Alexandre Hypolito Vergoza, requerendo o emprego de guarda da Casa de Detenção.—Informe o Dr. questor policial.

Antonio Vicente Ferreira Chaves, pedindo para contractar lote de terras.—Informe o delegado da Inspectoria Geral de Terras e Colonisação.

Francisco Guedes de Mesquita, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena que lhe falta cumprir.—Informe o Dr. juiz de direito do 2º districto criminal do Recife.

Tenente Guilherme Duque Bezerra, requerendo o lugar de commissario da guarda local de Taquaretinga.—Informe o delegado de policia de Taquaretinga.

Bacharel João Capistrano de Souza Ribeiro, promotor publico de Buique, pedindo tres mezes de licença.—Sim, com ordenado.

João Gonçalves Torres e outros, pedindo para lavrar o contracto para assentamento de uma linha de carris de ferro no municipio de Olinda.—Informe a Repartição de Obras Publicas.

José Antonio de Siqueira, procurador do Dr. Segismundo Antonio Gonçalves, requerendo a eliminação d'um apparelho da Companhia Recife Draynage no predio n. 47, á rua 15 de Novembro.—Informe o engenheiro fiscal de Companhia.

João Francisco de Lemos, sentenciado, pedindo uma certidão.—Informe o Dr. juiz de direito do municipio de Jaboatão.

Leopoldina Feliciana do Nascimento, professora publica do Porto da Madeira, pedindo transferencia de sua cadeira para o povoado de Beberibe.—Cumpra o disposto no § 3 do art 185 do do Regulamento de 18 de Janeiro de 1888.

Manoel João de Siqueira, sentenciado, reclamando contra uma injustiça que soffre.—Informe o Dr. procurador geral do Estado.

Bacharel Sebastião Ildefonso do Rego Barros, juiz de direito de Buique, requerendo tres mezes de licença para tratar de sua saude.—Informe o inspector do Thesouro, tendo em vista os documentos juntos.

O mesmo, pedindo que se encaminhe a petição que dirige ao Ministro da Justiça.—Encaminhe-se, devendo o peticionario pagar o porte na Repartição dos Correios.

Vicente Ferreira de Lima, sentenciado, pedindo para gozar das regalias do art. 50 do novo Codigo Penal.—Informe o Dr. questor policial.

— 4 —

Adolpho José de Araujo, porteiro da Escola Normal, pedindo justificação das faltas.—Informe o inspector do Thesouro no Estado.

Antonio Felix Peliz Pereira, nomeado collector das rendas do Estado no municipio de Palmares, pedindo para prestar fiança provisoria, até que possa fazel-o definitivamente.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Companhia Pernambucana, pedindo pagamento da conta n. 2.610 na importancia de 72$000 de passagens concedidas por conta do Estado—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

A mesma, pedindo pagamento da quantia de 40$300.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Fielden Brothers, pedindo pagamento da quantia de 21:299$300 do gaz consumido na illuminação publica durante o mez de Fevereiro.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Genesio Libanio de Albuquerque Monteiro, pedindo para ser nomeado professor publico.—Informe o inspector geral da instrucção publica.

Innocencio Antunes de Farias Torres, pedindo entrega de um titulo,—Sim, mediante recibo.

Isabel Clementina da Silva Machado, pedindo para ser nomeada professora publica.—Informe o Sr. inspector geral da instrucção publica.

José Nicacio da Silva e Tranquilino dos Santos Castello Branco, pedindo pagamento do que se julga com direito—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

José Gregorio do Almeida, pedindo passagens até o Pará para si e sua mulher.—O governo destado não dispõe de passagens gratuitas nos vapores do Lloyd Brazileiro.

João Rodrigues de Moura, contractante do fornecimento de forragem e medicamentos á companhia de cavallaria, pedindo pagamento da quantia de 317$150.—Deferido, com officio desta data ao inspector do Thesouro do Estado.

Maria Isabel dos Santos, pedindo dispensa da contribuição de que trata a parte 2ª do artigo 13 do regulamento da Colonia Isabel.—Informe o director da Colonia Santa Isabel

Rosa de Lima Fonseca, pedindo para retirar um filho da Colonia Santa Isabel—Informe o Sr. director da Colonia Isabel.

Secretaria do Estado de Pernambuco, em 5 de Março de 1892.

O porteiro,
Hemeterio M. da Silva.

Questura policial

Secção 2.ª — N. 54 — Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 5 de Março de 1892.

Cidadãos.—Participo vos que foram recolhidos hontem á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem Herculano Mendes de Oliveira, Virginio Mendes de Oliveira e Jovino Pacheco da Silva, os dous primeiros vindos de Nazareth como sentenciados e o ultimo remettido pelo delegado de Nazareth, como criminoso de morte na comarca da Escada.

A' ordem do Dr. delegado do 2º districto da capital, José Guilherme de Sant'Anna, por embriagez e disturbios.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Leodegario Clemente de Barros, como vagabundo e desordeiro.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Ananias da Costa, como gatuno; Antonio Ferreira, como vagabundo; Henrique da Silva Ferreira, Vicente Ferreira da Penha, Luiz Coelho Galdino e Maria Isabel dos Prazeres, por embriaguez.

A' ordem do subdelegado do districto de Peres, Augusto Rodrigues de Freitas, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do 1º districto da Graça, Rotilio Correia da Silva, por embriaguez e disturbios.

— Em data de 3 do corrente o tenente Francisco Ignacio de Lemos Cabral assumio o exercicio do cargo de subdelegado do 2º districto do municipio de Páo d'Alho.

A' Junta Governativa do Estado de Pernambuco.

O questor, *Joaquim Tavares de Mello Barretto.*

Inspectoria geral da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 3 DE MARÇO DE 1892

Maria da Conceição Carvalho—Justifico de accordo com o disposto no artigo 158 do regulamento em vigor.

Dia 3

Generosa Ramos Fernandes de Carvalho—Como requer.

Dia 4

Bartholomeu Gemimana de Anchiêta e Silva—Como requer.

Marianna America Rodrigues Vianna—Justifico.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Retrospecto politico do anno de 1891

III

POLITICA PARTICULAR

REPUBLICA ARGENTINA

(*Continuação*)

O vulcão começava a despedir lavas e era inevitavel uma commoção geral.

A esse movimento insurreccional seguio-se outro em Catamarca.

Na madrugada de 23 de Junho os revolucionarios em nome da União Civica apoderaram se do quartel do corpo policial e de palacio do governo, cujas guardas offereceram fraquissima resistencia, sendo em seguida deposto o governador civil e estabelecida uma Junta revolucionaria.

O governador, porém, tendo se occultado na cidade, telegraphou ao Presidente da Republica solicitando a sua intervenção nos tempos da lei constitucional.

Para agir legalmente n'essa emergencia difficil e cheia de indecifraveis consequencias, o Poder Executivo solicitou do Congresso a adopção de uma lei dando-lhe faculdade para realisar a intervenção pedida.

Após caloroso debate foi approvada a lei impetrada.

Em vista d'isso, de posse de tal faculdade, o governo nomeou um emissario que seguio immediatamente para Catamarca afim de submetter os revolucionaaios e reintegrar as autoridades constituidas, em cumprimento da Constituição.

O inventor, como Cesar, foi, vio e venceo. Tudo voltou aos seus eixos, e os conspiradores, presos por algum tempo, foram restituidos ao gozo da mais completa liberdade.

Mas o germen fôra lançado em terreno, fertil, e a corrente impetuosa e avolumada seguia o seu curso.

Emquanto o governo cuidava de pacificar a provincia de Catamarca subleva se em Santiago del Estero um piquete de forças provinciaes.

Estas obedecendo a um plano geral depuzeram e prenderam as autoridades locaes.

Em face das ameaças que os sublevados faziam, para evitar grandes males, o governador teve de apresentar a sua renuncia e a legislatura, coacta acceitou-a.

Fora essa a condição imposta para poderem ser postos em liberdade o Governador, o Vice, os senadores e deputados presos.

O convenio sem clausula resolutoria foi levado a effeito, e o Vice governador assumio o poder.

O Presidente da Republica mandou chamar o Governador martyr e o Vice-governador em exercicio, para averiguar a verdade.

O Governador declarou não ter garantias para tomar qualquer resolução; o Vice-governador disse que tinha assumido o poder para evitar scenas lamentaveis, e pedio o auxilio do Presidente para manter a ordem na cidade.

O Presidente mandou 50 homens, com effeito, e a presença destes bastou para que se mudasse a face politica da situação e se desfizesse o trabalho da Penelope dos poderes provinciaes.

Esses dous incidentes serviram de thema á calorosas discussões na Camara dos Deputados.

N'esse prelio parlamentar se distinguiram particularmente os juaristas, entoando elegias ao regimen decahido.

Um orador dizia que sopravam por toda a Republica ventos de anarchia, pois não se passava uma semana, sem occorrer um conflicto, um motim, um asedição, que parecia que já não existiam os vinculos de união e que só predominavem sentimentos refractarios á ordem e á paz.

Os *comités*, da União Civica (parte historica) e do partido nacional continuavam porém, a trabalhar na conclusão do accordo eleitoral proposto.

As duas commissões celebraram com effeito um convenio «ad referendum,» segundo o qual a convenção do partido nacional proclamaria a candidatura do general Mitre, para presidente da Republica, como uma solução nacional, que salvasse os principios communs a todos os partidos; e a candidatura do Dr. Uriburú para vice presidente da Republica. A União Civica, que já tinha o mesmo candidato presidencial, proclamaria a candidatura do Dr. Uriburú para vice presidente.

Este convenio seria submettido á approvação dos «comités» respectivos simultaneamente, e approvado pelo «comité» do partido nacional, o da União Civica se pronunciaria a respeito. Approvado pelos dous «comités,» a convenção do partido nacional faria a proclamação solemne dos dous candidatos.

Levado esse convenio ao conhecimento dos respectivos «comités», o do partido nacional deu lhe a sua approvação, não succedendo, porém o mesmo com o antigo «comité» da União Civica, em cujo seio já se havia produzido a scisão que se vinha revelando.

Quando o «comité» da União Civica se reunio para tomar em consideração aquelle convenio, observou-se que só se achavam presentes os opposicionistas do accordo politico, exceptuando-se um ou outro membro que se quiz conservar em neutralidade ou em espectativa, entre uns e outros.

N'essa sessão resolveu-se approvar a conducta observada pela commissão civica, «sem se pronunciar sobre o accordo» e submettendo-o á convenção eleitoral do Rosario que se reuniria a 25 de Julho em Buenos-Ayres.

Emquanto se adoptava essa resolução no «comité» da União, reuniam-se em outro local os membros que se tinham segregado daquelle corpo, com o proposito de levar a cabo o accordo patriotico, cuja fórmula eleitoral haviam celebrado «ad referendum» as commissões especiaes da União e do partido nacional. Nessa reunião se resolvia proceder a reorganisação da União, integrando se o «comité» nacional sob as bases dos partidarios do accordo; approvar o convenio celebrado pelas commissões e convocar a convenção nacional do Rosario para 14 de Julho.

O presidente da convenção eleitoral do Rosario, Dr. Torrent, reivindicou para si o direito de fazer essa convocação, de conformidade com o que fôra estabelecido nas primeiras sessões daquelle corpo politico, toda a vez que fosse necessario tomar conhecimento da renuncia de qualquer dos candidatos proclamados e designar o cidadão que o devesse substituir. Era este o caso. O Dr. Irigoyen, candidato da União á vice presidencia da Republica, acabava de «devolver definitivamente» a proclamação do seu nome, declarando que não podia nem devia ser obstaculo para as soluções patrioticas, que devia desejar com animo tranquillo.

A sua renuncia devia, pois, ser submettida á convenção. Por esse motivo, o Dr. Torrent resolveu convocar os convencionalistas para uma assembiéa que se devia celebrar em Buenos-Ayres a 20 de Julho. O «comité» do accordo, que o Dr. Bonifacio Lastra presidia, acatou essa resolução; não assim o «comité» radical, presidido pelo Dr. Alem.

O *comité* da União Civica, sustentaculo do accordo dos partidos politicos, dirigio, entretanto, a seus correligionarios e ao povo um manifesto para explicar a attitude que haviam assumido os seus membros e o fundamento das resoluções que se julgavam chamados a adoptar. Depois de descrever a situação difficil e complicada que teria diante de si a União Civica quando se dirigia á luta com sua bandeira desfraldada, depois de demonstrar que a eleição se degeneraria em verdadeira batalha e terminaria talvez por um desastre, faz surgir a fórmula feliz do accordo, «que ninguem havia previsto em meio da contenda preparada; a fórmula que supprimia a luta sem sacrificar nenhum principio; a fórmula que respondia á aspiração unanime do paiz e que consagrava no fundo e na fórma substancial o voto da convenção do Rosario.»

O partido que a União tinha á sua frente como uma barreira insuperavel, para chegar pacificamente ás urnas, accrescentava, longe de arrojar nellas a sua espada de combate, levantou a bandeira de paz e veio declarar que acceitava como patriotica, como propria, e como unica possivel, a mesma candidatura presidencial proclamada pela convenção da União Civica do Rosario!

O manifesto da União Civica Nacional assignalava as causas da scisão que se tinha manifestado no partido. No seio deste se haviam constituido grupos com bandeira opposta, duas forças contrarias e antagonicas. Chegado o momento decisivo de definir posição, estes grupos deviam separar-se; o partido que reconhece como chefe o general Mitre para seguir as correntes do accordo politico; o partido que o Dr. Alem dirige para procurar em seus proprios elementos uma nova formula e uma candidatura propria.

Esse partido que tomou a denominação de União Civica Radical publicou egualmente o seu manifesto, no qual se traçava uma resenha dos acontecimentos que deram origem á organisação da União e se accusavam de tendencias pessoaes o general Mitre e seus amigos e de haverem estes rompido os compromissos contrahidos no principio das negociações com o partido contrario. Rejeitava-se ao mesmo tempo o accordo como um desdouro e como inefficaz, affirmando se que elle importaria apenas na prolongação do regimen que desde o principio a União Civica se propuzera combater e derrocar.

No dia 12 de Julho a mocidade das escolas superiores celebrou em Buenos-Ayres uma grande manifestação em honra do general Mitre, e nella expoz este, de novo, a theoria do accordo.

E' conveniente advertir que a scisão da União Civica deu margem a que se separassem dos seus centros directores algumas das suas personalidades mais importantes.

Uma dellas, o Dr. Aristobolo del Valle, levou mais longe essa separação. Eleito senador pela capital, em nome da União Civica, quando esta se mantinha unida e sob uma só direcção, julgou-se moralmente obrigado a renunciar tambem esse elevado cargo ao modificar-se tambem a situação de seu partido. Essa renuncia que representava uma somma de exagerados escrupulos foi logo aceita, perdendo o Senado no Dr. Aristobolo del Valle uma das suas melhores illustrações e um orador sempre preparado para elucidar as altas questões politicas e economicas que agitavam a republica platina.

INTERIOR

SUL DO BRAZIL

Pelo paquete francez «Congo,» recebemos as seguintes noticias:

Estado de Minas Geraes

O «Jornal do Commercio» do Rio, publicou o seguinte telegramma:

Ouro-Preto, 24 de Fevereiro.

A pacificação da Viçosa foi conseguida pela força do Estado commandada pelo tenente Apolonio pelo presidente da Camara Faria Reis, acompanhado pelo batalhão de populares.

Conseguio-se a victoria antes da chegada dos emissarios civis.

Estão desarmados os populares, e reempossadas as autoridades nos seus cargos; todo o municipio está reduzido á vida normal.

O Estado de Minas continua em plena paz.

Estado do Rio Grande do Sul

Datas até 19 do corrente.

O Sr. tenente Chachá Pereira, commandante da guarda civica, publicou no «Jornal,» da capital, o seguinte officio, em que expõe ao governador do Estado as occurrencias de 4 do corrente e a attitude que diante dellas manteve aquella força.

Quartel do commando da guarda civica em Porto-Alegre, 11 de Fevereiro de 1892.

Ao illustre cidadão general governador politico do Estado. — A 4 do corrente, fui avisado correr como certo que, na tarde desse dia seria deposto a cidadão general governador do Estado, para cujo fim os populares infensos ao governo, contavam com os batalhões da guarnição, com alguns outros de fóra e ainda mais, com parte da força sob o meu commando.

Immediatamente ordenei ficassem de promptidão no quartel officiaes e praças e que fosse recolbida a cavalhada afim de fazer montar um dos esquadrões.

A's 3 1/2 horas da tarde mais ou menos, fui solicitado pelo telephone, por um amigo meu, de alta patente do exercito, exhortando-me a evitar derramamento de sangue, declarando-me na mesma occasião que minha vida corria perigo.

Comprehendendo immediatamente que os boatos accentuados que corriam desde pela manhã e que o aviso que me fôra feito, iam ser traduzidos em factos, respondi lhe:—Que, cumpriria o meu dever qualquer que fosse a sorte.

Incontinenti mandei formar a força e distribuir cartuxame embalado.

Emquanto isto se fazia expedi um official ao commando da Escola Militar, afim de saber se esta estava disposta a operar de accordo commigo no sentido de manter as autoridades e as leis.

Recebendo resposta favoravel para alli marchei com a força composta de 150 infantes, um esquadrão de cavallaria de 40 praças, 70 cavallos e 14.000 cartuxos.

No quartel ainda ficaram de promptidão dous officiaes e 70 praças.

Precedidas as formalidades militares acampei no interior do edificio.

Alli encontrei o cidadão Dr. chefe de policia de quem recebi terminantes ordens no sentido de assegurar a ordem publica e sustentar as autoridades constituidas.

Logo depois de anoitecer chegara a Escola noticia de que quatro cidadãos tinham sido arbitrariamente presos pelo commando do 13º batalhão ao passarem pelo respectivo quartel e recolhidos a estrebaria.

No dia seguinte um desses cidadãos violentados declarou na dita Escola que não foram fuzilados, por ordem do coronel Thomaz Flores devido á intervenção do tenente Valdez e de outros officiaes.

A' vista de tão graves successos o commando da Escola Militar, por uma commissão composta de tres officiaes solicitou respeitosamente a presença do Exm. Sr. general commandante do districto no edificio da mesma Escola.

Dignando-se S. Exc. comparecer, prometteu ao commando da mesma, ao Dr. chefe de policia e aos demais officiaes presentes, que envidara esforços afim de que os batalhões se mantivessem neutros emquanto a policia cumprisse com o seu dever.

Retirou-se S. Exc.

Qual, porém, não foi a minha sorpreza e a dos camaradas que tinham acabado de ouvir S. Exc., quando soubemos que, á meia duzia de metros do quartel-general um grupo de sediciosos impunemente violaram a casa onde funcciona a repartição das terras publicas!

Além desta grave occurrencia que não encontrou o menor obstaculo da parte do alludido general, outro facto de notavel gravidade, verificava se: o tenente Julio Archimedes Bacellar, filho e ajudante de ordens do dito general, acompanhado do tenente Joaquim Telles Ferreira official licenciado da guarda civica, esquecido de todos os deveres de honra e patriotismo: foram pessoalmente aliciar o sub-official Luiz Alvaro Xavier, que com 9 praças fazia a guarda de palacio, afim de que fizesse a entrega deste aos sediciosos que, em grupos por alli se achavam aguardando opportunidade para provocar motins.

Repellidos com denodo e honra pelo sub-official, retiraram se e não mais voltaram, sem duvida que relhados pela tremenda lição que receberam de um modesto subalterno.

Desde então dissiparam se completamente as nossas duvidas em face da gravidade dos acontecimentos.

Immediatamente fiz sahir dous piquetes de lanceiros da guarda civica um dos quaes, infelizmente, por poucos minutos deixou de concorrer para a defeza do telegrapho na occasião em que este fôra assaltado.

Outros piquetes succederam se aos dous primeiros para manter a ordem em toda sua plenitude.

Caso, porém, esta força fosse atacada por elementos de ordem superior, retirar se hia á Escola.

Verificada esta previsão, na madrugada do dia seguinte: as forças combinadas com a Escola, que subiam a mais de mil homens das tres armas, tomariam resolutamente a offensiva contra os elementos armados que fossem apresentados pelos sediciosos, e neste sentido foram tomadas todas as providencias durante a noite.

Felizmente, os sediciosos ou porque lhes faltassem os elementos com os quaes contavam, ou porque, em sua maioria, devido a sua desfavoravel condição social, só podiam fazer arruaças protegidos pelas trevas, nem voltaram ao telegrapho, nem attentaram contra as patrulhas que se recolheram sem novidade.

Descoberto e fracassado em seu inicio o criminoso plano, restabeleceu se e a justiça publica, no dia seguinte, pela manhã, entrou em acção pelas pesquizas judiciaes contra os iniciadores do crime de sedição.

Nomeei tambem uma commissão de officiaes para procederem nesta guarda rigoroso inquerito, que nos será remettido, afim de verificar se nella ha alguem implicado nesses acontecimentos, bem como sobre vin e e tantas bombas explosivas encontradas nas proximidades deste quartel.

Tenho assim expendido com a maxima lealdade tudo quanto occorreu com a força sob meu commando, pedindo-vos licença para retiral-a para o respectivo quartel.

Saúde e fraternidade.

Antonio Carlos Chachá Pereira, major comman-

MUTILADO

dante.—Conforme.—*Miguel José Pereira*, tenente secretario interino.

Do *Diario do Rio Grande* extrahimos as seguintes noticias de Porto-Alegre:

Foram chamados á policia, para depôr, o Sr. João Maia, noticiarista da *Federação*, e os Drs. Clemente José Pinto e Castello Branco, substituto do juiz seccional.

— Foi preso e recolhido á escola militar o desembargador Salustiano Orlando de Araujo Costa.

— Consta ter sido expedida ordem de prisão contra os Drs. Castello Branco e Carlos Tompson Flores.

A *Federação* diz da prisão do desembargador Orlando o seguinte:

« Foi hontem, á tarde, recolhido á escola militar o nosso illustre amigo conselheiro Salustiano Orlando.

Pelas 5 horas apresentou-se em sua casa um official de policia, acompanhado por um official de justiça. E já se retiravam, visto se terem informado de criados da casa que nella não se achava S. Exc., quando, apparecendo pessoa da familia, que naquelle momento chegára, interrogou-os sobre o que queriam. Sendo-lhe respondido que desejavam fallar com o nosso amigo pessoalmente, lhes foi communicado que áquella hora mesmo podiam encontral-o, bem como espontaneamente lhes foi delarado o lugar em que se achava S. Exc.

Em seguida, os referidos senhores dirigiram-se á uma chacara onde passava o dia o conselheiro Orlando em companhia de alguns amigos, onde lhe foi apresentado o mandado de prisão a que S. Exc. cedeu immediatamente.

Até á escola, acompanharam a S. Exc. varios amigos que comsigo se achavam na dita occasião.

Este é o facto, que nem precisa de commentarios. O publico que aprecie a violencia sem nome que acaba de ennodoar ainda mais a toga dos actuaes magistrados da lei.

Em um domingo, como se a paz publica corresse perigo com uma demora qualquer, espectaculosamente, procura-se um antigo servidor da justiça para violental-o em sua liberdade!

A ordem de prisão é illegal, porque trata se de um membro do Tribunal da Relação. Não podia ser preso, a não ser em flagrante delicto ou então por ordem do Tribunal Superior. Isso não pode desconhecel-o o chefe de policia, por mais ignorante que seja.

A ordem de prisão é ainda absurda, porque traz a nota de preventiva, por supposto indiciamento em crime de tentativa de morte! Ora quem tomará ao serio o ardil da autoridade? Tentativa de morte—onde as provas? Criminoso—quem o accusa?

O que todo o mundo vê, é que além do grande odio votado ao distincto cidadão, a arbitrariedade que acaba de soffrer tem por alvo primordial afastal-o da conferencia do Tribunal da Relação de amanhã, onde a sua opinião pesaria indubitavelmente e onde vai ser decidida a questão do *habeas-corpus* pedido por dous companheiros nossos. Demais, por este meio se procura exercer uma especie de pressão sobre o digno Tribunal. »

No dia 16 effectuou-se uma conferencia do Tribunal da Relação para ser decidida a petição de *habeas-corpus* apresentada pelo desembargador Orlando de Araujo Costa.

Os membros do Tribunal Drs. Bernardo Dias de Castro, desembargador Martins Costa e Dr. Vergne de Abreu opinaram pela concessão, considerando illegal a prisão.

O Dr. Manoel Duarte Ferreira Ferro discordou, entendendo que o chefe de policia tinha competencia para effectuar a prisão do desembargador Orlando.

Concedida a ordem, seria lavrado o accordão.

— Em virtude da concessão de *habeas corpus*, foi posto em liberdade o desembargador Orlando.

— Dizem se que vão ser postos em disponibilidade os desembargadores e que as causas serão julgadas pela Relação do Desterro.

— Foram publicados os seguintes telegrammas:

« D. Pedrito, 11, ás 8 horas e 45 m. da noite. —As forças sediciosas aqui reunidas nas pontas do Upamaraty, Upacary e Taquarembó foram batidas e dissolvidas.

Foram presos os seguintes chefes dos revoltosos: tenente-coronel João Antonio Martins (Coseca), capitão Sebastião Prest s, João Barão e Antonio d'Avila.

Principiou o inquerito.

Os chefes governistas que commandaram as forças atacantes, foram os seguintes:

Waldemiro Rolim, tenente-coronel Manoel Francisco Machado e Pedro Machado Leal.

Federaes unidos e fortes sustentam governo.

— Cangussú, 12, ás 12 horas e 28 minutos.—Foram derrotados diversos grupos sediciosos em Quevedos.

Foi aprisionado Gregorio Vieira, chefe dos conspiradores. »

Em S. Gabriel foram tambem batidos os sediciosos.

Estado do Paraná

No dia 25, perante a assembléa constituinte, prestaram a promessa legal o governador Dr. Xavier da Silva, 1º vice-governador Dr. Vicente Machado, e 2º vice-governador Joaquim Monteiro.

O governador assumio a administração. Um grande regosijo geral.

Estado do Rio de Janeiro

Effectuou se no dia 25 a primeira sessão preparatoria do congresso fluminense, ficando eleitos para a mesa provisoria os Srs. Thomaz Porciuncula, presidente; Marcelino Coelho e Fonseca Portella, secretarios.

Para a commissão encarregada de dar parecer sobre a validade dos diplomas, foram eleitos os Srs. Bento Carneiro, Geraldo Martins e Menezes Fróes, e para dar o mesmo parecer a respeito dos diplomas destes deputados os Srs. Sá Carvalho, Oscar Várady e Mauricio Alvares.

Capital Federal

Datas até 28 de Fevereiro.

O « Diario Official » publicou os seguintes documentos sobre o caso Hermes Fonseca:

Interrogatorio feito ao tenente-coronel do estado maior de artilharia Hermes Rodrigues da Fonseca sobre os factos constantes das peças do presente processo, de cujas provas lhe resulta culpabilidade.

Foi-lhe perguntado pelo tenente-coronel Pedro Nunes Baptista Tamarindo, que exerce as funcções de interrogante, seu nome, naturalidade, idade, estado e profissão.

Respondeu chamar-se Hermes Rodrigues da Fonseca, ser natural do Rio Grande do Sul, com 36 annos de idade, casado, tenente coronel do estado-maior de artilharia.

Foi-lhe perguntado o que tinha a dizer acerca dos factos constantes dos documentos juntos, que tudo lhe foi lido e dos quaes lhe resulta a culpa de haver, no dia 19 de Fevereiro, publicado no « Paiz » e « Gazeta de Noticias » e assignado com o capitão Clodoaldo da Fonseca um artigo sob a epigraphe—A' Nação—altamente offensivo á disciplina militar, por importar severa e publica censura aos actos do ministro da marinha, superior hierarchico do signatario do artigo acima referido.

Respondeu que, quando foi á imprensa approvando procedimento dos officiaes da armada e do exercito no Estado do Amazonas, foi convencido de que esses officiaes pugnaram pela Constituição da Republica, conforme se deprehende de telegrammas pelos officiaes da armada dirigidos. Não podia censurar uma ordem do Sr. ministro da marinha por não conhecel-a e tanto assim que, no seu artigo, refere-se ao conselho e não á ordem.

Foi-lhe finalmente, perguntado se tinha que apresentar por escripto considerações em sua defeza e testemunhas para corroboral-as.

Respondeu que não tinha defeza a apresentar.

E porque nada mais dissesse, nem lhe fosse perguntado, deu-se por findo este interrogatorio, que, sendo-lhe lido, ratificou-o por achal-o conforme, e assignou com o tenente coronel interrogante. E eu, o tenente-coronel Silvestre Rodrigues da Silva Travassos, o escrevi como vogal mais moderno.—Tenente-coronel Hermes R. da Fonseca.—Pedro Tamarindo, tenente coronel, interrogador geral.

—

Interrogatorio feito ao capitão de estado maior de artilharia, Clodoaldo da Fonseca, sobre os factos constantes das peças do presente processo, de cujas provas lhe resulta culpabilidade.

Foi-lhe perguntado pelo tenente-coronel Pedro Nunes Baptista Tamarindo, interrogante, seu nome, naturalidade, idade, estado e profissão.

Respondeu chamar-se Clodoaldo da Fonseca, natural do Rio de Janeiro, com 31 annos de idade, casado, capitão do estado maior deartilharia.

Foi perguntado o que tinha a dizer ácerca dos factos constantes dos documentos juntos, que tudo lhe foi lido e dos quaes lhe resulta a culpa de haver no dia 19 de Fevereiro publicado no « O Paiz » e « Gazeta de Noticias » e assignado com o tenente-coronel Hermes Rodrigues da Fonseca, artigo sob a epigraphe—A' Nação—altamente offensivo á disciplina militar, por importar severa e publica censura aos actos do ministro da marinha, superior hierarchico do signatario do artigo acima referido.

Respondeu que não infringio materia disciplinar, ou que não commetteu crime algum, applaudindo o procedimento de seus camaradas de armas nos Estados do Ceará e Amazonas, na publicação inserta no « Paiz, Gazeta de Noticias » e folhas diarias da tarde, porquanto ignorava que do Sr. ministro da marinha partisse ordem ou ordens para a flotilha do Amazonas, para cumprirem disposições contrarias ao art. 14 da Constituição da Republica, e que não tendo conhecimento dellas, parque não foram publicadas até a data do seu artigo, não commetteu por isso censura publica ou particular ao superior hierarchico, e que finalmente só existe crime quando ha intenção de pratical-o.

Foi-lhe finalmente perguntado se tinha que apresentar por escripto considerações em sua defeza e testemunhas para corroboral-as.

Respondeu que não.

E porque nada mais dissese, nem lhe fosse perguntado, deu-se por findo este interrogatorio, que sendo-lhe lido, ratificou-o, por achal-o conforme, e assignou com o tenente coronel interrogante. E eu, o tenente coronel Silvestre Rodrigues da Silva Travassos, vogal mais moderno, o escrevi.—Pedro Tamarindo, tenente-coronel interrogante.—Clodoaldo da Fonseca, capitão do estado-maior do 2º de artilharia.

— Lemos no « Jornal do Commercio » as seguintes noticias:

« O Sr. general Francisco Antonio de Moura apresentou-se no dia 26 no palacio do governo ao Sr. vice presidente da republica com quem conversou por algum tempo.

« Entre muitos officiaes do exercito que nesse mesmo dia estiveram com o Sr. vice presidente da republica, notamos os Srs. general Francisco Lima e Silva, coroneis de infantaria João Maciel da Costa e Arthur Oscar de Andrade Guimarães e tenente-coronel tambem de infantaria Thomaz Thompson Flores.

« Ouvimos dizer que o Sr. Annibal Falcão foi convidado para uma importante commissão diplomatica nos Estados-Unidos da America do Norte.

« Contaram-nos que o governo cooperará para a festa official de 21 de Abril em commemoração do martyr da liberdade Joaquim da Silva Xavier—Tiradentes.

« Projecta-se além de um grande concerto a que assistirão os Srs. presidente da republica, ministros, corpo diplomatico, etc., a formatura de todas as forças do exercito, armada, guarda nacional e policia.

« Sabemos que o governo vai adherir a convenção internacional da Cruz Vermelha para a protecção de feridos em tempo de guerra, soccorros ás victimas de epidemias, etc., sujeitando depois esta deliberação ao congresso para a devida approvação. »

— **A Iracema** recebeu o melhor sortimento de gravatas.

INTERESSES ECONOMO-FINANCEIROS

Moedas de troco

No dizer do *Jornal do Brazil*:

O commercio, as industrias e os particulares estão reclamando do governo medidas que facilitem as pequenas operações e pagamentos, que estão sendo embaraçados pela escassez de moedas de troco.

Ha um clamor geral nesta cidade, o qual se estende ao interior e aos Estados.

Não ha quem desconheça um certo desenvolvimento que tiveram as industrias em nosso paiz, e para o pequeno commercio, que fornece os generos as classes operarias, para os industriaes que têm de fazer pagamento de férias, a moéda miuda exerce uma alta funcção. Escasseando ella, todas essas relações se perturbam.

Não censuramos o governo por desidia.

Causas actúam sobre a circulação do nosso numerario que têm produzido a escassez das moedas de troco.

O thesouro não póde emittir moedas de prata, ainda que as possua na Casa da Moeda.

Pela excessiva baixa do cambio essas moedas, logo que entrassem em gyro, seriam exportadas como mercadoria, e a circulação ficaria immediatamente desprovida.

Essa emissão sem favorecer o publico, prejudicaria o thesouro, servindo apenas de objecto a especulações.

O governo não póde, pois, lançar mão das moedas de prata.

Pelo contracto de resgate do papel moeda tendo o governo se privado do direito de emittir notas, emissão que augmentaria a massa do papel resgatavel e determinaria uma infracção á clausula contractual, acontece que a emissão de notas de pequeno valor só póde ter lugar pelo troco ou substituição de outras notas do governo de maior valor.

Depreciado, porém, o papel bancario, o papel-moeda do Estado quasi que desappareceu da circulação, e está guardado como ouro, de modo que não afflua ás estações fiscaes afim de poder realizar-se a substituição delle por notas de pequeno valor.

E' sabido que ha um banco emissor que, por concessão excepcional e pouco explicavel, pode pôr em circulação notas de troco, o Banco de Credito Popular, mas este emittio em grosso, preferindo as notas de grande ás de pequeno valor.

Se o governo está, pois, embaraçado por contracto ou pelo retrahimento do papel-moeda do Estado, de modo a não poder substituil-o, é urgente, entretanto, tomar uma providencia que facilite as pequenas operações da vida quotidiana.

Não seremos nós certamente que aconselhamos o augmento definitivo do numerario fiduciario.

O governo não póde fazer não só pelo contracto, ainda em vigor, de resgate do papel-moeda, como por não ter lei que a isso o autorise.

Póde, porém, emmittir notas de pequeno valor contra as notas do Banco da Republica, o banco contractante do resgate, sendo a substituição dessas notas pelas do Estado operada logo que forem ellas recolhidas ás estações aduaneiras, ou quaesquer outras de arrecadação.

Contra essa providencia não se levantará a lei, e contra ella nenhuma justa reclamação poderá ser feita.

QUESTÕES SOCIAES

Nova eleição presidencial

(Do *Jornal do Commercio*)

Um dos legados mais onerosos que nos deixou o golpe violento de 3 de Novembro e a consequente renuncia que o general Deodoro foi compellido a fazer do seu cargo vinte dias depois, é sem duvida o estado de incertesa em que nos temos achado, e continuamos a estar, sobre a successão presidencial.

E' um assumpto este bastante escabroso e para cuja solução o paiz precisa invocar toda a prudencia, desprevenção de animo e patriotismo de seus filhos.

Se as velhas leis apresentam sempre novas difficuldades, no periodo formativo do nosso novo regimen teremos de arrostar constantemente problemas como este de que vamos tratar e cuja solução demanda muito cuidado e paciencia.

O modo da succesão da presidencia pelo vice-presidente é regulado diversamente nas constituições americanas. A dos Estados Unidos (art. II, secção 1ª n. 6) determina que se o presidente demittir se ou fallecer, ou tornar se incapacitado, o poder será devolvido ao vice-presidente até que ou desappareça a incapacidade (no ultimo caso) ou seja eleito o novo presidente. Quando em Julho de 1881 Garfield foi assassinado e morreu em Setembro seguinte, succedeu lhe Arthur que governou quasi todo o periodo presidencial. O presidente William H. Harrison, avô do actual presidente, tambem governou só de Março a Setembro de 1841, o seu vice presidente John Tyler occupando a cadeira durante quasi todo o periodo presidencial de 4 annos.

A constituição do Mexico de 1857, depois de declarar o presidente não reelegivel para o periodo immediato ao seu, estatue no art. 79 que no caso de falta, temporaria ou absoluta, o poder passará até a eleição de um novo presidente ao presidente interino que segundo a reforma de 1882 é o presidente do senado; e no art. 80 ordena que, nesse caso, proceda-se logo a uma nova eleição, o eleito exercendo suas funcções até o ultimo dia de Novembro do quarto anno que seguir se ao da sua eleição; isto é, o novo presidente não vem supprir o resto do periodo do seu antecessor: mas começa e acaba um periodo seu, proprio.

Já a constituição da Republica Argentina de 1860 determinou a este respeito disposições diversas dessas do Mexico. No caso de falta, por enfermidade, ausencia, morte ou demissão, do presidente, é investido das funcções o vice presidente, e este funccionario servirá durante o resto do periodo presidencial de seis annos (arts. 76 e 77).

A nossa constituição regulou esta materia da posse e successão presidencial, no caso da falta do incumbente, deste modo:—O presidente exerce o cargo por quatro annos. No caso de impedimento, é substituido pelo vice presidente; no caso de sua falta (por demissão ou morte) succede-lhe o vice-presidente, que fica sendo presidente.

« Se no caso de vaga, por qualquer causa, da presidencia ou vice-presidencia, não houverem ainda decorrido dois annos do periodo presidencial proceder-se-ha á nova eleição ».—Art. 42.

O presidente é eleito por suffragio directo da nação e por maioria absoluta de votos (art. 47). O processo da eleição será regulado por lei ordinaria (id. § 3) que já foi promulgada, sob n. 35, a 26 de Janeiro ultimo.

O presidente não póde ser eleito para o periodo presidencial immediato ao seu. O vice-presidente que exercer a presidencia no ultimo anno do periodo presidencial não poderá ser eleito presidente do periodo seguinte. (Arts. 41 § 1, 43 e 43 § 1).

A eleição do presidente e vice presidente terá lugar ordinariamente no dia 1º de Março do ultimo anno do periodo presidencial, o qual periodo acaba a 15 de Novembro. O congresso fará a apuração dos votos na primeira sessão do mesmo anno. (Art. 47 § 1).

A posse do presidente deve ter lugar a 15 de Novembro do anno da eleição, que, como se vio, deve realizar-se em Março; e é apurada na primeira sessão legislativa do anno. Mas como a Constituição ia ser promulgada em Fevereiro ou Março de 1891 foi preciso que ella providenciasse especialmente para a primeira eleição e para a fixação do primeiro periodo presidencial. O legislador, em vez de ordenar uma eleição popular immediata e a sua apuração pelo Congresso antes de 15 de Novembro de 1891, conformando-se assim com as prescripções geraes que estabeleceu, preferio, a nosso ver muito sabiamente, ordenar que o Congresso fizesse a eleição do primeiro presidente logo após a promulgação da Constituição por elle mesmo; e prescreveu tambem que o presidente e o vice presidente assim eleitos, occupariam o primeiro periodo presidencial e dispensou, só nesta eleição, as incompatibilidades que a Constituição estabelecera no § 4 do art. 47.

E como o periodo presidencial começava neste caso em Fevereiro ou Março, era preciso que o pacto fundamental marcasse o periodo constitucional da primeira presidencia que nem podia acabar em Fevereiro ou Março de 1895 (porquanto já tinha determinado que os periodos acabariam a 15 de Novembro) nem a 15 de Novembro de 1895, pois isto seria dar á primeira presidencia o periodo excepcional de 4 1/2 annos.

O legislador, pois, fez o primeiro periodo de 3 1/2 annos, tendo em vista não exceder o periodo regular de 4 annos, e tambem, provavelmente, considerando que não só a saude do general Deodoro, geralmente indigitado para o lugar, não tinha a desejavel robustez, mas que, do outro lado, ja elle governava desde Novembro de 1889.

(V. Disposições Transitorias. Art. 1, 1 §§ 2 e 3 e Const. Art. 43 § 4).

São estas as disposições da nossa Constituição que se referem ao caso de que nos occupamos.

Como se acaba de ver parece claro que, não havendo decorrido ainda dous annos do primeiro periodo presidencial e estando vaga a presidencia effectiva, é necessario dar cumprimento ao art. 42 e proceder se á nova eleição.

Nem se póde sustentar que o regimen da primeira presidencia é especial, e que as disposições que citamos não se applicam á sua successão no caso de vaga. Como se mostrou, as disposições especiaes referem-se 1º ao preenchimento dos dous encargos logo após a promulgação da Constituição, por não convir continuar um governo dictatorial depois dessa promulgação; e 2º, á fixação do primeiro periodo presidencial completo, que não podia concluir-se na época precisada pela propria Constituição. Se o legislador fez estas excepções tão assignaladas e não dispoz nada em relação á manutenção da presidencia pelo vice-presidente durante o primeiro periodo, é que quiz que o preenchimento desta vaga se fizesse do modo ordinario que deixou prescripto.

Temos, pois, como nossa opinião, que é agora necessaria a eleição para o resto do primeiro periodo presidencial.

Aqui, porém começam as difficuldades. Como vio-se do art. 47 e seu § 3, a eleição deve ser feita por maioria absoluta dos votos directos da nação e por um processo regulado por lei ordinaria. Como já dissemos, esta lei ou antes, o que se nos apresenta como tal lei, já foi promulgada a 26 de Janeiro ultimo. Diz seu art. 37 paragrapho unico:

« No caso de vaga da presidencia ou vice-presidencia, não havendo decorrido dous annos do periodo presidencial, deverá effectuar se a eleição para preenchimento da vaga—dentro de tres mezes depois de aberta. » Nada, porém, providencia, como devera, em relação á data ou periodo em que se effectuará, nesse caso, a apuração da eleição pelo Congresso, e quando se deverá dar posse ao novo presidente. Assim, se a eleição substitutiva desse funccionario for em Julho ou Agosto, teriamos de esperar até Maio do anno subsequente, quando se reuniria o Congresso.

Mais ainda: a prefeita execução da lei depende da organisação das municipalidades e de outros muitos passos de que nós não temos curado, graças á nossa natural indolencia, e á frivola e insana agitação de politicagem local que nos tem absorvido.

Para muitos, talvez, pareça isto motivo muito justificavel para deferir-se *sine die* a eleição. A nosso vêr, porém, semelhante procedimento não póde ser sustentado em face das mesmas leis vigentes, inclusive a Constituição, e sobretudo tendo-se em mira as elevadas considerações de patriotica e boa politica que devem pezar muito mais do que quaesquer omissões de legislação, quaesquer circumstancias fortuitas em que se ache a nossa patria, neste periodo de reorganisação.

Se o regulamento eleitoral, definindo e prescrevendo o modo pratico de se fazerem eleições federaes não está ainda prompto, é isto falta exclusiva do poder executivo, isto é, do proprio funccionario que se trata de substituir. Deste ponto não nos occuparemos, tanto mais quanto, é sabido que o vice-presidente não tem absolutamente impedido que se conclua tal regulamento.

Mas, dirão, a propria lei é omissa. Em primeiro lugar marcou em seu art. 37 o periodo de 3 mezes, depois de aberta a vaga presidencial, para nelle se fazer a eleição sem que esteja constituido o eleitorado. Isto, a nosso ver, seria razão para se—demorar a execução—da lei até que o Congresso e o Poder Executivo cumpram com seus respectivos deveres, mas não justificaria a protelação indefinida da posse presidencial pelo vice presidente.

E agora perguntamos: não seria possivel a eleição presidencial com o eleitorado actual? De certo que sim: o eleitorado tem existido e existe sempre, independentemente da execução da nova lei de 26 de Janeiro ultimo. Se o Congresso não comprio com o art. 34 § 22 da Constituição, regulando as condições e o processo da eleição para os cargos federaes, não se segue que, no caso de vagas federaes, a falta do cumprimento desse dever possa entorpecer a marcha do governo republicano: em falta de novo regulamento, regulam os existentes, por peiores que os julgamos ser.

O cumprimento stricto da Constituição e da lei exigiria que se fizesse a eleição do presidente até o dia 27 de Abril, em que findam 3 mezes depois da promulgação da lei que fixou esse praso dentro do qual se faria a eleição, na caso de que nos occupamos. O proprio primeiro artigo da lei diz:

« São eleitores os cidadãos brazileiros maiores de 21 annos,—já qualificados e alistados conforme lei anterior—ou que se alistarem na fórma desta lei. »

Bem se vê que será insustentavel a theoria que não pôde haver eleição, já para presidente já para membros do Congresso ou outro cargo federal, antes de estarem formados os municipios que presidem as qualificações, e organisados os Estados.

Para fins federaes é tão importante que os Estados se organisem que o art. 2º das disposições transitorias da Constituição determina que o que não houver decretado a sua Constituição até o fim de 1892 será submettido—por acto do Congresso—á de um dos outros, até que esse Estado a reforme pelo processo nella determinado. Ora, se é o mesmo Congresso que tem de dar organização constitucional aos Estados que não a tiverem antes do fim deste anno, como é que poderemos admittir que o Congresso possa burlar as eleições federaes para presidente e seus proprios membros pela sua desidia em não regular de novo o direito e o modo do suffragio?

Em todo o caso, admittindo que a execução da lei eleitoral offereça difficuldades, e reconhecendo, como nós reconhecemos, que ella é omissa em pontos importantes, taes como o da apuração dos votos do presidente, ha um remedio que se apresenta ao governo e a que deve recorrer sem perda de tempo,—e é a convocação de uma sessão extraordinaria do Congresso para época tão proxima quanto fôr compativel com as difficuldades da reunião e o estado sanitario desta capital. Se fosse possivel, esta reunião deveria effectuar-se em tempo de se decidir alguma cousa para se effectuar a eleição até 26 de Abril. Seria isto um procedimento *strictissimi juris*. Mas a nação comprehende as difficuldades do caso e não fará questão de mais ou menos alguns dias quando vir que de parte dos competentes poderes se faz toda a diligencia de se cumprir a lei, e observar o espirito do legislador constitucional. Faça se a convocação para o principio de Abril de modo que, sem perda de tempo, e antes da abertura da sessão ordinaria, possa o Poder Executivo convocar o eleitorado da Nação a pronunciar se,—caso este em que será possivel a seguinte sessão legislativa não fechar-se sem ter primeiro declarado o resultado da eleição.

Offerecendo estas considerações ao juizo de nossos leitores desejamos que fique bem claro que não exprimem ellas faltas da falta da confiança que folgamos de ter, e que este paiz deve ter, na administração dos negocios pelo illustre funccionario, que foi chamado a occupar a presidencia, e que se tem desempenhado dessa mais difficil das tarefas com grande sagacidade e probidade.

Não se trata de um individuo, quem quer que seja. Occupamo-nos da espinhosa questão constitucional, cuja solução temos certeza que o Sr. marechal Floriano Peixoto será o primeiro a procurar.

Não se trata de um texto da Constituição que não seja claro, que apresente lacunas, alternativas ou obscuridades.

Trata-se, sim, da propria legitimidade do poder presidencial, se não se derem providencias opportunas que colloquem aquella elevada magistratura não só na posição de incontestavel, mas de incontestada. O poder deve ser escrupulosamente—legitimo, *legis intimus*.— isto é, deve participar intimamente da sancção legal, deve ser um com a lei. Já basta o concubinato em que, neste paiz, a lei tem vivido com elle ha mais de dous annos. Uma eleição geral, sobretudo se lhe presidirem inspirações patrioticas, vai consolidar a Republica e emprestar ao governo a força e o prestigio de que tanto carece para nossa felicidade interna, e nosso prestigio no exterior.

— **Na Iracema** é onde o publico poderá prover-se do que ha de melhor em artigos de miudezas.

VARIEDADES

Pequeno escandalo

E' dado pelo collega do *Tempo*:

Um official da directoria geral dos correios communicou ha dias ao Sr. Dr. Goldschimidt, 3º delegado, que uma moça de nome Adelaide, moradora em Botafogo, havia por mais de uma vez recebido naquella repartição cartas registradas com dinheiro, que não lhe eram dirigidas, mas sim a uma outra de nome Joanna, residente á rua Evaristo da Veiga.

Tratando-se de um crime previsto no codigo penal, o Sr. Dr. Goldschmidt cumprio o seu dever mandando intimar a pessoa a pessoa accusada a comparecer no seu cartorio.

D. Adelaide, moça graciosa e de uma belleza captivante, apresentou-se á auctoridade, que recebeu a com todas as gentilezas devidas a uma joven que não é feia, e confessou que effectivamente havia incorrido na falta de que a accusavam, dando, porém, explicações que pareceram satisfazer o Sr. Dr. Goldschmidt, e mostrando-se por fim disposta a restituir á verdadeira destinataria das cartas toda a somma por ella indevidamente recebida.

Não obstante, o Sr. delegado não julgou conveniente restituir á joven Adelaide a liberdade sem que se liquidasse a questão; e conservou a detida por espaço de dois dias na sala da delegacia, onde os soffrimentos do carcere foram sem duvida relativos, pois a linda prisioneira gosava da boa palestra e das reverentes attenções de tudo quanto ha de mais distincto na secretaria de policia.

No fim desses dois dias, a graciosa prisioneira restituio os cobres á verdadeira dona, a Sra. Joanna, e por sua vez foi restituida á liberdade, agradecendo com sorrisos entontecedores ás amabilidades de que havia sido alvo por parte do cavalheiroso Sr. Dr. Goldschmidt.

Não acham os leitores que a lei soffreu um pequeno arranhão com a soltura da graciosa Adelaide?

Mas ora adeus! Não ha lei nem cousa alguma que fique offuscada diante de um olhar de moça bonita.

O bello sexo! O bello sexo!

—

Signal de interrogação

O mesmo collega em sua edição de 26 dá esta noticia horripilante:

« Hontem pela manhã os empregados do cemiterio de S. Francisco Xavier, no Cajú, encontraram no interior daquella necropole um sacco contendo uma ossada humana.

O administrador do cemiterio communicou immediatamente a noticia do singular achado á policia, que o mandou reservar alli afim de ser examinado pelo Dr. Nemesio Quadros, medico legista.

Uma ossada! Teremos mysterios? »

E no dia seguinte comparece « Arlequim » com uma das suas « Cabriolas », que mais enreda a embrulhada.

Mysterio novo e profundo,—puro enigma nú e crú:—achou se uma trouxa de ossos—entre as covas do Cajú.

Uma trouxa! Caso sério;—que chama a attenção dos povos.—Afinal, trouxa por trouxa,—antes fosse... trouxa de ovos.

Não o era, por nossos malles,—a trouxa de que ora trato.—Seria a ossada do Neves?—da Revolta? do Boato?

A medicina legista—a indagações a submette. —Quem sabe se esses taes ossos—serão de um dos trinta e sete?

Ai! Quem sabe se essa origem—que ha quem tanto a achar vacille—não será, nem mais nem menos,—que o tal... do chapéo de Chile?...

Indague, inquira a policia,—investigue a medicina;—se é trouxa de humana origem,—ou se é de origem divina.

E muita gente, hoje anciosa—applaudirá com ardor,—se provarem que os taes ossos—são de cadaver... credor.

—

Arreda...

E' o *Paiz* que comparece:

— Sabes o que é a legalidade?

— E' a *legal idade*, isto é, a idade legal que o governo já attingio para ser mudado.

—

— Então com que, apesar de todos os esforços do ministro da marinha, até agora não appareceu nem um dos 37, hein?

— Ha de apparecer; verás que ha de apparecer... *um*.

— Ficam faltando, portanto, 36.

— Qual! Fica completo é isso mesmo. Faça a conta: 3 e 7=10, noves fora 1.

—

O *Figaro!* Ora, um jornal fluminense chamando-se o *Figaro*.

— Que tem isso de extraordinario?

— Acho improprio do meio social. Em vez de o *Figaro* devia chamar-se o *Nunes*.

Origem da bandeira hespanhola

Os historiadores contam do seguinte modo a honrosa origem que deu á bandeira hespanhola as cores rôxa e amarella:

Pelo anno de 873, seculo IX, epocha de Vifredo, primeiro conde soberano de Barcelona, a cidade condal era feudataria de Carlos o Calvo, rei de França e de Aquitania. Sua bandeira, era, pois, a de seu senhor.

Vifredo, guerreiro animoso, sentia-se fortemente contrariado por ser tributario de França.

Sua constante ambição era sacudir o jugo que o avassalava, porém nobre e leal até ao fanatismo, jámais quiz rebellar-se contra seu imperador.

Esperava azada occasião, e quando já desesperava de a encontrar, deparou se-lhe uma.

Em luta constante com os normandos, Carlos o Calvo, passava a vida nos acompamentos. Seus feudatarios o auxiliavam, como podiam; e a elles deveu o exito de suas victorias.

Unidos, lutando com os inimigos, a batalha seriamente se empenhou.

O rei contemplava de sua tenda a chuva de flexas, as nuvens de pó que levantavam os pelotões quando se cruzavam, e o furacão que formava a mescla de espadas, lanças, maças, dardos adagas e catapultas.

Os normandos avançavam cada vez mais, e o rei já se considerava seu prisioneiro quando um novo campeão com grande esforço cahio sobre o acampamento, ferindo os normandos e pondo-os em debandada.

De prompto cahe ferido o caudilho vencedor. Transladado para a tenda real, o rei levantou a viseira de seu capacete e reconheceu Vifredo, que espontaneamente havia corrido em seu auxilio. Rendido de gratidão, disse-lhe:

— Se morreres, Vifredo, Barcelona será sempre o primeiro de meus estados: se viveres, livro teu povo do meu jugo e te nomeio seu rei e soberano.

— Se eu viver, respondeu Vifredo, marcarás as armas que meus povos devam usar em seus escudos.

Então o rei molhou as mãos no sangue que promanava da ferida de Vifredo, e passando as logo pelo escudo de ouro, que brilhava em sua couraça, gravou nelle quatro linhas roxas.

— Com teu sangue salvaste minha corôa, disse-lhe; honro com teu sangue os teus escudos.

Um escudo de ouro, com quatro barras de sangue e uma corôa de conde, foi desde aquelle dia o distinctivo dos condes de Barcelona, e mais tarde dos reis de Aragão, quando, em 1462, Fernando II de Aragão e V. de Castella se unio em matrimonio com Izabel, a Catholica.

Nas condições estipuladas para se verificar a união dos dous reinos, combinou se que as barras de Aragão fossem desde então adoptadas para a bandeira hespanhola.

—

Boatos Falsos

Volta o *Tempo*:

As constituições se succedem e se assemelham nas commemoraçoes ao menos.

Hontem houve as mesmas salvas, as mesmas illuminações, com os mesmos bicos de gaz e a mesma indifferença, a que assistiamos com as commemorações da outorga da defunta.

Houve uma differença: a segunda salva foi ao meio-dia e não á uma hora como se fazia com a *outra*.

—

Um bispo do thesouro em visita pastoral por uma parochia bancaria popular, ouviu as competentes confissões. Administrará o sacramento da confirmação?

Já se recolheu á séde do bispado, mas o segredo da confissão é impenetravel.

—

O bispo do thesouro, que ouvia certo popular em confissão, parece que lhe deu grande penitencia. Que peccados mortaes não terá o confessado?!

—

Dantes dizia se: «Antes quebrar que torcer.» Agora no foro commercial, tratando-se de liquidações forçadas ou de aberturas de fallencia, diz se: «Antes torcer que *quebrar*.»

—

A revolução é uma lettra saccada sobre o acaso e endossada pelo sujeito de boas promessas.

A lettra tem desconto na praça ou na rua, com as commissões e corretagens do estylo.

—

Sabemos que o actual vice presidente foi deposto.

Agora procuremos saber quando será deposto o successor. Um presidente por mez e o Brazil encurta-se a poder igualar Guatemala ou Nicaragua.

REVISTA DIARIA

Actos officiaes — A junta governativa do Estado, em vista da expressa disposição do art. 49 da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, exonerou os delegados litterarios seguintes:

Bacharel Feacrio de Oliveira e Souza, de Bom Jardim.

Bacharel Bernardino de Senna Dias, do 1º districto de Olinda.

Bacharel Antonio da Silva Guimarães, de Iguarassú.

Bacharel Alfredo de Albuquerque Gama, de Limoeiro.

Bacharel Francisco Tavares Nette, de Nazareth.

Bacharel Augusto da Gama Lamenha Lins, de Barreiros.

Bacharel Perminio de Araujo Lima, de Boa Vista.

Bacharel Godofredo Moscozo de Veiga Pessoa, da Escada.

Accordo—O Banco da Republica aceitou o que lhe foi proposto pelo conde de Leopoldina, de sorte que foram levantados os embargos e resgatadas todas as suas letras.

Cheia no Tejo—Por força de extraordinaria cheia, em que as aguas attingiram a 150 centimetros acima da altura normal, transbordou o Tejo e inundou diversas localidades ribeirinhas.

Até 24 do passado não tinha cessado a cheia.

As aguas continuam a subir, e isto faz receiar inundações de terriveis consequencias, tendo-se no entanto tomado providencias para evitar maiores prejuizos.

Explosão—Em Portugal, na pedreira da Ajuda, deu-se uma horrivel explosão, causando 14 mortes.

Ha muitos feridos, alguns dos quaes em estado desesperador.

Sermão de quaresma—Na igreja da Santa Cruz iniciaram-se na sexta-feita os sermões quaresmaes pelo Revm. Frei Augusto da Immaculada Conceição Alves.

A esse acto assistio a confraria do Senhor Bom Jesus da Viasacra, achando-se o templo repleto de fieis, que foram ouvir a palavra sagrada.

O Tamoyo—Registramos o recebimento do n. 23, que reapparece, e terá d'agora em diante publicação semanal.

Igreja do Livramento—Amanhã ás 7 horas da noite terá lugar nessa igreja o seu primeiro sermão de quaresma.

Estampilhas—Já foi autorisada a Casa da Moeda ao fornecer estampilhas para cobrança do sello neste Estado.

Quando chegarão ellas por cá, onde a sua ausencia causa tantos transtornos?

Emfim quem já os tolerou por dous mezes, não é muito que a paciencia se extenda mais alguma cousa.

Novenas no Caxangá—Hoje é a noite dos empregados no commercio.

Diversas bandas de musicas se farão ouvir, soltando se á tarde varios aerostatos, e queimando-se á noite após a terminação da novena um bello fogo de artificio.

Patrimonio Alfredo Gama—A commissão de senhoras que promoveram a collecta para formação desse patrimonio, acaba de pôr fim á sua generosa incumbencia.

Com o producto da alludida collecta fez acquisição do predio n. 292 á rua do Coronel Suassuna, e nelle acha se constituido o patrimonio, com accordo previo e completa acquiescencia da viuva.

A escriptura de compra foi lavrada ás notas do Dr. Moreira Alves, que teve a gentileza de não aceitar a paga que lhe era devida pelo acto.

Letras hypothecarias—A directoria do Banco Emissor de Pernambuco marcou o sorteio das letras hypothecarias para o dia 20 de Junho proximo.

O sorteio será publico e pela machina Fichet.

A 1ª letra sorteada terá direito a um premio de 2:000$000.

A 2ª a um premio de 1:000$000.

A 3ª e 4ª a um premio de 500$000 cada uma.

A 5ª 6ª 7ª 8ª 9ª e 10ª a um premio de 200$000 cada uma.

As demais letras sorteadas serão resgatadas ao par.

Era Nova—Distribuio-se hontem o n. 4 deste periodico, orgão do partido catholico.

O Tamoyo—Tambem hontem fez a sua 23ª apparição este periodico humoristico.

Sonhos de Ouro—Recebemos um exemplar dessa linda folha da lavra de D. Zulmira de Abreu e Silva, a qual acaba de ser reproduzida em segunda edição, o que vem em pró do seu merito artistico.

Agradecemos a gentileza da offerta á Exma. autora.

Acha-se a venda na Typographia Industrial, a rua 15 de Novembro n. 75, pelo preço de 500 réis.

Esmagamento—Antehontem o trem que seguia para Olinda as 6 1/2 horas da tarde, pouco antes da parada na estação do Campo Verde esmagou o pé de um passageiro que atreveu-se a saltar com o mesmo em movimento.

O nome do referido passageiro não nos souberam informar, garantindo-se-nos porem, que foi elle victima de imprudencia propria.

Miscellanea Elementar — Recebemos um exemplar dessa interessante obrinha para as escolas, escripto por—*Um Professor*.

Comprehende dita obrinha rudimentos de Phonetica—Physica—Cosmographia e Geologia.

Agradecemos a offerta.

Tenente Autuliano—No dia 10 do corrente segue para a Capital Federal afim de matricular-se na Escola Superior de Guerra, o tenente Autuliano Lins, que se acha servindo na bateria de artilharia.

Club Republicano da Torre—Hoje ás 10 horas da manhã reune-se esse Club em sessão ordinaria.

Hospital Portuguez—A junta administrativa desta instituição reune se amanhã ás 6 horas da tarde em sessão ordinaria.

Entra de semana o Sr. mordomo Antonio Pinto de Magalhães.

Casamento civil—No 4.º districto foram affixados no dia 4 do corrente editaes de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

Segundos

De Nicoláo Tolentino Mor, com Rita Francisca dos Santos, moradores na freguezia da Boa-Vista.

De José da Silva Pacheco, com Maria Petronilla de Mello, moradores na freguezia da Boa-Vista.

Club dos Patriotas—Em sessão de assembléa geral reune-se hoje, ás 4 horas da tarde, para eleger a sua nova directoria, funccionando com o numero de associados comparecentes.

Concurso a officios de justiça—Com o prazo de 30 dias, a contar de 4 do corrente, acha-se aberto concurso para provimento dos officios de escrivão dos feitos da Fazenda d'este Estado e de escrivão dos feitos municipaes do Recife.

Capitania de Portos—Ao «Paiz» constou que n'este mez o Ministerio da Marinha daria execução ao disposto no respectivo orçamento com referencia á encorporação das Capitanias dos Portos, onde não houver Arsenal de Marinha, nas escolas de aprendizes marinheiros, cujos commandantes exercerão as funcções de capitão do porto.

Astrogildo Junior—Na «Folha do Sul», que se publica em Bagé, lê-se a respeito da morte de Astrogildo Pereira da Costa Junior a seguinte noticia:

« Pedemos informar ao nosso collega do «Quinze de Novembro» que não é exacto o consta que em seu ultimo numero deu sobre a morte do nosso valente correligionario alferes Astrogildo Pereira da Costa Junior.

« Assim relatou nos o facto um dos comparsas d'essa tragedia.

« Esse cidadão não tinha força alguma comsigo, nem houve feridos. Astrogildo, sabendo que o procuravam com fins sinistros, sahio só para o campo, afim de fugir aos seus gratuitos perseguidores, o que não conseguio, porque, ao passar junto de uma touceira de matto, enredou-se-lhe o talim e ahi foi alcançado e morto barbaramente por seus inimigos, *armados a patriotas*.

« Esta é a verdade, pese a quem pese. »

Banco Emissor da Bahia—Foi concedida a esse Banco a conversão do lastro de ouro em apolices, desistindo o mesmo do resto da emissão.

Tribunal do Jury do Recife—Hontem não houve julgamento n'este tribunal.

A's 11 horas da manhã, feita a chamada, compareceram apenas 20 jurados.

Foram multados em 5$ os seguintes jurados notificados que sem motivo justificado deixaram de comparecer:

Antonio Macario de Assis.
Carlos Augusto Carneiro Monteiro.
Demetrio Carneiro Rodrigues Campello.
João Pereira Bastos.
Dr. Arthur Orlando da Silva.
Augusto da Silva Ramos.
Affonso Fiuza de Oliveira.
Albino Antonio Tavares.
Arthur Silva.
Minervino Avelino Fiuza Lima.
Bernardino da Silva Ramos.
Frederico Luiz Vieira.
Adolpho Cunha.
Antonio Martiniano Veras.
Capitão Luiz Pereira de Farias.
Antonio Soares de Andrade Brederodes.
Cyro Pedrosa.
Major Belisario Pernambuco.

A sessão ficou adiada para amanhã, devendo ser julgados os réos Benedicto José dos Santos e Antonio Cosme dos Santos.

S. Vicente—Em data de 1 do corrente escrevem-nos dessa localidade:

« Grandes são os preparativos para a festa de S. Vicente, que se realisará no dia 5 de Abril vindouro.

O nosso vigario não tem poupado esforços para que a festa a tinja a espectativa de todos. Procedeu a eleição a festa, nomeou procuradores e encarregados. Muitos divertimentos se preparam como sejam: touradas, cavalhadas na qual tomam parte amadores de Nazareth e Timbauba.

A festa, segundo ouvimos dizer, consta de triduo missa solemne, sermão e *Te-Deum*. Constanos que será encarragado do sermão da festa o illustre orador sagrado Dr. Manoel Gonçalves Soares de Amorim, ao *Te-Deum* o vigario desta freguezia padre Gondim.

Brevemente voltaremos sobre a festa.

Muito nos tem sympathisado o Revdm. vigario Gondim parece-nos que só agora foi preenchido o lugar do sempre chorado vigario André. Elle que é dotado de uma amenidade admiravel, tem tomado amor por esta terra, tanto que acaba de chamar sob sua responsabilidade, um mestre de musica afim de reorganisar a velha musica vicentina. Não é ambicioso e nem tambem exigente e não fará aqui fortuna de contos...

— Temos graças ao commissario tenente Sergio Marrocos, um destacamento de 8 praças.

A ordem publica conserva-se sem alteração.

Deu-se a reintegração do Sr. José Rodrigues de Souza Campos no lugar de delegado litterario deste districto.

Acha-se exercendo o lugar de tabellião de notas, official do registro civil e escrivão de policia o cidadão Joaquim Alves de Araujo Pereira, em substituição do que exercia que foi deposto (a pedido).

União Typographica Pernambucana—Hoje, ás 10 1/2 horas da manhã, reunem-se os artistas graphicos componentes desta associação em sua sède, á rua de Marcillo Dias n. 88, no intuito de approvarem, definitivamente, em 3.ª discussão a reforma da sua lei organica e tomarem serias providencias tendentes ao seu progresso.

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Amanhã:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 45, de uma casa á rua do Padre Floriano.

— Terça feira:

Pelo agente Pinto, ás 10 horas, á rua Formosa n. 7, de piano, moveis, lustros, vidros, etc., etc.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 39, da casa n. 7 da rua da Ponte Velha.

Missas funebres—Serão celebradas:

Amanhã:

A's 8 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma do professor João José Barroso; ás 7 horas na igreja do Terço, pela alma de Joaquim Duarte de Figueiredo.

Passageiros—Chegados do sul no vapor francez Congo:

Dr. Antonio Joaquim de Albuquerque Paes, Dr. Ceciliano Mamede Alves Ferreira, D. M.

MUTILADO

Duarte Pinto, William Tompson, Bento José da Silva Guimarães Filho, Benjamim Pedrosa, José Gomes Ferreira, Manoel da Rocha e I. Ferreira da Costa.

— Sahidos para a Europa no mesmo vapor: Dr. Adolpho Accioli Wanderley, Henrique Fernandes Lima, Manoel Dias Saldanha e sua senhora, João Bastos de Almeida, Amaro Leão Maia, José Abrantes Gouveia, Eduardo Martins de Barros, José Antonio de Carvalho, João Jacintho Pacheco, Francisco de Britto Lyra e Maria de Britto Lyra, Raul Vallee, sua senhora e 1 filho, Joaquim de Paula Lopes e José Herminio Ferreira.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 4 de Março de 1892.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a O°)	Tensão do vapor	Humidade
9 m.	28,°2	753m,61	21,04	74
12 »	28,°7	754m,07	21,39	74
3 t.	28,°9	752m,65	21,75	74
6 »	28,°3	753m,02	21,69	77

Temperatura minima 25°,75.

Temperatura maxima 30°,00.

Evaporação em 24 horas ao sol 6m,7, á sombra 4m,4.

Chuva 2m,8.

Direcção do vento E interrupções de ESE e ENE de meia noite até 0h,40m da manhã; ENE com interrupções de E e NE até 3h,40m; NNW até 4h,14m; NNE até 4h,48; N até 6h,42m; WSW até 8h,48m; NE com interrupções de E e NE até 1h,56 da tarde; E com interrupções de ESE até 10h,06m; ENE com interrupções de E até meia noite.

Velocidade média do vento 4m,84 por segundo.

Nebulosidade média 0,59.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa mar	Dias		Horas	Altura
P. M.	4 de	Março	8—32 da m.	1m97
B. M.	4 de	»	2—25 da t.	0m63
P. M.	4 de	»	8—57 da t.	2m08
B. M.	5 de	»	3—10 da m.	0m79

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 4 de Março de 1892.

Existiam 339, entraram 15, sahiram 5, existem 348.

A saber:

Nacionaes 320, mulheres 9, estrangeiros 19.—Total 348.

Arraçoados 391.

Bons 276.

Doentes 12.

Loucos 3.

Loucas 0.

—Total 391.

Movimento da enfermaria

Teve alta:

Antonio José Nunes.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 4 de Março, foi o seguinte:

Existiam	583	
Entraram	13	
	——	896
Sahiram	9	
Falleceram	4	
Existem	583	
	——	596

Foram visitadas as enfermerias pelos seguintes Drs.:

Moscoso entrou ás 8 1/4 horas da manhã e sahio ás 9 1/4.

Barros Sobrinho entrou ás 7 1/4 da manhã e sahio ás 9.

Pontual entrou ás 10 da manhã e sahio e 11 1/2.

Berardo entrou ás 8 1/4 da manhã e sahio ás 10 horas.

Silva Ferreira entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 11 1/2 horas.

Fernandes Barros entrou ás 8 da noite e sahio ás 9 1/2.

Arnobio Marques entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Andrade Lima entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Pharmaceutico entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 2 horas da tarde.

Ajudante do pharmaceutico entrou ás 8 3/4 horas da manhã e sahio ás 4 1/2 horas da tarde.

Loteria do Maranhão—A 19ª serie da 6ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 300:000$000, será extrahida no dia 9 de Março (quarta feira).

Loteria do Estado do Grão-Pará—A 4.ª serie da 51ª loteria, deste Estado cujo premio grande é de 240:000$000, será extrahida no dia 12 de Março (sabbado).

Cemiterio publico—Obituario do dia 4 do corrente:

Senhorinha de Souza Botelho, Pernambuco, 74 annos, solteira, S. José, diarrhéa.

Antonio Almeida Aguiar, Pernambuco, 27 annos, viuvo, Boa Vista, tuberculos pulmonares.

José Candido de Souza, Rio Grande do Norte, 30 annos, solteiro, Boa-Vista, tuberculose.

Jeorge W. Fish, America do Norte, 57 annos, casado, Boa-Vista, hepatite.

Um homem, Pernambuco, 70 annos, Boa-Vista, congestão cerebral.

Um feto do sexo feminino, Pernambuco, Boa-Vista.

COMMUNICADOS

Posições definidas

Do meu illustre amigo e distinctissimo co-religionario capitão Augusto Quirino Villarim recebi hontem a carta abaixo e que trata de um incidente cuja solução urge e torna se precisa.

A utilisação indebita do nome de uma classe respeitavel, que tem sido, n'este como em outros Estados da União, a maior garantia da ordem e da tranquilidade publicas, exige do Sr. Dr. Gaspar de Drummond uma resposta na altura em que se acha collocada a questão.

O facto é mais serio do que se imagina, não porque se dê credito ao allegado, mas porque envolve uma injuria a uma classe digna de todo o acatamento porque se tem mantido n'uma attitude correcta e sympathica.

Dando publicidade á carta infra satisfaço os desejos do meu amigo capitão Villarim e offereço um ensejo para o «Estado de Pernambuco» provar que a patriotica Junta Governativa não conta com a adhesão da maioria de todas as classes sociaes.

J. Thiago da Fonseca.

—

Illustre Cidadão Dr. Thiago da Fonseca.—Official d'esta guarnição, felizmente consciente e correcto como sei ser no cumprimento de deveres de qualquer natureza, não posso por isso calar-me diante do que tenho lido acerca de companheiros meus, infelizmente, envolvidos em publicações feitas nos ultimos numeros do «Estado de Pernambuco» sob a assignatura do nosso patricio o Sr. Dr. Gaspar de Drummond. A affeição que sempre inspirou-me este digno cavalheiro obrigou-me a pedir por carta o obsequio de fazer publicar os nomes dos diversos distinctos officiaes da guarnição que se têm mostrado hostis ao patriotico e salvador governo de nossa patria.

Apezar dos meus desejos de conhecer os nomes dos companheiros desgostosos e descontentes, não fui ainda, com pezar, satisfeito em meu justo pedido; no entretanto, com o maior interesse solicitei o, dizendo que o fazia em honra a minha classe que não pode e não deve ser explorada como instrumento de opposição ao actual governo. Vós que tendes sciencia do quanto foram sympathisados por quasi todos os officiaes daqui os gloriosos acontecimentos de 23 de Novembro da capital federal, e de 18 de Dezembro do anno ultimo findo, muito bem podereis avaliar do merecimento e creditos das informações que prestaram ao Sr. Dr. Gaspar de Drummond, cuja boa fé, garanto, foi completamente illudida. Estou certo, illustre amigo, que os meus companheiros viriam á imprensa com suas assignaturas em auxilio mesmo dos politicos interesses dos amigos da republica e do socego do nosso Pernambuco, se elles erradamente autorisassem a quem quer que seja a fazer tão extranhas declarações constantes dos artigos aos quaes refiro-me. Elles, como eu, comprehendemos perfeitamente a epocha que atravessamos, a republica precisa de amigos leaes, dedicados e desinteressados, e assim julgo com franqueza a todos de minha classe aqui.

Aproveitando me da occasião, peço vos o obsequio de solicitardes do «Estado de Pernambuco» a publicação dos nomes desses meus companheiros.

A demorá compromette seriamente a minha classe e principalmente a esta guarnição. A illustre e patriotica junta governativa sendo reconhecida e respeitada pelo governo da capital federal e não tendo ella até hoje desagradado a meus dignos companheiros, que aliás são distinguidos, não comprehendo a possibilidade de ser acreditada a informação prestada ao mesmo Sr. Dr. Gaspar Drummond.

Com a publicação do que achardes conveniente desta carta agradecerá o vosso admirador e criado.

Capitão Joaquim Villarim.

Recife, 5 de Março de 1892.

Sempre elles!

A *Provincia* e o *Estado*, na faina ingloria de injuriar os dignos membros da patriotica junta governativa, não trepidam em emprestar-lhes todos os epithetos imaginaveis.

Entretanto da comparação que se pode estabelecer entre os actos da junta e o procedimento d'essa gente, facil é fazer resaltar a verdade, isto é, facil torna se provar que mentirosos, falsos, calumniadores são aquelles que não sentem pesar-lhes a penna ao escreverem arcervos e mais acervervos de injurias e embustes. De facto ahi está o telegramma enviado aos jornaes da capital Federal, telegramma monstruoso e cujo sainete é a mentira alvar e torpe.

E assim é que querem conquistar a sympathia do povo!

Ridiculos!

Cuidam ainda que o publico sensato dá credito ao que dizem.

Enganam-se; o publico só pode dar credito, só pode acatar o governo patriotico que despresa as vilesas e faz politica larga, generosa e util ao Estado; politica fecunda e nobre como a da junta, que por demais generosa tem sido, pois que conserva as repartições publicas apinhadas de opposicionistas, d'aquelles mesmos que são os amotinadores da ordem, os conspiradores contra a prosperidade d'este torrão a que o governo actualmente muito presa.

Podemos affirmar que se, invertendo os papeis, o governo fosse d'essa gente, não teria ficado pedra sobre pedra, a derrubada seria medonha, terrivel.

Entretanto o actual governo que, ao contrario do passado só vive de fazer politica honesta e proveitosa, despresa esses individuos e cuida somente nos interesses da patria.

Como, pois, accusar este governo, como accusar a patriotica junta?

Que actos tem ella praticado que mereçam as penas de uma accusação?

Nenhum; e só á inveja feroz e á dor pungente que invade a gente da opposição, pela perda sensivel que soffreu, vendo fugirem-lhe os cofres publicos, pode se attribuir as injurias e os doestos infamantes atirados ao actual governo.

Mas fallem, gritem, clamem, esbravejem, e certo, nada conseguirão, porque acima de tudo está a consciencia do povo que não crê mais nas *innocencias de drummonds* e de outros *desinteressados, patriotas e democratas* (!!)

Sim, o povo não dá mais credito a quem, no poder só cuida de sugar o erario...

O povo quer um governo que se imponha á sympathia pela sua moralidade, pela sua norma de proceder pautada na lei e attinente a melhorar o estado social, a satisfazer os interesses de todos.

E eis por que o actual governo vai fazendo raizes no coração d'aquelles que amam esta patria que é digna, por certo, de todos os beneficios. E eis ahi porque o actual governo sente-se calmo, sem temer os botes da opposição feroz e desbragada.

Firmado na lei, trabalhando pelo bem publico, pugnando pelos interesses geraes, o actual governo caminha sem visar outro proveito a não ser um nome immaculado e as bençãos de Pernambuco agradecido.

L.

PERNAMBUCO

A assembléa geral dos accionistas do Banco da Bolsa em 7 de Março de 1892

Srs. Accionistas.

O primeiro periodo social, segundo o art. 54 dos nossos estatutos terminou a 31 de Dezembro de 1891, e como prescreve o art. 39 n. 4 passamos a cumprir o dever de relatar-vos o occorrido durante os mezes decorridos da installação social até aquella data.

Como sabeis foi a 12 de Março que teve lugar a assembléa geral constitutiva de nossa associação, assembléa que approvando os estatutos e actos dos incorporadores, ao mesmo tempo nos investio do mandato com que fomos honrados.

E' nos grato neste momento assegurar-vos que durante o curto praso a que se refere este relatorio, o Banco da Bolsa conseguiu lisongeiros resultados, quer moral, quer materialmente fallando.

E' forçoso reconhecer que, pela supposição erronea a respeito da maneira pela qual procuraria conseguir seus fins, este nosso Banco foi recebido como prevenção por alguns, com desconfiança por outros e com retrahimento por muitos. D'ahi resultou que teve de luctar e luctar muito para não desapparecer rapidamente como succedeu a alguns deste genero que tinham sido creados ao mesmo tempo em outros estados.

Era crença geral que o Banco da Bolsa recem-constituido, desenvolveria ou procuraria aqui o jogo de titulos, promoveria altas e baixa, etc., e erroneamente se julgava que só poderia elle conseguir resultado ou preencher seus fins, seguindo o mesmo plano de especulações de Bolsa que deram em resultado na Capital Federal as serias difficuldades em que se acha tão importante Praça.

Fez se preciso destruir a prevenção fazendo nascer a confiança para não haver retrahimentos que muito embaraçariam a marcha das transacções a que este Banco se destina e tanto quanto coube em nossas forças; nós da directoria procuramos mostrar que longe de ser uma instituição nefasta e prejudicial ao desenvolvimento da riqueza publica e particular, um agente perturbador da ordem economica, o Banco da Bolsa é instrumento de progresso social sempre prompto a envidar seus esforços no que for de reconhecida vantagem e utilidade publica.

Felizmente ahi estão os nossos actos durante todo o primeiro periodo para attestarem que se enganaram aquelles que desfavoravelmente julgaram o Banco, e ao mesmo tempo para provarem que sem imprimir as operações orientação a nosso vêr anti-patriotica, sem promover desregradas especulações, e, sem que procurassem unicamente auferir lucros, foi-nos possivel preencher os fins sociaes e offerecer á vossa apreciação balanço das transacções com o não pequeno lucro de 260.301$290 feito o confronto com o capital que recebemos, o qual foi de 240 000$000.

Temos a convicção de que não foram baldados nossos esforços e que sobre o Banco da Bolsa acha-se firmado no espirito publico aquella confiança que tão precisa é aos estabelecimentos de credito maxime aos da natureza do nosso.

Com o proceder que traçamos e seguimos nos parece ter perfeitamente interpretado o pensamento dos senhores accionistas.

Constituido no dia 12 de Março e cumpridas as disposições legaes que precedem a installação definitiva das sociedades anonymas escolhemos como local o mais appropriado para a Bolsa Livre o espaço que no pavimento terreo da Associação Commercial Beneficente ficava junto a Bolsa Official e o allugamos a benemerita associação.

Entre outras razões, que não vem ao caso aqui especificar, uma principalmente servio de causa determinante do nosso proceder na escolha de tal local e foi a prohibição que o governo entendeu dever fazer, por meio de decreto, de apregoamento de titulos em outro qualquer lugar que não na sala em que funcciona a Bolsa Official.

Nenhum inconveniente resultaria da observancia do disposto em tal decreto e as mesmas razões justificativas da adopção da medida para alli votada, deviam determinar sua applicabilidade aqui, apezar do decreto referir-se só e exclusivamente a Capital Federal.

No dia 23 de Março na occasião em que eram iniciadas as operações da Bolsa Livre apregoando o director gerente, os titulos que tinha a vender e a comprar, achando-se presente as primeiras autoridades deste Estado e grande numero de commerciantes e pessoas gradas, inesperadamente partio do presidente e secretario da junta dos correctores vehemente protesto contra a abertura da Bolsa Livre alli, junto da Official!

Unicamente a bem da verdade convém que aqui fique consignado que nenhuma observação nos tinha sido feita anteriormente pela junta dos correctores e que esta não reclamara a Associação Commercial Beneficiente contra a concessão do local apezar de diariamente seus membros assistirem aos preparos que mandaramos fazer taes como collocação de grandes pedras com os respectivos dizeres, estrados, mesas, etc.

Verdadeiramente sorpresos com semelhante proceder da junta dos corretores, a nosso ver inexplicavel, resolvemos procurar outro ponto para estabelecer a Bolsa Livre, evitando assim difficuldades futuras e ao mesmo tempo restabelecendo a tranquillidade no animo dos protestantes, reconhecendo todavia illegal o acto que praticaram.

Devido ao que acabamos de expor, foram interrompidas as operações da Bolsa Livre até que o dia 31 de Março foi possivel reabril-a no pavimento terreo n. 2 da rua do Vigario, onde é actualmente a séde do Banco.

Perdidos os dias de 23 a 31 de Março, podemos dizer que só n'esta ultima data começaram as operações sociaes

Quaes foram estas operações e o que produziram desde então até 31 de Dezembro vê-se bem claramente do balanço que a este acompanha e que fazemos a vossa disposição na séde do social durante 30 dias como manda a lei.

Sempre tendo em vista o interesse do publico em geral, e a somma de utilidades que advirão dos emprehendimentos que tenham por fim principal o bem publico, logo depois de installado o Banco acceitamos a ideia da incorporação de duas grandes companhias de vantagens incontestaveis visto terem—que explorar industrias destinadas a alimentação publica—o pão, e a carne, o leite e o queijo etc.

Esboçados aos projectos para estas empresas, foram formulados os respectivos estatutos que na forma da lei submettemos a approvação do governo federal, e obtida esta, tratamos logo de levar a effeito a Companhia Recifense de Panificação tendo por fim o negocio de farinha de trigo e o fabrico do pão e dos demais preparados dessa farinha.

E' desnecessario demonstrar as vantagens desta companhia: fazendo vir a farinha por conta propria e introduzindo no fabrico dos preparados de trigo os melhoramentos e machinismos aperfeiçoados em uso actualmente noutras cidades, poderá vender os productos de suas fabricas por preços inferiores aos actuaes com grande vantagem para os consumidores.

Os resultados da Companhia Recifense de Panificação, cujo capital é 2.000:000$000, não se farão esperar attento ao zelo dos seus directores e especialmente do director gerente o activo e intelligente negociante Luiz de Paula Lopes.

Quanto a outra Companhia que denominamos —« Pecuaria Fabril »—, seus estatutos estão approvados, mas adiada sua incorporação em razão da grande secca que se nota no interior deste e dos proximos Estados. Poderá ser levado a effeito este emprehendimento logo que haja modificação na situação actual do centro.

Dentre todas as companhias que possamos incorporar nenhuma será tão importante, e de maior utilidade, que a Pecuaria Fabril?

Promovendo e desenvolvendo a creação do gado vaccum, cavallar, ovelhum, suino muar, curando de aperfeiçoar e cruzar as raças, explorando todas as industrias que resultam da pastorial taes como o fabrico do queijo, da manteiga, da banha, o curtimento do couro e a venda do couro dos bodes—*os chamados courinhos*—tão procurados no nosso mercado, ella tem ante si fontes inexgotaveis que asseguram o melhor possivel o resultado de suas operações.

Com a creação da « Pecuaria Fabril » surgiram entre nós novas industrias e outras, praticadas rotineiramente, tomaram incremento e prosperaram:

Segundo os estatutos o capital é de 500:000$ para o inicio de sua existencia, mas poderá ser elevado até 3 000:000$000 quando for preciso a consecução de seus fins.

Por delegação de terceiros o Banco incorporou a sociedade anonyma—« Arion »—com o capital de 50.000$000 e destinada a proporcionar divertimentos publicos, promover o cultivo da musica e do canto por meio de concertos classicos e populares e de representações lyricas; dar representações dramaticas concorrendo para desenvolvimento do theatro nacional.

Pelo decreto de 17 de Agosto de 1891 do governo do Estado, e pelo contracto que no Thesouro foi lavrado, a Sociedade « Arion » explorará o Theatro Santa Isabel durante 10 annos, sendo obrigada a cumprir as clausulas do mesmo contracto.

Não havendo nos estatutos disposições que prohibissem incorporar companhias para funccionar em outros Estados, quando procurados pelo Sr. José Varandas de Carvalho para tratarmos da obtenção do capital para uma que se encarregasse de restillar alcool e fabricar pipas, barris, etc., no Estado da Parahyba, acceitamos o encargo de incorporar a « Companhia Restillação e Tanoaria Mechanica da Parahyba, com o capital de 200:000$000.

Esta companhia acha-se installada e funccionando na capital da Parahyba e tem como directores os Srs. Joaquim Garcia de Castro, Augusto Gomes e Silva, Antonio Pinto Guedes de Paiva e José Varandas de Carvalho.

A mudança operada no systema de transporte dos productos deste estado para o estrangeiro e para os demais estados, a substituição das embarcações á vela pelos vapores que não teem nos portos a demora que aquelles tinham, e o augmento que se tem notado na producção dos generos exportaveis, e na entrada dos importados faria com que se tornasse necessaria a organisação de uma companhia para a exploração do serviço de embarque e desembarque dos generos e em condições de poder com presteza carregar e descarregar os vapores.

O congraçamento de diversos exploradores de taes serviços, servindo de base á constituição da companhia, nos pareceu o melhor meio de levar a effeito sua incorporação.

Aceita a idéa entrou o banco em accordo com quasi todos os denominados—alvarengueiros— e foi firmado um contracto em que estes se obrigaram a ceder á companhia os bens pela somma em que fossem avaliados e a não continuar no mesmo genero de negocio.

Esta companhia funcciona hoje sob a denominação de—Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco,— com o capital de 3.000:000$000 tendo realisado somente 50 °/₀ e possuindo bens no valor de 2.236:850$000.

E' evidente que todas as companhias incorporadas são de incontestaveis vantagens e de utilidade publica; o mesmo, porém, succede com outras que teem de ser incorporadas.

Afóra a Pecuaria Fabril a que já nos referimos, o banco está preparado para outras, como por exemplo: a companhia para o fabrico de moveis que será confiada á gerencia do conhecido e acreditadissimo artista Guilherme Spiller, e que uma vez montadas suas fabricas dispensarão a importação de moveis estrangeiros qualquer que seja a qualidade; e tambem a companhia que explorará o serviço de illuminação publica e particular nesta cidade, uma vez lavrado contracto com o banco nos termos do edital de concurrencia, se como é de esperar for aceita sua proposta reconhecida como a melhor.

Tem havido grande e inexplicavel demora no julgamento definitivo da concurrencia para a illuminação publica, cujas propostas foram abertas em 23 de Agosto de 1891, mas certos de que a alta direcção dos negocios publicos deste Estado saberá cumprir o compromisso tomado no Edital de 16 de Fevereiro de 1891, abrindo a concurrencia e tambem do direito que adquirimos em razão das clausulas do mesmo Edital, aguardamos a decisão final que não deve ser contraria ao Banco da Bolsa e então com capitaes nacionaes organisaremos uma empreza que se encarregue de tão importante serviço, fazendo-o a contento geral e de modo a serem abandonados o gaz kerosene e as lampadas belgas que ultimamente tem servido nos estabelecimentos commerciaes e casa particulares.

Contando como certo que com o Banco da Bolsa será feito o contracto de illuminação, convidamos os Srs Accionistas a realisarem duas entradas de 10 °/₀ do capital subscripto —em 15 de Janeiro e 15 de Fevereiro— ficando realisados 40 °/₀ ou 600:000$000;

Durante o prazo a que nos referimos neste relatorio foi o Banco encarregado da emissão de obrigações preferenciaes pela Companhia Pernambucana de Navegação a Vapor, pela Companhia de Santa Thereza de Olinda, pela Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco, Agricola e Mercantil de Pernambuco e pelo Banco Emissor pe Pernambuco por conta de terceiro da venda de crescido numero de letras hypothecarias.

Tambem foi encarregado da venda de assucar, não tendo ainda este serviço o desenvolvimento que poderá ter.

Attendendo ao resultado obtido das transacções, resolvemos: destribuir o primeiro dividendo na razão de 12 °/₀ ao anno, ou 28:996$330 levar a fundo de reserva nos termos do art. 47 dos Estatutos 23.108$290 e ficar na conta de lucros suspenso com 140:444$930.

Durante este periodo foram transferidas 1470 acções.

Pelo balanço e o mais que annexamos podem os Srs. Accionistas supprir os lucros deste relatorio.

Obrigando a lei que durante 30 dias antes da reunião da assembléa geral fiquem na séde social o balanço, lista dos accionistas, etc., a disposição dos accionistas e tendo terminado a 31 de Dezembro o primeiro periodo social, bem comprehendem os Srs. Accionistas que impossivel nos foi e será cumprir o disposto no art. 15 dos Estatutos, e por isto não pôde ter lugar a presente assembléa geral no mez de Janeiro.

Fizemos o possivel para continuar a merecer a vossa confiança.

Recife, 4 de Fevereiro de 1892.

Os directores,

José Adolpho Rodrigues Lima.

Antonio Luiz dos Santos.

Pedro José Pinto.

Parecer do conselho fiscal

Srs. accionistas.—O conselho fiscal do Banco da Bolsa, cumprindo o seu mandato, tem a satisfação de declarar vos que havendo examinado attentamente as contas a que refere-se o balanço fechado em 31 de Dezembro findo, encontrou as de accordo com a escripturação que está em dia e em devida ordem.

Incorporou o Banco nos nove mezes de sua existencia as seguintes companhias:

Restillação e Tanoaria Mechanica da Parahyba.
Recifense de Panificação.
Sociedade anonyma Arion.
Serviços Maritimos de Pernambuco.

Pela demonstração da conta de lucros e perdas, vereis, Srs. accionistas, que os lucros liquidos montaram a 231:082$860, dos quaes a directoria prudentemente, distribue o dividendo na razão de 12 °/₀ ao anno, amortisando as despezas de installação em 25 °/₀, constituindo o fundo de reserva prescripto pelos estatutos, de 10 °/₀, e finalmente passando para lucros suspensos a importante somma de 140:444$950.

Consequentemente o conselho fiscal vos propõe:

Que approveis as contas apresentadas pela administração do Banco, á qual cabe um voto de louvor, especialmente ao director-gerente, que tem sabido corresponder á justa confiança que mereceu dos Srs. accionistas.

Pernambuco, 4 de Fevereiro de 1892.

A. M. de Amorim.

Torquato I. S. Guimarães.

Albino José da Silva.

Banco da Bolsa

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1891

Activo		Passivo		
Accionistas	1.470:600$000	Capital		1.500:000$000
Moveis	1:668$490	Reservas:		
Despezas de installação	46:275$000	Fundo de reserva	23:108$290	
Thesouro: Conta de deposito	5:000$000	Lucros suspensos	140:444$950	163:553$240
Titulos pertencentes ao Banco	254:755$000	Dividendo 1º, 12 °/₀ ao anno		28:996$330
Idem idem a terceiro	29:700$000	Diversas contas		229:645$330
Diversas contas	225:335$870	Contas correntes		82:891$890
Caixa	271:452$440			
	2.004:786$800			2.004:786$800

S. E. & O.

Recife, 31 de Dezembro de 1891.

Joaquim Ferreira Mendes Guimarães,
Guarda-livros.

Banco da Bolsa

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1891

Debito		Credito	
Despezas geraes	29:218$430	Commissões e incorporações	229:580$830
Amortisação de despezas de installação 25 °/₀	15:425$000	Juros	8:018$960
Dividendo 1º	28:996$330	Lucros sobre diversas contas	22:701$500
Fundo de reserva	23:108$290		
Porcentagem da administração	23:106$290		
Lucros suspensos	140:444$950		
	260:301$290		260:301$290

S. E. & O.

Recife, 31 de Dezembro de 1891.

Joaquim Ferreira Mendes Guimarães,
Guarda-livros.

Acta da sessão ordinaria d'assembléa geral da Fabrica de Fiação e Tecidos de Pernambuco.

Presidencia do Illm. Sr. Manoel João d'Amorim

A 1 hora da tarde do dia 2 de Março de 1892, presentes no escriptorio da Companhia á rua do Bom Jesus n. 42, 1.º andar, o Illm. Sr. Manoel João d'Amorim e como procuradores dos Illms. Srs. D. Anna Marques d'Amorim, Antonio Henriques Rodrigues, D. Amelia Leite Ferreira, Barão de Casa Forte, Elisa Walckter Emilio Evangelista, Henrique Ventura dos Santos Reis, herdeiro de José Livramento Manoel João Gomes d'Amorim, Marianna Ventura dos Santos Reis, Manoel Ventura dos Santos Reis, Manoel José da Silva Guimarães e como procurador de sua mulher e filhos menores, Thomas Comber e como procurador de sua mulher e filhos menores, Izidoro Bastos d'Oliveira, José João d'Amorim, Henrique Saraiva, Dr. Joaquim Ayres d'Almeida Freitas, Torquato José da Silva Guimarães e como procurador de suas irmães D. Laura da Silva Guimarães e Isabel da Silva Guimarães, John Alfred Thom e José Joaquim Moreira, representando tres mil tresentas e sessenta e cinco acções ou tresentos e trinta e seis contos e quinhentos mil réis, declarou o Illm. Sr. presidente achar se constituida a assembléa geral com numero superior ao exigido por lei para approvação das contas do anno findo e eleição dos funccionarios da Companhia.

Na falta do 1.º secretario occupou o logar o seu substituto legal Torquato José da Silva Guimarães e foi nomeado para 2.º secretario com approvação d'assembléa geral o Illm. Sr John Alfred Thom.

Sendo lida a acta da ultima assembléa geral de 23 de Fevereiro do anno findo e posta em discussão foi approvada sem contestação.

Passando se a proceder a leitura do Relatorio da directoria, referente ao anno de 1891, pedio a palavra o Sr. José Joaquim Moreira para requerer dispensa de leitura, visto ter sido publicada e estar os Srs. accionistas de posse de um exemplar, o que foi approvado sem prejuizo do parecer fiscal, que é do theor seguinte:

A commissão fiscal abaixo assignada, em virtude de que dispõe o § 2.º do art. 44 dos Estatutos desta Companhia, examinando a sua escripturação achou-a em bôa ordem, com asseio e clareza.

Os balanços apresentados: activo e passivo e lucros ou perdas, encontrou-os exactos.

O lucro que teve a Companhia no anno findo, (31 de Dezembro de 1891) foi de 207:300$132, sendo em panno vendido de 197:306$820 e em outras verbas de 9:953$312.

Depois de deduzidas todas as despesas constantes da conta de lucros ou perdas, ficou um saldo de 90:175$582, que passou para o credito da conta de lucros suspensos, que junto ao saldo do anno anterior (1890) prefaz a quantia de 114:598$719.

Com esta quantia ficou a Companhia com elementos para não lançar mãos dos lucros que por ventura aufira do corrente anno de 1892, circumstancia esta, garantidora dos capitaes empregados.

Passando a commissão a examinar na Torre as novas obras da companhia encontrou o edificio da nova fabrica em estado de receber a coberta, estando já assentada a terça parte das bicas do telhado e columnas.

As casas para operarios já se acham oito cobertas, seis em andamento para receber a coberta e quatorze com os alicerces promptos.

A fabrica da Torre acha se completa de machinismos e trabalhando regularmente, sendo para notar-se o asseio regularisado e disciplina em seu pessoal.

O estado florescente da companhia é sorprehendente pelo zelo e dedicação da actual directoria, composta dos Srs. Manoel José da S. Guimarães, José João de Amorim e Thomaz Comber.

Portanto propomos:

1.º Que approveis as contas apresentadas.

2.º Que deis um voto de louvor a directoria.

Recife, 9 de Fevereiro de 1892.

Henrique Saraiva.
Thomaz Comber Griffith.
José Joaquim Moreira.

Posto em discussão e não havendo impugnação, o Illm. Sr. presidente poz a votos o parecer da commissão, relatorio, contas do anno findo e actas da directoria, que foram approvados, não tomando parte na votação os directores e membros da commissão fiscal.

O Illm. Sr. presidente convidou aos Srs. accionistas a fazerem a lista dos funccionarios da companhia de conformidade com o § do artigo dos estatutos, as quaes recolhidas em uma urna e apuradas, servindo de escrutadores os Illms. Srs. Henrique Saraiva e John A. Thom, deram o seguinte resultado:

Mesa de assembléa geral

	votos
Presidente, o Illm. Sr. Manoel João de Amorim	293
Presidente, o Illm. Sr. Izidoro Bastos de Oliveira	20
1º secretario, o Illm. Sr. Dr. José E. Ferreira Jacobina	313
2º secretario, o Illm. Sr. Torquato José da Silva Guimarães	311
O Illm. Sr. João C. Ayres	2
Directores, os Illms. Srs.:	
Manoel José da Silva Guimarães	293
José João de Amorim	293
Thomaz Comber	293
Antonio Fernandes Ribeiro	20
Thomaz Comber Griffith	20
João Alfredo Thom	20
Commissão fiscal	
Os Illms. Srs.:	
Henrique Saraiva.	293
Dr. José M. da Rosa e Silva.	273
Thomaz Comber Griffith	263
Izidoro Bastos de Oliveira	38
W. M. Webster	30
Antonio C. Valente	30
José Joaquim Moreira	20
John Alfred Thom	12

O Illm. Sr. presidente declarou, acharem-se eleitos por maioria de votos:

Presidente d'assembléa geral, Manoel João de Amorim.

1º secretario, Dr. José E. Ferreira Jacobina.

2º secretario, Torquato José da Silva Guimarães.

Directores

Manoel José da Silva Guimarães.
José João de Amorim.
Thomaz Comber.

Commissão fiscal

Henrique Saraiva.
Dr. José M da Rosa e Silva.
Thomaz Comber Griffith.

Nada mais havendo a tratar-se e sendo duas horas da tarde, o Illm. Sr. presidente deu por finda a reunião.

E para constar, eu, Torquato José da Silva Guimarães, mandei lavrar a presente, em que me assigno com o Illm. Sr. presidente.

Manoel João de Amorim.
Torquato José da Silva Guimarães.

Banco de Pernambuco

Capital do Banco	Rs.	8:000:000$000
Idem realisado	«	1:600:000$000
Fundo de reserva	«	300:000$000

Balanço

EM 29 DE FEVEREIRO DE 1892

Activo

Accionistas		6.400.000$000
Letras descontadas		779.813$500
Contas correntes caucionadas etc.		3.924.878$120
Caução da directoria		20.000$000
Diversas agencias		5.629.492$430
Valores depositados		2 676.660$780
Diversas contas		1.063.259$140
Letras a receber		1.255.286$760
Caixa:		
Em moeda corrente		2 545.026$610
	Rs.	24.304.417$836

Passivo

Capital		8.000.000$000
Fundo de reserva.	300.000$000	
Lucros suspensos..	135.286$480	
		435.286$480
Depositos:		
Contas correntes de movimento.....	5.137.322$890	
Ditas correntes com aviso..........	953.313$550	
Letras a premio...	4.439.115$520	
		10.529.751$960
Diversas garantias (depositos voluntarios)		2.696.660$780
Diversas agencias		1.334.727$660
Diversas contas		1.300.739$750
Dividendos ns.		7.251$200
	Rs.	24:304.417$830

S. E. & O.

Pernambuco, 5 de Março de 1892.

W. M. Webster, gerente.

Ed. F. da Silva, contador.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial do Estado de Pernambuco

ACTA DA SESSÃO DE 25 DE FEVEREIRO DE 1892

PRESIDENCIA DO SR. DEPUTADO JOAQUIM OLINTHO BASTOS

Secretario, Dr. Soares de Avellar

A's 10 horas da manhã, foi aberta a sessão estando presentes os Srs. deputados: commendador Lopes Machado, Figueiredo e Paula Lopes, faltando com participação, o Sr. deputado Beltrão,

Lida, foi approvada a acta da sessão anterior e procedeu-se a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Officios:

Da Junta Commercial de Belém, de 6 do corrente, remettendo a relação dos commerciantes matriculados no decurso do segundo semestre do anno proximo findo.—Accuse se a recepção e archive-se.

Da Junta dos Corretores d'esta praça, de 22 do corrente, enviando o boletim da semana de 15 á 20.—Para o archivo.

Foram mandados á rubrica os seguintes livros:

Diarios: de Ennes Barbosa, Cooper & C., e da Companhia Chapellaria do Recife.

Copiadores de Ennes Barbosa, Cooper & C., e da mesma Companhia.

O Sr. Presidente deu sciencia á Junta de que, em data de 23 do fluente e em vista da urgencia allegada, deferio a petição em que Eduardo Dubeux solicitava a entrega do documento que juntara ao requerimento de sua fiança, para exercer o cargo de corretor d'esta praça, afim de poder seu fiador receber do Thesouro do Estado, os juros vencidos de suas apolices.—Inteirada.

DESPACHOS

Petições:

De Antonio Francisco Areias, pedindo o registro de sua firma individual.—Registre-se.

De Guedes de Araujo & Filhos, na qualidade de procuradores de Robertson Bras & C., residente na cidade do Porto, pedindo registro de marca de fogo, conforme o modelo constante dos exemplares que juntam.—Indeferido, em vista do parecer.

De Ennes Barbosa, Cooper & C., pedindo registro de sua firma commercial.—Seja registrada.

De Antonio Joaquim Cascão, José Lopes de Oliveira e Antonio Carneiro Ferreira Torres, este por seu procurador Manoel Umbelino Ferreira da Silva, pedindo o archivamento do seu distracto social.—Archive se.

De Pinto & Ribeiro, pedindo de novo o archivamento do seu distracto social, visto nada deverem de sello.—Como requerem.

Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente encerrou a sessão ás 11 1/2 horas do dia.

ECHOS DA SEMANA

Revista de collaboração

POR

Nemo & Ignotus

SUMMARIO:—O Carnaval de 92—A deposição do presidente do Amazonas.—Sorpreza que nos causou pelo modo porque foi feita.—Mais um Ministro fóra.—Caiporismo da pasta do Interior.—O Bacalhau em acção.—Cousas da Humanidade.

Na ausencia do grosseiro e periculoso entrudo, dos tumultuarios e fataes brinquedos d'agoa e do pó placido e sereno correo o Carnaval deste anno.

A rapasiada foliona pagou mais uma vez e satisfactoriamente o seu tributo ao deus da pandega e da galhofa, ao tonitruante e funambulesco deus Momo.

Se, porém, o triduo carnavalesco de 92, entre nós, não apresentou-se-nos com aquella execução faustosa de bons dous lustros passados, na crise financeira que atravessamos está toda a origem, toda a culpa de um tal acontecimento.

A *troupe* folgasã *quis* mas não poude ser expansiva em suas alegrias em face da carestia de todos os artigos necessarios a uma bôa exhibição trancesca.

Apesar, porém, de tudo isto a mascarada foi numerosa e os Clubs primaram por seus optimos ensaios e finas criticas.

Povo muito povo enchia as ruas da cidade, algumas das quaes achavam-se festivamente adornadas, sobresahindo as de Rosario Larga e Bom Jesus.

Os referidos Clubs abriram os seus salões aos tradicionaes *bailes maschés*, onde o riso, as flores, o champagne, a polidez e o agrado não foram poupados para a harmoniosa nota da festa.

Os bailes publicos correram regularmente.

Sobretudo o Carnaval deste anno celebrisou-se pela tranquillidade e boa ordem.

E antes assim.

*

Na quarta-feira sorprehendeo-nos o telegramma da deposição do Sr. Thaumaturgo; sorpreza tanto mais razoavel quanto esperavamos que o ex-presidente do Amazonas sómente deixasse a administração desse Estado depois de ter queimado o ultimo cartucho, depois da cidade em ruinas, depois emfim de uma *rubra tragedia* como elle proprio promettia.

Entanto á uma simples intimação do commandante da flotilha, rendeo se aquelle militar, com o que ainda não satisfeito deo as de villa Diogo.

Bem que dizem que falar é folego e obrar é que é substancia.

O Sr. Thaumaturgo promettia mundos e fundos e, em substancia, nada fez.

Faz-nos lembrar este facto aquella fabula de La Fontaine do «Parto da Montanha.»

Tal e qual:

« Chega o dia e com estrondo
A terra toda tremeo
Esperando-se um gigante
Um camondongo nasceo. »

A deposição do presidente do Amazonas foi um verdadeiro parto da montanha.

Mas é que o Sr. Gregorio de melhor modo não podia revelar-se *thaumaturgo* do que procedendo do modo porque o fez.

Em todo caso fez muito bem em poupar o sangue dos amazonenses e melhor teria feito se não se tivesse demorado tanto em decidir-se pela paz.

*

Já começam novamente a apoquentarnos os telegrammas de retirada de ministros.

O Sr. Lobo parece que não se deo bem com a athmosphera que se respira por aquellas regiões do *interior* e lá deixou o seu cantinho que até agora inda não encontrou occupante.

Mas qual a razão de achar se encaiporada aquella pasta que certamente hade ter sido fabricada com a mesma materia prima e mão d'obra das outras?

São segredos da natura
Que os decifrem os homens da... ESCRIPTURA.

*

Estamos em pleno dominio do bacalhau (do bacalhau, peixe).

E dizemos do bacalhau porque na presente quadra é elle o comestivel obrigado á todas as mesas desde a do nobre a do infimo plebêo, emquanto que os demais habitantes das aguas não podem ser saboreados por todos os crentes que desejam *sacrifical os* em holocausto ao martyre do Golgotha.

Entramos, pois, na epocha da abstinencia e das contricções.

E, ainda a troupe dos *ze peireiras* doidejava alegremente pelas ruas, boliçosa e sorridente, já os campanarios dos nossos innumros templos estavam para ahi a lembrar-nos, badalando á *Cinzas*, a triste e dura verdade de que—pó somos e em pó havemos nos tornar.

Depois da alegria e do riso sempre a tristeza e o pranto.

Ao Carnaval succedem os quarenta dias do piedoso culto tributado pelos fieis á divina tragedia do Calvario.

Aos bailes e ás demais festanças carnavalescas, seguem-se os sermões, as jaculatorias e mais actos religiosos.

A tribu dos folgazões despe a mascara da folia e afivella ao rosto sempre attreito a todas as scenas da vida, a da piedade que não sente a da contricção que affecta.

Cousas da Humanidade.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 5 de Março de 1892.

Acções do Banco de Pernambuco do valor realisado de 40$000 ao preço de 65$000.

Na Bolsa venderam-se:

150 acções do banco de Pernambuco.

O presidente,
Eduardo Dubeux.
O secretario,
Augusto Pinto de Lemos.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Bancos offereceram sacar a 11 5/8 sem achar tomadores.

Em papel particular houve negocio pequeno a 11 7/8.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

11 3/4 bancario.

Cotações de generos

ASSUCAR

Para o agricultor

Branco por 15 kilos	6$200	a	6$900
Somenos idem idem	4$400	a	4$500
Mascavado idem idem	3$400	a	3$500
Bruto secco ao sol idem idem	2$700	a	3$100
Retame idem idem	2$000	a	2$400
Usinas idem idem	6$200	a	6$800

Mercado muito animado.

Algodão

Não houve negocio.

Borracha

Cota-se nominal a 26$000 por 15 kilos.

Carnauba

Cota-se a 12$000 por 15 kilos.

Caroços de mamona

Cota-se a 1$900 por 15 kilos.

Couros

Seccos salgados na base de 15 kilos a 650 réis.
Verdes nominal 355 réis.

Mel

Por pipa de 480 litros 80$000 ha falta no mercado.

Alcool

Por pipa de 480 litros de 240$000.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 150$000.

Caroços de algodão

Cota-se a 600 réis por 15 kilos.

SPORT

Derby Club de Pernambuco

Hoje o Prado da Estancia dá a sua corrida annunciada.

Deve ser uma bella reunião pela attracção do programma, que effectivamente convida a concurrencia.

E esta não fallirá... sobre tudo por ser uma partida de matar saudades... pela sinalepha de domingo, o gordo.

*

A coudelaria Primeiro de Junho resolveu vender o cavallo Vingador, que por seus feitos em nosso *turf* não lhe póde ser negada a qualidade de bom parelheiro entre os demais deste Estado.

Rodado, de tamanho regular, com 6 annos, Vingador não tem achaque nem defeito algum, apresentando uma bonita estampa.

E' esta a sua historia sportiva.

Estreou no Hippodromo em 6 de Julho de 1890 na distancia de 800 metros, não obtendo classificação; em 20 venceo facilmente no Prado da Estancia a 12 competidores percorrendo 800 metros em 61"; em 27 confirmou no Hippodromo em igual tiro sua victoria antecedente, ganhando em 60"; em 7 de Dezembro percorreo no Prado da Estancia os 1000 metros em 75 1/2" ganhando empatado com Conforme.

Em 4 de Janeiro de 1891 festejou com a sua apparição na raia do Prado Pernambucano a brilhante victoria que obteve na distancia de 1000 metros, percorrendo a no esplendido tempo de 72 1/2" e vencendo nesse pareo a 12 parelheiros.

Em 12 de Abril obteve o 1.º lugar no Hippodromo do Campo Grande percorrendo os 1000 metros em 73"; em 19 confirmou ainda essa victoria, batendo no Prado Pernambucano do modo o mais brilhante a mesma turma que batera no Hippodromo chegando ao vencedor completamente folgado e até abancado em 75"; em 24 de Maio venceu novamente no Hippodromo, fazendo magnifica corrida e percorrendo os 1000 metros em 74"; em 14 no Hippodromo, carregando 59 kilos de peso, mostrou a sua força batendo em 74" na distancia de 1000 metros a Vivaz, Bonaparte, Gerfaut e outros animaes; em 20 de Setembro, no Prado da Estancia, obteve ainda chegar ao vencedor em 1.º lugar percorrendo os 100 metros em 73"; e em segunda carreira do mesmo tiro nesse mesmo dia, batendo cavallos da força de Berlim.

Depois d'essas corridas foi por poucos dias retirado do trabalho sem tiros de 1000 metros para pôr-se em condições de competir no grande premio que se annunciava (haudicap) na distancia de 1609 metros.

Effectivamente em 18 de Outubro teve lugar a corrida, achando-se inscripto entre outros com Pyrilampo, Vivas, Mouro e My Boy; causando geral sorpresa e grande enthusiasmo aos seus apologistas a esplendida victoria que conseguio em 122".

Todos tinham *Vingador* como animal para tiros inferiores a 1000 metros, mas elle n'esse pareo da milha mostrou-se animal superior, de uma constituição de ferro e capaz de grandes esforços.

Para um animal desconhecido bastaria esta victoria para collocal o entre os primeiros animaes filhos d'este Estado, mas *Vingador* já tinha firmada a sua reputação, e essa victoria apenas foi mais uma corôa de louros que reunio as já adquiridas.

Tem assim alcançado 11 victorias oito segundos lugares e chegado seis vezes em 3.º, tendo vinte corridas sem classificação, e havendo chegado em 4.º lugar em um grande premio na distancia de 2000 metros. Além disso, tomou parte em dous pareos de «steeple chaise»

Levantou em premios a quantia de rs. 2:710$000.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Março

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 5	5923	404
Vapores	1 a 5		588
Animaes	1 a 5	2128	1070
Estrada de Ferro Central	1 a 5	2143	156
Idem de S. Francisco	1 a		
Idem do Limoeiro	1 a 2	808	582
Somma		11002	2800

Exportação

RECIFE 4 DE MARÇO DE 1892

Para o exterior

— No vapor francez *Congo*, para Paris, carregaram:

M. J. de Andrade, 1 caixote com moedas de prata no valor de 1:000$.

Para Bordeaux, carregou:

V. Grandin, 400 grammas de ouro e 700 ditas de prata.

— No vapor francez *Orenoque*, para Buenos Ayres, carregaram:

M. Cordeiro & C., 350 barricas com 31,350 kilos de assucar branco.

Para Montevidéo, carregaram:

J. Baltar & C., 1 caixinha com 1,130 patacões nacionaes.

Para o interior

— No vapor francez *V. de Buenos-Ayres*, para Rio de Janeiro, carregaram:

C. Peres & C., 500 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

D. F. Porto Baltar, 80 pipas com 37,200 litros de aguardente.

Companhia de Estiva, 800 saccos com 48,000 kilos de assucar branco.

C. Ferreira & C., 40 pipas com 18,400 litros de aguardente.

H. Burle & C., 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Jaboatão*, para Santos, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 10 pipas e 50 barris com 9,200 litros de aguardente.

Companhia de Drogas, 60 caixas com preparados de jurubeba no valor de 150$ e 3 ditas com preparados medicinaes.

E. C. Beltrão & Irmão, 130 barricas com 8,700 kilos de assucar refinado e 500 saccos com... 30,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor francez *Orenoque*, para Rio de Janeiro, carregou:

T. da Costa Mello, 1 caixa com doce no valor de 10$.

— No vapor nacional *Arminda*, para Santos, carregaram:

S. Guimarães & C., 3,300 saccos com 198,000 kilos de assucar branco e 4,200 ditos com 252,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Alagoas*, para o Pará, carregou:

M. J. Alves, 100 barricas com 8,471 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *Neptuno*, para Camossim, carregou:

Companhia de Estiva, 24 caixas com 112 litros de genebra.

— No hiate nacional *Victoria*, para Macáo, carregou:

J. de Souza, 55 caixas com 1,265 kilos de sabão.

— No hiate nacional *Correio de Macáo*, para Macáo, carregou:

Companhia de Estiva, 200 saccos com farinha de mandioca.

Para Parahyba, carregou:

J. de Souza, 100 caixas com 2,300 kilos de sabão.

— No cuter *Rogerio*, para o Natal, carregaram:

A. D. Simões & C., 1 barril com 90 litros de vinagre, 1 caixa com 8 ditos de capilé e 1 dita com 8 ditos de licor de romã.

F. Sobrinho & C., 2 barricas com 180 kilos de assucar branco.

Para Macahyba, carregou:

M. G. Pires, 20 barricas com 1,200 kilos de assucar refinado e 10 saccos com 600 ditos de dito branco.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 7 A 12 DE MARÇO DE 1892

Alcool (litro)	160
Algodão em rama (kilo)	520
Arroz com casca (kilo)	90
Assucar refinado (kilo)	390
Assucar branco (kilo)	404
Assucar mascavado (kilo)	195
Bagas de mamonas (kilo)	126
Borracha de leite mangab. (kilo)	1$666
Cachaça	270
Couros seccos espichados (kilo)	634
Couros seccos salgados (kilo)	594
Couros verdes (kilo)	320
Courinhos (um)	1$870
Caroços de algodão (kilo)	40
Carrapateira (kilo)	133
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$200
Café restolho (kilo)	1$000
Café moido (kilo)	1$300
Carnaúba (kilo)	1$666
Cera em velas (kilo)	640
Dita em bruto ou preparada (kilo)	633
Canna (litro)	280
Cal (litro)	10
Carvão de Cardiff (ton.)	30$000
Farinha de mandioca (litro)	62
Genebra (litro)	540
Graxa (sebo)	633
Jaborandy (em folha) kilo	200
Leite de mangabeira (kilo)	1$466
Mel (litro)	131
Milho (kilo)	60
Phosphato de cal da Ilha Rata (tonelada)	11$000
Pelle de cabra (cento)	187$000
Pelle de carneiro (cento)	145$800
Semente de carnaúba (arroba)	53
Sola (meio)	3$830
Semente de carrapateira (kilo)	126
Sebo	660

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Em geral as senhoras repugnam tudo o que tem o nome de remedio, sobretudo os purgativos. Entretanto elles são indispensaveis para combater as enxaquecas, as nevralgias, as dores de estomago e outros incommodos de que ellas soffrem. Felizmente a sciencia possue actualmente um laxante, que, por seu aspecto e por seu sabor, nada tem de repugnante e é geralmente bem acceito pelas senhoras mais delicadas, a *Fruta Julien*.

Aos bancos hypothecarios do Recife

Previno aos bancos que o cidadão Manoel de Hollanda Cavalcante d'Albuquerque, domiciliado nesta povoação, não póde hypothecar a casa que aqui possue, visto que é ella situada em terrenos pertencentes a mais de uma pessoa, sendo eu um dos seus condominos: pelo que, protesto contra qualquer transação effectuada tendo por objecto a mesma propriedade que está indecisa, sem o meu consentimento legal, nos termos do dec. de 19 de Janeiro de 1890, art. 4.º § 8.º

E quando os bancos exigirem certidão de desembolço dos bens offerecidos á hypothecas, não dispensem a do escrivão das execuções quando o hypothecante, ao envez das certidões dos escrivães do civel e commercio, que trabalham por distribuição, apresentarem sómente a do distribuidor, uma vez que, a execução e as posses judiciaes nas comarcas do interior, onde sempre ha escrivão privativo das execuções, se processam sem que o distribuidor conheça dellas, pois não soffrem destribuição esses feitos.

Alagôa do Carro, 3 de Março de 1892.
Manoel Gregorio.

Cabo

O Dr. Joaquim Felippe fixou a sua residencia nesta cidade e dá consultas na pharmacia Duarte.

Presta-se á chamados a qualquer hora.

Consultorio Medico

O Dr. Manoel Argollo com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim, tem seu consultorio na rua do Barão da Victoria n. 1.

Especialidades. Molestias dos apparelhos respiratorios, circulatorio e digestivo

Consultas das 12 a 3 da tarde.

Chamados escriptorio.

Telephone n. 658.

Consultorio Medico oculista

O Dr. Berardo communica aos seus clientes, que mudou o seu consultorio do predio n. 26 da rua do Bom Jesus para o de n. 9 da mesma rua onde continua a dar consultas de 1 hora as 3 da tarde.

Residencia—Magdalena.

Telephone n. 366.

Você nunca mais se restabelece

«Quando aquella onda me bater eu serei levado por ella e morrei afogado».

Assim gritou um marinheiro agarrado a um casco de navio semi-naufragado ao ver um tremendo rolo de mar que o ameaçava. Todavia elle viveu ainda para poder contar da historia salvo em terra.

«Antes de decorrer uma semana eu já não existirei!»

Assim disse uma mulher ao tempo de se achar possuida de um grande receio A despeito disso ella tambem viveu e vive ainda—para explicar a sua posição.

Eis aqui a sua historia, contada em suas proprias palavras e completamente a seu modo. Diz ella:

Em um dia em Setembro de 1887 achava-me eu no topo de uma escada de onze degraus, em termos de a descer. De repente fui tomada de uma sensação vertiginosa. Tudo me parecia andar á roda de mim, chegando eu a cahir. Rolei até ao fundo da escada donde me levantaram em estado insensivel e com um braço quebrado. O medico me recommendou descanço e socego. Dentro de poucos dias achei-me melhor, mas senti ainda o choque dado ao meu systema nervoso. Então me appareceram muitos symptomas máos. Sentia um desconforto geral em mim toda, que eu mal posso descrever.

Eu não podia comer porque o meu appetite havia desapparecido.

Tinha um máo gosto na bocca, dores nos lados, nas costas e no peito; a minha lingua estava encrostada, e o estomago se resentia de fraqueza e cansaço.

Senti-me desanimada e melancholica e era dominada por anciedade e receios que eu não podia attribuir a nenhuma causa particular. O medico que me assistio por alguns mezes disse, que era debilidade nervosa trazida pelo choque.

«Peiorei em vez de melhorar, e recolhi-me ao hospital de Londres em Whitechapel Road que frequentei por alguns mezes como doente externa; todavia fui peiorando. Disseram-me elles que eu estava soffrendo do choque havido, da congestão do figado e de debilidade. Fui então mandada para o Recolhimento de Convalescentes em Brighton onde me trataram por espaço de quinse dias, onde pouco ou nenhum beneficio adquiri. Dentro de pouco tempo eu comecei a desesperar, e meu marido e outros amigos que vinham visitar-me pensavam que eu estava condemnada.

Assim fui indo de mez em mez esperando a cada passo que cada semana que vinha seria a ultima de minha existencia. Por mais de uma vez eu dizia solemnemente a mim mesmo antes do fim da semana que vem eu serei morta. Passei a não tomar interesse algum mais nas cousas deste mundo; mas graças a Deus eu tenho um bom marido e uma boa familia. Meu marido me ajudava a levantar da cama todos os dias, e me sentava em uma cadeira de braços, fazendo todo possivel por me conservar alegre e convencer de que eu melhoraria. Mas desde que de facto eu me restabeleci diz-me elle que nunca acreditou verdadeiramente nas palavras que então me dirigira.

Minha irmã igualmente vinha frequentemente ver-me e empenhou se quanto possivel em melhorar os meus soffrimentos; mas sendo lhe impossivel resistir ao que os seus proprios olhos lhe mostravam ella frequentemente dizia, «Oh! Carolina tu nunca convalecerás».

« Mas quem é que se importa com o saber trabalhos e pesares dos outros, quando cada um, e todos nós temos tanto a soffrer com os nossos proprios,

Peço-lhes a sua attenção para algumas palavras mais, apenas.

Assim fui andando, como aquelle que se acha á borda de sua sepultura aberta, até Fevereiro de 1890, quando me deixaram em casa um pequeno livro dando noticia das curas notaveis produzidas pelo Xarope Curativo da Mãi Seigel.

A narrativa do policia de Holyheade muito me impressionou.

Eu disse ao meu marido—a doença de que aquelle policia soffre é a mesma que eu tenho. O remedio que curou a elle deve curar a mim.—

Fui sem demora á botica dos Srs. Lacy & C., em Whitechapel Road, buscar uma garrafa do remedio. Fez me elle bem. Podia eu já comer; mas o que é melhor é que a alimentação era digerida.

Antes disto sempre que eu engolia um pedaço de alimento solido parecia tornase elle em flatulencia, sentindo eu acido e gases causando me taes dores que me parecia ter doença de coração. Perseverei com o remedio e depois de ter tomada seis garrafas delle nunca me senti tão bem na minha vida.

Posso agora comer com tão bom appetite como qualquer pessoa e nunca me sinto cançada depois de haver tomado as minhas refeições.

«De facto eu posso agora saborear completamente de um bom jantar», e deixo a quem quer que seja o imaginar que prazer não é esse depois de haver estado mal por tanto tempo.

«Meu marido e parentes, bem como os meus visinhos são todos de minha opinião—que o Xarope de Mãe Seigel me salvou a vida.

«(Assigno) Mrs. Caroline Sage, casada com Mr. Henri Sage, Fabricante de cestos e papelaria, n. 200, Whitechapel, Road, Londres, E.»

Ha só um ponto da declaração de Mrs. Sage que carece de explicação. A queda pela escada abaixo que parece ter sido a origem da sua doença, foi de facto o resultado da doença que havia algum tempo lhe minava o systema nervoso—isto é, indigestão e dyspepsia de que as tonturas que occasionaram a queda eram apenas um dos symptomas.

Tatauba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Rendimentos publicos

MEZ DE MARÇO DE 1892

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 4	121:617$588	
Idem de 5	30:546$200	
		152:163$788
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 4	40.838$775	
Idem de 5	10:429$352	
		51:268$127
Somma total		203:431$915

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 5 de Março de 1892.

O thesoureiro,
Florencio Domingues,
O chefe da secção,
Feliciano Placido Pontual.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Do dia 1 a 4	6.376$600
Idem de 5	127$840
	6:504$440

Recife Drainage

Do dia 1 a 4	8:824$146
Idem de 5	2:555$372
	11:379$518

Movimento do porto

Navios entrados no dia 5

Buenos Ayres e escala—11 dias, vapor francez «Congo» de 2842 toneladas, commandante A. Bousquet, equipagem 120, carga varios generos a H. Burle & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Bordeaux e escala—vapor francez «Congo» commandante A. Bousquet, carga varios generos.

Rio Grande do Norte—vapor inglez «Actor», commandante A. P. Lauson, carga varios generos.

Alto Mar—vapor inglez «Norsemann», commandante W. Lacy, carga fios telegraphicos.

Pará—crusador de guerra nacional «Parnahiba» commandante capitão tenente Luis de Asevedo Cadaval, carga munições.

Dr. Francisco Silveira

Attesto que o Peitoral de Cambará, preparado pelo Sr. J. Alvares de Sousa Soares, é um poderoso expectorante.

Tenho o empregado com assaz proveito na minha clinica nas molestias bronchopulmonares.

Dr. *Francisco Augusto da Silveira.*

O referido é verdade.

Recife, 17 de Março de 1891.

Haja summo cuidado com as affecções dos bronchios. — Seus progressos são rapidos e assustadores.

Atalhem-se pois os primeiros symptomas mediante doses regulares do Peitoral de Anacahuita, o qual para logo fará parar os progressos da molestia ou inflammação local; impedirá que a mucosidade se aglomere nos tubos bronchiaes, fortificará os orgãos da voz, e finalmente restabelecerá a saúde e o vigor de todo o systema respiratorio.

Embora mesmo no caso, que a molestia se ache já algum tanto avançada, proporcionará consideravel allivio, e em muitos casos effectuará uma prompta cura. Portanto as victimas da tosse, constipações, catarrhos, febres inflammatorias dos pulmões, ou de qualquer uma outra enfermidade dos orgãos da respiração, não devem nem por isso desesperar por um só momento, de sua final cura; uma vez que tenham á mão este admiravel e maravilhoso medicamento, verdadeiro restaurador da vida e saúde, qualquer pessoa que o use, deve ter perfeita fé e confiança, mesmo nos indicios os mais pronunciados da molestia.

Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de Lanman & Kemp venham estampados em lettras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio o cada garrafa. Acha-se a venda em todas as boticas e drogarias.

449

O juiz de direito João Baptista Gitirana Costa encarrega se de contrahir emprestimos com o Banco Emissor de Pernambuco, sob hypotheca e penhor de safra, para os agricultores e commerciantes residentes neste Estado e os da Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará, mediante modica retribuição; assim como encarrega-se de liquidações amigaveis, em qualquer das comarcas dos referidos Estados.

Póde ser procurado em seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda, antiga da Cadeia, n. 1, 1.º andar, das 11 horas ás 4 da tarde, e a outra qualquer hora, em sua residencia, á rua Barão de S. Borja n. 50.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 4 de Março foi o seguinte: Entraram:

38 bois pesando 4.950 kilos.	
660 kilos de peixe a 20 réis	11$200
19 compartimentos com mariscos a 100 rs.	1$900
4 ditos de camarões a 300 rs.	1$200
59 cargas com farinha a 200 rs.	11$900
6 ditos de fructas diversas a 300 rs.	1$800
2 cargas com gallinhas a 500 rs.	1$000
2 cassuás com gallinhas a 300 rs.	$600
32 columnas a 600 rs.	19$200
38 logares a 200 rs.	7$600
6 suinos a 200 rs. (cabeça)	1$200
67 compartimentos com farinha a 400	26$800
34 ditos de comidas a 700 rs.	23$800
48 ditos com fazendas etc. a 600 rs.	28$800
46 ditos com verduras a 300 rs.	13$800
8 ditos de sumeiros a 1$	8$000
9 ditos de « a 700 rs.	6$300
6 ditos de fressuras a 600 rs.	3$600
talhos a 2$500	$
37 ditos a 2$	74$000
	242$700
Rendimentos de 1 e 3	724$620
	967$320

Preços do dia:

Carne verde de 360 a 640 réis o kilo.
Suinos de 640 a 800 réis idem
Carneiro de 640 a 800 réis idem
Farinha de 360 a 480 réis a cuia
Milho de 300 a 320 réis idem
Feijão de 1$200 a 1$600 idem.

Vapores a entrar

Mez de Março

Europa	*Orenoque*	6
Europa	*Potosi*	7
Norte	*Vigilancia*	7
Norte	*Maranhão*	9
Sul	*Alagoas*	10
Norte	*Edictor*	15
Sul	*La Plata*	15
Europa	*Uruguay*	16
Europa	*Colombia*	21
Europa	*Tagus*	13
Sul	*La Plata*	14
Europa	*Clyde*	24

Vapores a sahir

Mez de Março

Sul	*Jaboatão*	6 as	4 h
Sul	*Orenoque*	6 as	2 h
Sul	*Potosi*	8 as	2 h
Sul	*Vigilancia*	9 as	2 h
Sul	*Maranhão*	9 as	5 h
Sul	*Edictor*	10 as	4 h
Norte	*Alagoas*	11 as	5 h
Sul	*Tagus*	13 as	2 h
Europa	*La Plata*	14 as	2 h
Europa	*La Plata*	15 as	2 h
Sul	*Uruguay*	17 as	5 h
Sul	*Clyde*	24 as	2 h
Europa	*Thames*	27 as	2 h

Acham-se a venda os bilhetes da loteria do Rio Grande do Sul, cuja loteria muito se recommenda aos Srs. jogadores pela fórma porque fôra organisado, por ser a unica que distribue em premios 70 % de seu capital cujo plano abaixo publicamos:

Jogam 8.000 a 4000 divididos em quintos:

1 Premio de			10:000$000
1 Dito	«		1:000$000
1	«	«	300$000
1	«	«	200$000
4	«	« 100$	400$000
6	«	« 50$	200$000
12	«	« 24$	288$000
42	«	« 10$	420$000
799	«	« 5$ 1.ª terminação do 1.º premio	3:995$000
799	«	« 5$ 2.ª terminação do 2.º premio	3:995$000
2 Approximações de 100$ para o 1.º premio			200$000
2 Approximações de 51$ para o 2.º premio			102$000

A' VENTUROSA RUA DO CABUGÁ 16

A's victimas das febres

O elixir anti-febril Cardoso, approvado em 21 de Março deste anno pela inspectoria geral da junta de hygiene do Rio de Janeiro, vem hoje apresentar-se á humanidade soffredora do mundo inteiro, como taboa de salvação que ao infeliz naufrago lhe é enviada por mão omnipotente.

O elixir anti-febril Cardoso, applicado em multissimos casos de febres, tem como por milagre, levantado do leito da dor a completos moribundos.

Este remedio, composto sómente de vegetaes inteiramente inoffensivo, ainda mesmo na mais mimosa e tenra criança.

As senhoras, no estado de paridas, ou no periodo de incommodos naturaes, podem usar sem receio algum.

Este elixir já bem conhecido de alguns Srs. medicos de todo o paiz, é o mais seguro e prompto remedio contra as febres, e com especialidade contra a febre amarella, erysipella e bexigas de qualquer qualidade.

Modo de usar

A's crianças até um anno 8 gottas de 2 em 2 horas em uma colher das de sôpa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 12 gottas; de tres a dez 20 gottas; de dez annos em diante 30 gottas.

Os Srs. clinicos podem augmentar ou diminuir até 60 gottas por dose.

Recife:
Companhia de Drogas e Productos Chimicos.
Santo Antonio:
Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.
Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3.
Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.
Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 48.

Vendas em grosso e a retalho.

DEPOSITO GERAL

Rua Estreita do Rosario n. 17

PERNAMBUCO

N. 149

ATTESTO

Estando com um filho de menor de 7 annos de idade soffrendo das febres, por intermedio de um amigo, applicou-me o remedio do Sr. Manoel Cardoso, eu indo mais o meu amigo participei o soffrimento de meu filho durante ha 20 dias, o Sr. Manoel Cardoso, gratamente prestou-se com seu remedio e está o meu filho bom.

Recife, 28 de Julho de 1890.

Rua da Viração n. 1.—Francisco Lourenço da Silva.

N. 150

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.—E' com grande satisfação que attesto o valor e a efficacia do seu especifico contra a febre; porquanto tendo apparecido meu filho Osvaldo com febre de caracter palustre duplo, e não sendo possivel ceder da sua intensidade, resolvi á instancias de um amigo a applicar o seu especifico, e com grande prazer meu v. desapparecer em 24 horas a febre restabelecendo-se em seguida o meu estimadissimo doente.

Póde fazer uso da presente como lhe convier, por ser a fiel expressão da verdade.

Recife, 15 de Outubro de 1889.

Seu attento venerador criado.—José Fernandes de Albuquerque Lima.

Estavam selladas e reconhecidas as firmas.

Mathematicas Elementares e Escripturação Mercantil

Venancio Labatut dedica-se a preparar qualquer pessoa em escripturação mercantil com 30 a 35 lições, conforme contracto, continúa a lecionar as materias acima á rua Duque de Caxias n. 72, 1.º andar.

ADVOGADO

O juiz de direito Francisco Xavier Paes Barretto advoga nas comarcas de Iguarassú, Goyanna Itambé, S. Lourenço da Matta e Nazareth.

Residencia:

Iguarassú

Um testemunho valioso

Firma o documento infra um cavalheiro residente no Barreado (Estado de Minas Geraes).

« Illms. Srs. Silva, Gomes & C.—Rio de Janeiro.—Felicito-me por ver annunciado em casa de Vv. Ss. o remedio denominado Peitoral de Cambará. Soffrendo eu, de uma bronchite asthmatica, durante oito mezes, e sem que os medicos a conseguissem debellar, pois já a julgavam chronica, resolvi comprar em casa de Vv. Ss. o referido remedio e principiei a tomal-o observando cuidadosamente a dieta e hygiene recommendadas e prescriptas nos impressos que o acompanham, e no fim de pouco tempo depois de ter tomado 18 frascos, achei-me completamente curado desta terrivel enfermidade.

Gratissimo aos introductores deste maravilhoso preparado, peço a Vv. Ss., que dêm publicidade a esta minha declaração, para della terem conhecimento todos aquelles que soffrerem da mesma molestia. —*João Antonio da Silva.*»

(A firma está reconhecida).

Deposito geral na Companhia de Productos Chimicos á rua M. de Olinda, 23.

O Dr. Barros Carneiro e a fabrica a vapor Minha Esperança.

O Dr. Manoel Clementino de Barros Carneiro, formado em sciencias medicas e cirurgicas pela faculdade do Rio de Janeiro, medico adjuncto da clinica do hospital de Santa Agueda etc.

Attesto que tenho feito uso dos cigarros denominados—Minha Esperança—e bem assim do fumo—Hygienico Nacional—da fabrica do Sr. Antonio Francisco da Cruz, reconhecendo pela analyse chimica a que procedi, que o referido fumo e cigarros não encerram principio algum nocivo as funcções gastricas, sendo perfeitamente toleraveis aos dyspepticos.

In fide medici.

Recife, 12 de Fevereiro de 1892.

Dr. Barros Carneiro.

Escriptorio commercial

Os abaixo assignados tem estabelecido nesta praça um escriptorio com a denominação acima, á rua Duque de Caxias n. 72, 1.º andar, com o fim de encarregar-se de qualquer trabalho ou escripturação de casas commerciaes por partidas dobradas, simples ou mixtas, podendo as escriptas serem feitas no escriptorio ou no proprio estabelecimento.

Propõem-se a fazer liquidações fóra da cidade, aceitam consignações, encarregam-se de promover a venda de productos nacionaes, aceitando correspondencias dos senhores de engenhos, fazendo adiantamentos. Encarregam-se tambem, mediante procuração, de receber honorarios dos Srs. funccionarios publicos, assim como alugueis de casa, mediante modica commissão.

Os trabalhos de escripta e os contractos serão feitos em salas especiaes, para este fim, sendo que na primeira só terão ingresso os empregados e na segunda os contratantes, guardando-se todo o sigillo, quanto ás transacções effectuadas.

Venancio Labatut & C.

Advogado
Dr Eduardo Correia da Silva
escriptorio á rua
15 de Novembro n. 77

Forte pneumonia

O Sr. Nestorio Antunes Pereira, residente em S. Salvador da Bahia, assim relata a cura de uma forte peneumonia de que foi atacado:

« Illm. Sr. J. A. de Souza Soares.—Pelotas.—Cumpro um dever scientificando a V. S. de que ha tempos, achando me atacado de uma forte pneumonia, recorri a diversos preparados que me receitaram os medicos desta cidade, sem obter as melhoras almejadas.

Por minha espontanea deliberação, resolvi experimentar o seu Peitoral de Cambará, com o qual alcancei o restabelecimento de minha saude, pelo que dou a V. S. sinceros parabens, fazendo votos para que a humanidade soffredora encontre no seu preparado o allivio que elle me trouxe.—*Nestorio Antunes Pereira.*»

(A firma está reconhecida).

O Peitoral de Cambará vende-se a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia nas principaes pharmacias e drogarias.

E' unico agente e depositario neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos, á rua Marquez de Olinda n. 23.

Dr. Freitas Guimarães

Participa a seus amigos e clientes que mudou o seu consultorio da rua Duque de Caxias n. 55 para a mesma rua n. 61, 1.º andar, onde continúa a dar consultas de 11 a 1 hora da tarde, e reside no Caminho n. 4.

Telephone n. 292.

EDITAES

O Dr. Marco Tullio dos Reis Lima, juiz de direito dos Feitos da Fazenda deste Estado de Pernambuco etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, e delle noticia tiverem, que de ordem da junta governativa do Estado e em face do art. 99 e 109 do regulamento expedido pelo decreto n. 9421 de 28 de Abril de 1885 fica marcado o praso de 30 dias a contar de hoje, para o concurso do officio de escrivão dos Feitos da Fazenda deste Estado e dos Feitos Municipaes do Recife, visto como o respectivo serventuario major Luiz Augusto Coelho Cintra, fora pela junta medica julgado inhabilitado por incapacidade physica de continuar no exercicio das funcções do seu cargo.

Os pretendentes á successão de dito officio devem apresentar se devidamente habilitados dentro do referido praso, e na forma do decreto citado; e para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar o presente que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa.

Cidade do Recife, 4 de Março de 1892. Eu João Vicente de Torres Bandeira, escrivão subscrevi

Marco Tullio dos Reis Lima.

O cidadão Dr. Manoel Pinto Damaso, presidente da Intendencia Municipal do Recife de conformidade com o disposto no artigo 12 do decreto de 9 de Janeiro de 1892 e art. 1.º do decreto de 18 de Fevereiro do mesmo anno, ambos da Junta Governativa do Estado, convida aos membros d'esta Intendencia, coronel Francisco Faustino de Britto, cidadão João Walfredo de Medeiros, José Xavier Carneiro de Barros Campello, Antonio Machado Gomes da Silva, capitão Francisco Gurgel do Amaral, Dr. Augusto da Costa Gomes, commendador Albino José da Silva e Dr. João Carlos Balthazar da Silveira e tambem os cidadãos Dr. Sophronio Eutichiano da Paz Portella, commendador José Adolpho Rodrigues Lima, Dr. Silvino Cavalcante de Albuquerque, Dr. Antonio Clodoaldo de Souza, Dr. Manoel da Trindade Piretti, Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda, Dr. João de Oliveira e Dr. João Augusto do Rego Barros, que deixaram mais recentemente de fazer parte da mesma Intendencia a reunirem-se no dia 11 do corrente ás 10 horas da manhã no paço municipal, a fim de fazer-se a apuração geral dos votos obtidos n'este municipio na eleição, a que se procedeu no dia 21 de Fevereiro ultimo para o conselho municipal, prefeito e sub prefeito.

O que para constar mandou lavrar o presente edital.

Secretaria da Intendencia Municipal do Recife, 5 de Março de 1892.

Dr. *Manoel Pinto Damaso.*
Presidente.
José Ferreira da Rocha,
Secretario.

Edital n. 83
PRAZO DE 8 DIAS

De ordem do Sr. Dr. inspector se faz publico que ás 11 horas da manhã de 12 do corrente, serão vendidos á porta d'esta repartição os seguintes volumes.

Armazem n. 4

J J A Cinco caixas ns. 127, 128,832, 834 e 836, contendo todas 144 kilos, liquido legal, de chá da India, abandonadas aos direitos por José Joaquim Alves e comp.

Armazem n. 7

F F F Dous atados n. 1 e 4, contendo oito chapas de marmore, quebradas, vindas de Hamburgo, e abandonadas aos direitos pelos negociantes Azevedo e comp.

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 4 de Março de 1892.

O chefe.
Feliciano Pontual.

DECLARAÇÕES

Club C. Panellas de Miranda

Convido todos os socios para comparecerem no domingo 6 do corrente, ás 10 horas do dia, em nossa séde á rua do Alecrim n. 51, para em numero legal, proceder-se a eleição para a nova directoria como marcam os arts. 28 e 30 de nosso estatuto.

Recife, 4 de Março de 1892.

O secretario interino,
Eduardo R. Sette.

Banco da Bolsa
Assembléa geral

São convidados os senhores accionistas a reunirem se em assembléa geral ordinaria, em vez de dia 6 no dia 7 do corrente ao meio dia, no escriptorio deste banco, afim de tomarem conhecimento do relatorio, parecer fiscal e contas do primeiro periodo e elegerem o conselho fiscal.

Recife, 5 de Fevereiro de 1892.

Os directores,
José A. Rodrigues Lima.
Antonio L. dos Santos.
P. J. Pinto.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A junta administrativa desta Santa Casa em sua sessão de 8 do corrente receberá propostas para o fornecimento dos generos abaixo declarados, para o consumo dos estabelecimentos á seu cargo n'esta cidade e Collegio dos Orphãos em Olinda, durante o trimestre de Abril á Junho do corrente anno, declarando os proponentes sujeitarem se as condições já estabelecidas.

Aletria, kilo.
Arroz, idem.
Aguardente, litro.
Araruta, kilo.
Bacalhão, idem.
Banha, idem.
Batatas, idem.
Chá verde, idem.
Idem preto, idem.
Café em grão, idem.
Carne de xarque, idem.
Carne verde, idem.
Cebola, idem.
Farinha da terra, litro.
Feijão, idem.
Farello (sacca de 80 kilos), sacca.
Gas commum, lata.
Dita inexplosivo, idem.
Milho, kilo.
Macarrão, idem.
Manteiga ingleza, idem.
Idem franceza.
Potassa, idem.
Phosphoros segurança, maço.
Pão e bolacha, kilo.
Rapé, idem.
Sabão, idem.
Sal commum, litro.
Tapioca, kilo.
Toucinho, idem.
Velas stearinas grandes, idem.
Ditas de carnaúba.
Vinho branco, litro.
Dito da Figueira, idem
Dito do Porto, garrafa.
Vinagre portuguez, litro.
Dito nacional, idem.

As propostas serão em cartas fechadas, e devidamente selladas com o sello do Estado.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 3 de Março de 1892

O escrivão.
P. R. de Souza.

Companhia Restilação e Tanoaria Mechanica Parahybana
Chamada de capital

De ordem da directoria, são convidados os senhores accionistas residentes neste Estado a realisarem a 5ª entrada de 10 0/0 ou 20$ por acção até o dia 13 do corrente, no largo do Corpo Santo n. 2.

Recife, 3 de Março de 1892.

Manoel Lopes de Sá.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

Em virtude da escacez de cobre, nickel e cedulas menores de 1$000, peço aos senhores passageiros o obsequio de não entrarem para os carros sem que previamente tenham a justa importancia da passagem, visto que não foi ainda esta companhia autorisada a emittir bilhetes de 100 e 200 rs., como requereu.

Recife, 19 de Fevereiro de 1892.

Felippe de Araujo Sampaio,
Gerente.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Da 16.ª corrida a realizar-se domingo 13 de Março de 1892

1.º PAREO—13 DE MARÇO—800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife até 29 de Fevereiro de 1892. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.º PAREO — PRADO PERNAMBUCANO — 900 metros. Animaes de Pernambuco, que não tenham ganho no Prado Pernambucano em 1891. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

3.º PAREO — DERBY CLUB — 900 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior á 1,000 metros em 1891, salve a corrida de 22 de Março de 1891. PREMIOS: 200$000 ao primeiro 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

4.º PAREO—IMPRENSA PERNAMBUCANA — 1.450 metros. *Handcap* — Animaes pungas, de Pernambuco, podendo entrar animaes pelludos. PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 120$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

5.º PAREO—TRILHOS URBANOS— 900 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nestes ultimos 12 mezes. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

6.º PAREO—ORDEM—800 metros. Cavallos de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia, podendo entrar eguas do estado. PREMIOS: 200$00 ao primeiro, 40$000 ao se-gundo e 20$000 ao terceiro.

7. PAREO — FRATERNIDADE — 1.050 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

8.º PAREO — COMPENSAÇÃO — 900 metros. Cavallos de Pernambuco que não tenham ganho nestes seis mezes podendo entrar eguas do estado. PREMIOS: 200$ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Observações

De accordo com o art. 5.º do codigo de corridas, não poderão ser inscriptos nos pareos —Prado Pernambucano o animal Gallete, Derby Club o animal Pyrilampo, Imprensa Pernambucana, os animaes Gallileu e Velos, Fraternidade e Compensação o animal Piramon, Compensação Maranguape, e no Ordem Collector, Rosa Branca e Ida.

Nenhum pareo se realisará, sem que se inscrevam pelo menos cinco animaes de 3 proprietarios differentes.

O peso do pareo *Handcap* será o minimo 48 kilos e o maximo 60 kilos.

A inscripção encerrar-se-ha terça-feira, 8 de corrente ás 6 horas da tarde na secretaria do Hippodromo a rua 15 de Novembro n. 55, 1º andar.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 2 de Março de 1892.

O SECRETARIO,
Augusto G. da Silva.

INSTITUTO COMMERCIAL PERNAMBUCANO

Faço publico que as aulas deste Instituto começarão amanhã 3 do corrente mez, na antiga Escola Modelo, séde actual do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, continuando aberta a matricula para as diversas aulas na séde do mesmo Instituto.

Outrosim que os professores fizeram entre si a distribuição das materias e designaram os dias e horas do seguinte modo:

Primeira secção (PRIMEIRA SERIE)

Materias	Professores	Dias da semana	Horas de aulas
Lingua portugueza	Regueira Costa	Terças e sextas	5 1/2
Lingua franceza	Ayres Gama	Terças e sextas	6 1/2
Arithmetica elementar	Cicero Peregrino	Quartas e sabbados	5 1/2
Caligraphia	Tiburcio Valeriano dos Santos	. . . . .	. . .
SEGUNDA SERIE			
Lingua ingleza	Faustino Porto	Segundas e quintas	6
Elementos de geometria	Cicero Peregrino	Quartas	6 1/2
Geographia geral	Ayres Gama	Terças	5 1/2
TERCEIRA SERIE			
Lingua allemã	. . . . .	Terças e sextas	7 1/2
Elementos de algebra	Cicero Peregrino	Sabbados	6 1/2
Historia geral	Regueira Costa	Sextas	6 1/2
Segunda secção (PRIMEIRA SERIE)			
Noções geraes	João Santos	Segundas	6 1/2
Noticias sobre as industrias	Faustino Porto	Quartas	5 1/2
Correspondencia commercial em portuguez	Regueira Costa	Terças	6 1/2
Idem em francez	Ayres Gama	Sextas	6 1/2
Idem em inglez	Faustino Porto	Quartas	6
Idem em allemão	Castro Medeiros	Terças	7 1/2
Geographia commercial	Ayres Gama	Sextas	5 1/2
SEGUNDA SERIE			
Arithmetica commercial	Cicero Peregrino	Quartas e sabbados	5 1/2
Historia do commercio	Barros Guimarães, substituido por Portella Junior	Segundas	5
Estatica	João Santos	Quintas	7
Economia politica	Portella Junior	Segundas e quintas	7
TERCEIRA SERIE			
Escripturação mercantil	João Santos	Segundas e quintas	7
Instituições de creditos	Portella Junior	Quintas	5
Legislação commercial	Barros Guimarães, substituido por Portella Junior	Segundas e quintas	5 1/2
Usos commerciaes	João Santos	Segundas	7

Recife, 2 de Março de 1892. –O secretario, *Baptista Regueira.*

BANCO DA BOLSA

Capital Reis 1.500:000$000
Dividido em 15,000 acções de 100:000 cada uma
RUA DO VIGARIO N. 2
(Esquina do largo do Corpo Santo)
Edificio da Junta Commercial
Hora da Bolsa
DE 1 A 2 DA TARDE

Compra e vende titulos com cotação.
Liquida operações por conta de terceiro ou a prazo.
Faculta capitaes para compra e venda a dinheiro ou a prazo de quaesquer titulos cotados na Bolsa.
Integralisa convindo capitaes de Bancos e companhias reconhecida utilidade.
Faz transferencia de operações realisadas na Bolsa a prazo.
Auxilia liquidação de report e Delcredere.
Realisa operações bancarias relativas a sua natureza.
Encarrega-se de incorporações de Empresas.
Levanta-se aprestimos.
Compra e vende metaes.
Encarrega-se da compra e venda de assucar, algodão, etc. etc.

20 de Março de 1891.

O director gerente,
P. J. Pinto.

DERBY CLUB DE PERNAMBUCO

PROGRAMMA DA 4.ª CORRIDA
A'REALISAR-SE NO
Dia 6 de Março de 1892
Principiará ás II horas da manhã em ponto

1.º Pareo—CONSOLAÇAO—800 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife podendo entrar pequiras até 1m.28. Premios: 200$000 ao 1.º 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Bocacio	—	Tordilho	Pern.	51		Antonio de Mello.
2	Alabama	—	Castanho	«	51	Listrado	J. de Oliveira.
3	Limeirá	—	Russo	«	51	Azul e ouro	
4	Velocipede	—	Castanho	«	51	Enc., bonet. preto	José F. Cavalcante.
5	Talicier	—	Baio	«	51	Amarello e roxo	J. N. da Silva.
6	Palafren	—	Preto	«	51		Joaquim C. de Almeida
7	New York	—	Alazão	«	51	Encarnado e preto	C. B.
8	America	—	«	«	51	Rosa e preto	L. Amorim.
9	Rio Grande	—	Rodado	«	51	Encarnado e branco	M. P. M. F.
10	Patinho	—	Russo	«	51	Corpo bran. mang. pr.	Coud. Rosarinho.
11	Penedo	—	Zaino	«	51	Corp. enc. e mangs br.	A. F. de Souza Lima.
12	Boulanger	—	Alazão	«	55	Encarnado e preto	Coud. Arraial.
13	Pontable	—	Castanho	«	51	Roxo e cinzento	Varejão da Silva.

2.º Pareo—PRADO PERNAMBUCANO—1.000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia nos prados do Recife e eguas de Pernambuco. Premios: 200$ ao 1º, 40$ ao 2º e 20$ ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Berlim	—	Zaino	Pern.	57	Azul e encarnado	Correia & Rezende.
2	Despota	—	Rodado	»	57	Amarello e rôxo	Costa & Fernandes.
3	Galet	—	»	»	55	Listrado e mangs. enc.	M. R.
4	Prometheu	—	»	»	51	Preto, branco e enc.	Coud. Nerundio.

3.º Pareo—PRADO DA ESTANCIA—1350 metros.—Animaes nacionaes até meio. Premios: 300$ ao 1º, 60$ ao 2º e 30$ ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Atila	5	Tordilho	S. Paulo	56	Encarnado e branco	O. Cavalcante.
2	Siróco	5	Castanho	R. de Jan.	56	Azul e ouro	Coud. Internacional.
3	Torpedo	5	»	S. Paulo	56	Azul, branc. e enc	Coud. Cruzeiro.
4	Cora	5	»	»	56	Preto e encarnado	Coud. Temeraria.
5	Gallileo	5	Alazão	»	56	Ouro e preto	Coud. Fraternidade.

4.º Pareo—ANIMAÇÃO—1.050 metros — Animaes de Pernambuco. Premios: 250$ ao 1.º, 50$ ao 2º e 25$ ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Talispher	—	Rodado	Pernamb.	55	Listrado	Coudelaria Recife.
2	Sans-souci	—	Baio	»	57	Ouro e branco	D. Anna L. Mattos.
3	Maranguape	—	Alazão	»	55	Preto, enc. e ouro	Dr. B. B. da F. Filho.
4	Pyrilampo	—	Tordilho	»	57	Grenat e azul	J. E. Ferreira.

5.º Pareo—SUPPLEMENTAR—1.000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia no Prado e Derby. Premios: 200$000 ao 1º, 40$000 ao 2º e 20$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Tudo-é	—	Baio	Pernam.	51	Enc., verde e amarello	Dr. Luiz Drumond.
2	Venturoso	—	Castanho	»	51	Roxo e amarello	Delfino Costa.
3	Gerfant	—	Zaino	»	57	Azul e encarnado	Coud. Aurora.
4	Galã	—	Alazão	»	54	Azul e ouro em listras	Dr. Luiz Drummond.
5	Despota	—	Rodado	»	57	Roxo e amarello	Costa & Fernandes

6.º Pareo—CONCLUSÃO — 800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Prado e Hippodromo e que não tenham tido classificação de 1º e 2º lugar no Derby, nestes 6 mezes. Premios: 200$000 1º, 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Alabama	—	Castanho	Pern.	51	Listrado	J. de Oliveira.
2	Vermouth	—	Tordilho	»	55	Azul e encarnado	A. M. A.
3	Talicier	—	Baio	»	51	Amarello e rôxo	J. N. da Silva.
4	Matin	—	Russo	»	51	Verde	J. C. de O. Cavalcante
5	America	—	Alazão	»	51	Rosa e preto	L. Amorim.
6	Clyde	—	Rodado	»	55	Verde e amarello	F. D. C. C.
7	Curisco	—	Alazão	»	51	Encarnado e preto	Coud. Arraial.

7.º Pareo—HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE—900 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nestes 4 mezes nos prados do Recife. Premios: 200$ ao 1º, 40$ ao 2º e 20$ ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Fronten e x-Telegram ma	—	Russo	Pern.	55	Azul e encarnado	Correia & Rezende.
2	Lucifer	—	Rodado	Pernam.	55	Rosa e preto	Coud. Ida e Volta.
3	Ally Stoper	—	»	»	51	Corp. br., mangs. prts.	Coud. Rosarinho.
4	Turco 2.º	—	Alazão	»	55	Granat e azul	J. F. de Moura.

OBSERVACOES

Os Srs. proprietarios, empregados e criados não terão entrada no prado da Estancia sem o respectivo ingresso.

O expediente para esta corrida encerrar-se-ha sabbado 5 do corrente, ás 3 horas da tarde, na Secretaria do Derby.

Os forfaits serão recebidos até sabbado 5 do corrente ás 3 horas da tarde.

O secretario,
G. Guimarães.

Companhia Refinadora Mercantil Assucareira

De accordo com o que preceitua o art. 5º dos estatutos desta companhia, são convidados os senhores accionistas a realisarem a 2ª entrada do capital á razão de 10 0/0 ou 10$000 por acção, até o dia 10 de Março proximo vindouro, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, no Caes do Capibaribe n. 54.

Recife, 9 de Fevereiro de 1892.

José Joaquim da Costa Maia,
Presidente.

SOCIEDADE
Monte Pio Bom Successo

De ordem do nosso irmão director convido todos os Srs. associados a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, ás 10 1/2 horas da manhã do dia 6 do corrente, domingo, á rua Duque de Caxias n. 37, afim de tratar-se de negocios de interesse da mesma sociedade.

O 1.º secretario,
João da Silva Saraiva.

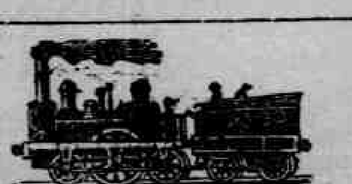
Santa Casa da Misericordia do Recife

A junta administrativa na sala de suas sessões no dia 15 do corrente, pelas 3 horas da tarde, receberá propostas para o arrendamento quinquennal da propriedade Ilha do Nogueira, com casa de vivenda, grande coqueiral e fructeiras, viveiros etc., a quem melhor preço offerecer e quizer sujeitar-se as seguintes condições: plantar annualmente 150 pés de coqueiros, trata-los e conserva-los, reparar e conservar a casa de vivenda, caial a e pintal a, desobstruir, reparar e conservar os viveiros alli existentes, não estabelecer nem consentir nos terrenos da ilha logradouros ou pastagens, não colher cocos verdes em escala de negocio.

As propostas deverão ser em cartas fechadas devidamente selladas com o sello do Estado e com fiador que garanta a execução do contrato.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 3 de Março de 1892.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.



Estrada de Ferro do Recife a Caxangá
Aviso

Durante as novenas da festa do Caxangá a principiar de hoje 3, até 12 do corrente, a companhia expedirá um trem especial partindo do Recife ás 5 35 da tarde e voltando do Caxangá ás 9 horas, sendo este trem expresso de Quatro Cantos á Caxangá, quer na ida quer na volta.

Bilhetes de assignaturas não terão valor neste trem.

Escriptorio da Companhia, 3 de Março de 1892.

H. Fletcher
Gerente.

Derby Club de Pernambuco

De conformidade com o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890 acham-se nesta secretaria á disposição dos senhores accionistas copia do balanço, relação nominal delles e lista da transferencia de acções, tudo relativo ao anno social de 1891.

Secretaria do Derby Club, 1º de Março de 1892.—O secretario

G. Guimarães.

Banco de Pernambuco
DIVIDENDO

São convidados os senhores accionistas a virem receber no escriptorio deste banco, do dia 25 em diante, o quarto dividendo de suas acções na razão de 8 0/0 ao anno, correspondente ao 2º semestre findo em 31 de Dezembro de 1891.

Recife, 23 de Janeiro de 1892.

José Adolpho Rodrigues Lima,
Director secretario.

ILEGÍVEL

Faculdade de Direito
(Obras do novo edificio)

Em vista do aviso n. 668 do ministerio da Instrucção Publica, Correios e Telegraphos de 19 de Novembro do anno proximo findo, a directoria d'esta Faculdade faz publico que se acha em concurrencia a execução das obras do novo edificio da Faculdade, com o praso de 60 dias a contar da data d'este.

Os Srs. pretendentes deverão apresentar na Secretaria desta Faculdade até às 12 horas do dia 27 de Março do corrente anno as suas propostas devidamente selladas e reconhecidas.

As propostas serão feitas por unidade de serviço, e este deverá ser executado de accordo com as plantas e orçamento feitos; podendo os Srs. pretendentes examinar ditas plantas e orçamento no escriptorio de administração das novas obras, sito no largo do Hospicio.

Os pagamentos serão feitos mensalmente pelas medições provisorias precedidas pelo engenheiro da obra.

O arrematante ficará obrigado a indemnisar o governo do preço das machinas, materiaes e utensilios existentes, para o que antes da assignatura do contracto se procederá ao inventario e balanço respectivos, sendo o preço de taes objectos fixado pela administração, de accordo com o arrematante.

Os proponentes deverão apresentar suas propostas acompanhados de conhecimento que prove terem depositado na Thesouraria de Fazenda a quantia de 1:000$000, a qual perderão em favor da fazenda nacional si sendo acceitas suas propostas não assignarem o respectivo contracto e não prestarem fiança que fica arbitrada na quantia de 20:000$000.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 27 de Janeiro de 1892.

O director.
Dr. *José Izidoro Martins Junior.*

Companhia de Seguros Amphitrite

São convidados os senhores accionistas a reunirem se em assembléa geral ordinaria, ao meio dia do dia 10 do corrente, á rua do Commercio n. 34, 1· andar, para tomarem conhecimento do relatorio e contas da direcção, para então se proceder a distribuição do dividendo.

Recife, 5 de Março de 1892.

Os directores.
Antonio Marques de Amorim.
Luiz José da Silva Guimarães.
Joaquim Olinto Bastos.

Festa da Boa-Viagem
Estrada de Ferro do Recife a S. Francisoo

A's 10 e meia horas da noite depois do fogo de vista haverá um trem da Boa Viagem ao Recife.

Companhia Agricola e Mercantil de Pernambuco

Convida-se os possuidores de acções preferenciaes desta Companhia á virem receber no escriptorio da mesma, á rua do Apollo n. 28, 1.° andar, do dia 1 de Março em diante, de meio dia ás 3 horas da tarde os juros de 6 °/₀ ao anno ou de 6$000 por cada acção ou coupon correspondente ao primeiro semestre.

Recife, 26 de Fevereiro de 1892.

Companhia
DE
Fiação e Tecidos de Pernambuco

São convidados os senhores accionistas a receberem o dividendo de 5$000 por acção, relativo ao segundo semestre do anno findo, no escriptorio da companhia á rua do Bom Jesus n. 42, 1· andar, das 10 horas da manhã as 2 da tarde.

Recife, 5 de Março de 1892.

José João de Amorim,
Secretario.

Indemnisadora

São convidados os senhores accionistas desta companhia a reunirem-se em assembléa geral ordinaria no dia 9 do corrente, ao meio dia, no escriptorio da mesma companhia, afim de julgarem as contas do anno findo em 31 de Dezembro proximo passado.

Recife, 5 de Março de 1892.

Os directores,
Joaquim Alves da Fonseca.
José Ferreira Marques.
Corbiniano de Aquino Fonseca

MARITIMOS

Companhia Pernambucana de navegação

Esta companhia mantem as seguintes linhas regulares de navegação:

Norte, tocando nos portos da Parahyba, Natal Macáo, Mossoró, Aracaty e Fortaleza, partindo deste porto um paquete a 11 e 26 de cada mez.

Sul, com escala pelos portos de Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia, sahindo deste porto a 14 e 29 de cada mez.

Fernando de Noronha, partida no meio do mez.

Rio Formoso e *Tamandaré*, sahida a 28.

Rio de Janeiro, (directamente) parte o paquete de 25 a 30 do mez.

Rio Grande do Sul, (viagem directa) sahe de 15 a 20 do mez.

Todos os paquetes são novos, tem excellentes accommodações para passageiros e para carga e os preços são muito reduzidos.

Os passageiros encontram, apar do bom tratamento, todo o conforto desejavel a bordo um paquete.

Os paquetes que fazem as viagens ao Rio de Janeiro, além de terem tudo o que se encontra nos paquetes modernos, accresce que faz a viagem em quatro dias e o preço de passagens da 1.ª classe é 60$000.

O paquete empregado na viagem para o Rio Grande do Sul e sómente para carga, e tem o calado adequado a entrar no porto daquelle Estado em qualquer occasião.

Recebe se engajamento de carga por quantidade fixa para todas as viagens.

Outrosim, a companhia expedirá paquetes extraordinarios desde que haja carga para o engajamento completo de um paquete.

Escriptorio, da Companhia Pernambucana Da 1.

The United States and Brazil M. S. S. C.
O vapor Vigilancia

E' esperado dos portos do norte até o dia 7 de Março, seguindo depois da indispensavel demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
8—*Rua do Commercio*—8
1º andar.

Lloyd Brasileiro
Secção de navegação
DA
EMPREZA DE OBRAS PUBLICAS NO BRAZIL

PORTOS DO SUL
O paquete Maranhão
Guilherme de Castro

E' esperado do sul até o dia 9 de Março, seguindo depois da demora necessaria para

Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Para carga, passagens e valores: trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO SUL
O vapor Alagoas
Commandante João Maria Pessoa

E' esperado dos portos do sul até o dia 10 de Março e seguindo depois da demora do costume para

Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

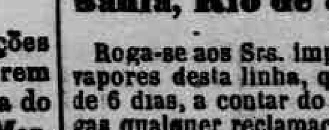
Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—*Rua do Commercio*—6
1º andar

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza
DE
Navegação á vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Colombia
Commandante Viel



E' esperado da Europa até o dia 12 de Março e seguirá depois da necessaria demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

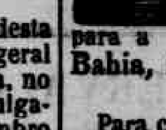
Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações a tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Royal Mail Steam Packet Company
O vapor Tagus



E' esperado da Europa até o dia 13 de Março e seguindo depois da indispensavel demora para a

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete, trata-se com os AGENTES.

O vapor La Plata

E' esperado dos portos do sul até o dia 15 de Março de 1892 seguindo depois da necessaria demora para

La Palmas, Lisboa, Vigo e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
O paquete Potosi

E' esperado da Europa até o dia 7 de Março seguindo depois da demora necessaria para Valparaizo com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10

LEILOES

— Terça-feira 8 deve ter lugar, pelo agente Pinto, o leilão de bons moveis, finos crystaes, porcelanas, espelhos, quadros, tapetes e mais objectos da casa em que residio o Sr. Augusto Neesen, á rua Formosa n. 7.

Leilão

Da casa terrea da rua do Padre Floriano n. 11 edificada em chãos proprios, e que rende 216$ por anno.

Segunda-feira 7 do corrente
A's 11 horas em ponto
Agente Pinto
No armazem a rua do Bom Jesus n. 45

Agente Britto
Leilão

De bons moveis, louças, vidros e 50 formas para calçado

Rua do Imperador n. 49, 2· andar

Terça-feira, 8 do corrente
A's 11 horas

Grande e variado Leilão

De 1 rico piano forte, excellentes moveis, lindos lustres a gaz carbonico e kerozene, crystaes, porcelanas, objectos de electro plate, bronze, prata, biscuits, tapetes oleados para forro de salas e quartos, bancos de jardim, plantas finas, um variado sortimento de trem para cozinha e muitos outros objectos de apurado gosto para casa de familia.

Terça-feira, 8 do corrente
Na casa da rua Formosa n. 7

Augusto Neesen, tendo de fazer uma viagem á Europa com sua familia, faz leilão, por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos da casa em que residio á rua Formosa n. 7.

Sala de visita

Um piano forte, 1 mobilia de junco, mesas de centro 1 espelho grande, 1 relogio de pedra, 2 candieiros de mesa, 4 quadros, 1 rico lustre, tapetes avelludados, forro da sala, tapetes de côco, oleados, ramos de flôres, enfeites e jarros de mesa.

Primeiro gabinete

Um divan, 2 cadeiras poltronas, 2 mesas forradas, 2 quadros á oleo, sanefas e cortinados, vasos para flôres e 1 oleado, forro de gabinete e 4 cadeiras de junco.

Segundo gabinete

Uma linda secretaria com armario, 1 estante envidraçada, 1 mesa para escrever, 1 dita para jôgo, 1 caixa com jogo de xadrez, 1 dita com tentos, 1 cadeira de braço, 6 cadeiras de junco, 1 candieiro de suspensão, 9 quadros, sanefas e cortinados e oleado forro de gabinete.

Quarto da frente

Um guarda roupa, 1 guarda vestido, 1 lavatorio e pertences, 1 espelho, 1 cabide de columna, 1 porta toalha, 2 mezas redondas, 6 pannos para cadeiras, 5 pares de cortinados, guarnições para lavatorio.

Sala de jantar

Uma mesa elastica grande, 1 guarda louça, 1 aparador, 8 prateleiras, 12 cadeiras de guarnição, 4 candieiros de parede, 2 quadros, 5 pratos de parede, 1 licoreiro, apparelhos de porcelana para chá e jantar, copos, calices, garrafas, compoteiras e um grande serviço de finos crystaes, sanefas e cortinados, lindos objectos de electro plate, talheres, colheres, bandejas, abajours e chaminés sobresalentes, toalhas e guardanapos.

Sala de cópa e cosinha.

Uma mesa elastica, 1 guarda louça, 1 guarda pratos, 1 aparador, 1 filtro patente, 1 guarda comida, 1 amolador de facas, 2 almofariz, 2 balanças, um variado sortimento de trem de cosinha e formas para bolos, escovas, vassouras, chaleiras, balaios, bacias e peneiras.

Objectos avulsos

Uma empanada e armação, 1 mesa e cadeiras para jardim, 1 machina para regar, 1 mangueira, 1 carro de mão e trem de jardim, escadas de abrir, barris e garrafas vazias e outros objectos.

Pavimento superior

Um guarda vestido com espelho, 1 toilette, 2 lavatorios iguaes com pedras, 2 camas de ferro iguaes com colxões e travesseiros, cortinados, 2 mesas de cama, 1 excellente e especial cadeira privada, 1 caixa botica, 3 lanças e cortinados, tapetes, 2 camas de ferro para solteiros e muitos outros objectos de casa de familia.

O referido leilão principiará ás 10 horas em ponto, por ser o numero dos lotes superior a trezentos.

Leilão

Da grande casa terrea n. 7 da rua da Ponte Velha com 2 portas e 2 janellas de frente, espolio do coronel Luiz Cezario do Rego.

Terça feira, 8 do corrente
A's 11 horas

No armazem n. 39 da rua do Imperador

O agente Martins fará leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito do civel a requerimento do inventariante dos bens deixados pelo finado coronel Luiz Cezario do Rego, da casa terrea acima, tendo 2 salas, 4 quartos, saleta, cosinha, quarto para criadas, corredor independente, toda caiada e pintada de novo.

Os pretendentes podem intender-se com o agente para ver a referida casa.

AVISOS DIVERSOS

— Fiambres, fritadas de camarão, empadas, vatapá, bolo inglez pão-de-ló, bandeija com bolinhos, toucinho de céo, bolo de rolo, bons boccados, pasteis de nata, podins de diversas qualidades, cremes, doces d'ovos e de fructas, pão de ló torrado (kilos), assim como filhó para os tres dias do carnaval; na Soledade, rua do desembargador Nunes Machado n. 56.

— Vendem-se os dous sobrados ns. 1 e 3 rua do Caes, que segue da casa da Detenção ao Gasometro onde estão situadas, tem commodos para grande familia, quintal grande com sapotiseiros, lugar destinado a ter grande valor logo que se realise o projecto de uma ponte da Boa Vista á rua de S. João, muito proprio para qualquer estabelecimento fabril, ou outro qualquer. dos que não podem ser conservados no centro da cidade; vende-se ambos, ou cada um de per si: a tratar na rua das Trincheiras n. 17, loja.

— Quem tiver encontrado no domingo á tarde no bond de Fernandes Vieira, um broxe de onix com pequenos brilhantes no centro, em fórma de cruz, poderá entregal o á loja de Vasconcellos á rua 1· de Março, e será generosamente gratificado.

— Precisa-se de um boleeiro; a tratar na rua da Imperatriz n. 8.

— Precisa-se de uma boa ama de cosinha e outra de sala: a tratar na rua do Crespo n. 10, loja.

— Precisa-se de uma ama para cosinha: a tratar na rua Bella n. 37. 2· andar.

— Uma senhora habilitada ao ensino primario e secundario, musica, piano, francez e italiano, todos os trabalhos de agulha, flores, etc. etc., se propõe a exercer o ensino em engenhos ou outra qualquer parte: quem precisar dirija-se á rua 1· de Março n. 1, loja de fazendas, que dará informações.

— Precisa-se de um criado que entenda de côpa; em Olinda, rua de Mathias Ferreira n. 10, paga-se bem.

Vende-se um engenho com capacidade par tres mil pães de assucar perto de estrada de ferro com muito boas mattas, grandes varzeas e movido a vapor.

Para informações na rua Duque de Caxias n. 52.

Criado

Precisa-se de um criado que se preste a todo serviço domestico, e que exhiba garantias de sua conducta: na rua da Roda, actualmente Conselheiro Peretti n. 39, sobrado de um só andar.

Ao commercio

José Joaquim de Gusmão e Silva declara que vendeu ao Sr. Ernesto de Gusmão o seu estabelecimento de molhados, livre e desembaraçado de qualquer onus; porém quem se julgar credor apresente-se no prazo de tres dias, a contar desta data.

Recife, 3 de Março de 1892.

Cosinheira

Precisa-se de uma á rua Duque de Caxias n. 37, 2· andar.

LE TAILLEUR MODERNE ABRIR-SE-HA BREVEMENTE

Moedas de prata ou ouro

Compra-se moedas de prata ou ouro de qualquer qualidade, pagando-se maior preço do que em outra parte; na rua do Commercio, armazem n. 4.

Cachorro perdido

Desappareceu da casa n. 58 em Fernandes Vieira, um cachorrinho de pello curto, branco, tendo no meio das costas uma mancha escura em fórma de coração, as orelhas da mesma côr e cahidas, e acode pelo nome de Mignon. Pede-se a quem o encontrar, o favor de o levar a mesma casa.

Patacões

Compra-se de todas as nações; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Patacões
Brasileiros

Marcados 2$000 no centro, compra se por maior preço do que em outra qualquer parte: no armazem á rua do Commercio n. 4.

Criado

No escriptorio da redacção da *Patria*, sito á rua de S. Jorge (antiga Pilar) n. 6, 1· andar, precisa-se de um criado, pagando-se bem, caso agrade.

Pechincha

Vende-se nove vaccas da terra, muito boas leiteiras, estão dando leite: quem pretender, dirija-se á estação do Cordeiro: a tratar com Angelo de Freitas Bezerra.

Professora estrangeira

Precisa se contratar, por dous ou tres annos, para casa de familia nesta cidade afim de continuar a educação de duas meninas, sendo a mais velha de 10 annos, uma professora estrangeira que esteja habilitada a ensinar francez e inglez, ou francez e allemão, musica, piano, arithmetica noções de geographia e historia universal e alguns trabalhos de agulha etc. As meninas de que se trata começaram sua educação por uma professora allemã, e estão bem principiadas.

Indicações a rua 15 de Novembro, (antiga do Imperador) n. 28.

Doce de Cajú

Vende-se excellente doce de cajù secco, feito a capricho. Na ladeira da Ribeira sobrado n. 28, na cidade de Olinda.

Cosinheira

Para uma familia estrangeira, exige se boas referencias: para mais informações, na rua do Commercio n. 7, 1· andar, sala.

Moedas brasileiras

Compra-se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Copeiro

Precisa-se de um bom copeiro com boas referencias; para mais informações, na rua do Commercio n. 7, 1· andar, sala da frente.

Loteria do Rio Grande do Sul

Será extrahida impreterivelmente sabbado 5 do corrente a 38.ª loteria.

Bilhetes á venda A Venturosa á rua do Cabugá n. 16.

Electricidade para illuminação e tracção
W. J. Ayres

Encarrega-se de fornecer apparelhos e instrumentos electricos de qualquer especie e dos melhores fabricantes. Contrata a installação de plantas electricas, fornece orçamentos para as mesmas. Informações em casa de Ramos Salgado & C., praça da Independencia.

Antiga fabrica Cajurubeba

Vende-se uma machina americana de aplainar e outras de triturar, espremer fructas, etc., uma excellente caldeira de cobre estanhado para coser no vacuo, grandes depositos de folha para alcool ou qualquer mister, uma boa armação ingleza, grande quantidade de rolhas inglezas, liquidos e muitos outros objectos, tudo muito em conta; na rua Luiz do Rego n. 14, Santo Amaro, das 8 ás 10 horas da manhã e das 4 da tarde em diante.

Professor João José Barroso da Silva Juvenis

O Gremio dos Professores Primarios, profundamente sentido pelo fallecimento de seu prestimoso consocio ex presidente, professor João José Barroso da Silva Juvenis, manda celebrar uma missa pelo eterno repouso de sua alma, na igreja matriz de Santo Antonio desta cidade, ás 8 horas da manhã de segunda feira 7 do corrente, trigesimo dia de seu passamento.

Para assistir esse caridoso acto o Gremio convida a Exma. familia, os parentes, amigos e collegas do fallecido.

Secretaria do Gremio dos Professores Primarios do Estado de Pernambuco, 3 de Março de 1892.

O 1· secretario,
Jovinianno Simões.

José Henrique de Azevedo Soares

Primeiro anniversario

Jefferson Mirabeau de Azevedo Soares e sua mulher mandam rezar uma missa ás 8 horas da manhã do dia 9 do corrente, na matriz da Boa Vista, por alma de seu sempre chorado filho, José Henrique de Azevedo Soares. Os parentes e amigos que se dignarem de assistir a esse acto de piedade christã, darão motivo de profundo reconhecimento.

Joaquim Duarte de Figueiredo

Felismina da Silva Figueiredo e sua filha convidam aos seus parentes e aos amigos de seu finado esposo e pai, para ouvir uma missa que por alma do mesmo mandam rezar no dia 7 de Março, pelas 7 horas da manhã, na igreja de N. S. do Terço, 2· anniversario de sua morte, e desde já antecipam seus agradecimentos.

Coronel João Carlos de Mendonça Vasconcellos

Setimo dia do seu passamento

Sobre este veneravel tumulo, derrama uma lagrima de profunda saudade e sincera amizade.

G. M. S. G.

Ama de leite

Precisa-se de uma que tenha bons costumes e que não tenha filhos: a tratar na rua de Pedro Affonso n. 28, (outr'ora rua da Praia) armazem de xarque.

Ama e criado

Precisa-se de uma que cosinhe com perfeição e um criado para sitio que dê fiador de sua conducta; a tratar na rua do Apollo n. 14, 2.° andar.

Ama

Precisa se de duas amas, uma para cosinha e outra para sala: a tratar na rua Barão da Victoria n. 54, na antiga agencia de moveis.

Ama

Precisa-se de uma, no Patio de S. Pedro n. 1. 1.° andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para tratar de duas crianças, que seja crioula e de meia idade; a tratar na rua do Livramento n. 1, sobrado.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia, á rua da Soledade n. 54.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua do Livramento n. 21 1· andar.

Ama

Precisa-se de uma para casa de duas pessoas que compre, cosinhe e faça mais alguns serviços de casa de familia, a tratar na rua da Matriz da Boa Vista n. 3.

Ama

Precisa se de uma ama que seja boa cosinheira; na rua Barão de S. Borja n. 33.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar; na rua de Hortas n. 17. mercearia.

Ama

Precisa-se de uma ama; na rua de S. Jorge n. 120, 2· andar.

Ama de cosinha

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de familia; a tratar na rua do Cabugá n. 14, de meio dia até 2 horas.

Ama

Precisa se de uma ama de meia idade para cosinhar, para casa de pouca familia: na rua do Alecrim n. 22.

Ama

Precisa se de uma ama para lavar, engommar e fazer mais algum serviço de casa de pequena familia; na rua Imperial n. 19, 1· andar, viveiro do Muniz.

Ama

No largo do Pilar n. 21, taverna do Sr. João Martins da Silva, precisa-se de uma ama para casa de um moço viuvo sem filhos. somente para elle; paga-se bom ordenado.

Ama de leite

Precisa se de uma ama de leite; a tratar na rua 89 (antiga Imperial) n. 161.

Cosinheiro

Precisa se de um bom cosinheiro; na rua de Paysandú n. 19.

Ao commercio

Os abaixo assignados participam ao commercio e a quem interessar possa, que desde 31 de Dezembro proximo passado dissolveram a sociedade que nesta praça gyrava sob a firma Amaral Primo & C. Successores, retirando-se o socio Ayres de Souza Baptista pago e satisfeito do seu capital e lucros, ficando o socio Antonio da Silva Castro de posse do activo e responsavel pelo passivo da mesma.

Recife, 4 de Março de 1892.

Ayres de Souza Baptista.
Antonio da Silva Castro.

Janipabo e cajù

Compra-se em grandes e pequenas porções: na rua do Principe n. 28, taverna.

Cosinheira

Precisa se de uma cosinheira; a tratar na rua do Commercio n. 32.

Loja e Armazem das Estrellas

Acaba de receber um completo sortimento de tecidos pretos de gorgurão, sedas mascotte (tecido novidade), damascê, chamalotes, etamines, lãs lisas e lavradas e cachemiras que vende-se desde o preço de 800 reis a 2$000.

Assim como mantilhas hespanholas, mantelhetes, capas e visitas, cortes pretos ricamente bordados a vidrilhos e seda, que se vende por preços sem competencia.

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS
56-Rua Duque de Caxias-58
Telephone n. 210

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro para molhados, com pratica; na rua da União n. 54.

Attenção

Uma pessoa que reside á rua da Alegria n. 6, deseja saber onde está residindo a familia do Dr. Marco Tulio do Reis Lima.

Casa

Uma familia de fóra da cidade e que pretende passar uns dous ou tres mezes no Recife, deseja alugar uma casa que tenha commodos e tambem alguns moveis e utensilios de casa. A quem convier alugar annuncie por este diario ou vá entender-se com o Sr. Ignacio dos Santos, loja de joias á rua estreita do Rosario n. 20. Advertindo tambem que prefere se casa que tenha agua encanada, e paga se aluguel adiantado.

Para Aracajú

O patacho «Mondego» seguirá brevemente, recebe carga a frete commodo; a tratar com M. Maia & C., rua do Commercio n. 7.

Edisans Talking Dalls Great Navelty

A pretty present for a little English Girb.

Far sale by
RELOJOARIA DAVID
Rua do Cabugá n. 14
Price **50$000** each

PARA ENGENHOS
Guimarães & Valente

Participam aos seus freguezes, e bem assim aos Srs. agricultores, que continuam a ter grande deposito dos artigos abaixo mencionados, garantindo tudo de 1.ª qualidade e sem competencia em preços, visto como recebem os mesmos artigos directamente e terem constantemente avultados depositos.

Cal de Lisboa.
Dita de Jaguaribe.
Cimento Portland **Hemoor.**
Oleo de mocoto.
Dito mineral (para machinas).
Dito de linhaça.
Dito de ricino.
Dito de peixe.
Dito de coco.
Pixe em latas.
Azeite de carrapato.
Graxa em bexigas.
Gaxeta de linho.
Potassa da Russia (em caixas, barricas e latas).
Gaz inexplosivel **Diamante.**
Trisulphito de cal (novo preparado para clarificar o assucar)
Formicida Capanema (o remedio mais efficaz para a completa extincção da formiga saùva)

6 Corpo— Santo— 6

Costa Campos & C.
Pedro Antunes & C.

Receberam os seguintes artigos para os quaes chama a particular attenção das Exmas. leitoras.

Completo sortimento de rendas de seda, linho e algodão de todas as cores e larguras.

Lindas almofadas bordadas, (alto relevo).

Bonita variedade de sapatos bordados em tapesseria o que ha de mais lindo.

Runtes bordados para cachepots.

Grande sortimento de objectos para presentes.

Para crianças

Bonitos costumes de casemira o que ha de mais gosto.

Vestidos bordados para crianças.

Um completo sortimento de bonecas e calungas para divertir qualquer criança.

Para homens

Lindas gravatas do mais apurado gosto.

Interessantes alfinetes para gravatas.

Completo sortimento de botões e guarnições de pedras finas (imitação de brilhante).

Finos palitots de seda e alpaca.

Elegantes camisas de fustão bordadas e lisas, linho, preguiadas lisas e bordadas.

Nova Esperança
Rua Duque de Caxias n. 68

RHUIBARBO GRANULADO de MENTEL

Os doutores TROUSSEAU e PIDOUX, no seu *Tratado de Therapeutica* resumem assim as propriedades do RHUIBARBO:
« Em quanto que os outros purgantes diminuem, em geral, o appetite e causam incommodos assaz penosos, o **Rhuibarbo** pelo contrario, « coadjuva as funcções do estomago e estimula a economia em logar de deprimil-a. Elle é indicado *nas dyspepsias que succedem aos excessos « de mesa, de prazeres, de serões, nas que acommettem os individuos chloroticos, nas senhoras nervosas e nas pessoas hypocondriacas.* Este « medicamento é aconselhado *na diarrhea biliosa, no tratamento da dysenteria epidemica.* — O **Rhuibarbo** tem sido empregado com feliz exito, por tantas notabilidades medicas, que não podemos deixar de ter confiança em suas affirmações. »

Lê-se no *Formulario Magistral*, do professeur BOUCHARDAT:

O **Rhuibarbo** *é um excellente toni-purgativo, que não dá colicas, não cança o estomago nem os intestinos; abre antes o appetite e estimula toda a economia. É o melhor purgante para as creanças.* »

Para evitar o amargor, o Sñr MENTEL teve a boa ideia de apresental-o debaixo da forma de granulos do tamanho de grãos de milho painço, faceis de se engulir. A medida que serve de rolha do vidro de **Rhuibarbo granulado de Mentel** pode conter 2 grammas de granulos que equivalem a 50 centigrammas de rhuibarbo. Basta enchel-a e engulir os granulos ajudado por alguns goles d'agua. A dóse é de uma medida duas a tres vezes por dia, em jejum ou no começo das refeições. Recomeça-se tantos dias consecutivos quanto fôrem necessarios.

Fabricação: Casa L. FRERE- A. CHAMPIGNY & Cie, Succrs, 19, rua Jacob, em PARIZ

A VAREJO: EM QUASI TODAS AS PHARMACIAS D'ESTA CIDADE

O NOVO THERMOMETRO MEDICO de LÉON BLOCH

O MAIS SENSIVEL DE TODOS OS SYSTEMAS CONHECIDOS

Todos os meus instrumentos levam a minha assignatura:

Léon Bloch

PARIS, 2, rua de l'Entrepôt, 2, PARIS

NO ESTRANGEIRO, EM TODAS AS PRINCIPAES CASAS.

SINAPISMO RIGOLLOT

Esfriamentos — Dôres — Congestões

ACHA-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

EXIJA-SE a ASSIGNATURA, côr ENCARNADA, de *P. Rigollot*

Kola-Bâh-Natton

NOIX DE KOLA

RICA EM CAFEINA, THEOBROMINA, TANNINO, E MATERIA ENCARNADA DA KOLA

TONICOS ESSENCIALMENTE REGENERADORES

Elixir & Vinho Kola-Bâh-Natton

Extractos fluidos, Pastilhas, Pilulas, Essencia de Kola torrada

Unicos productos experimentados com o maior exito nos hospitaes de Paris, desde 1884 pelos Doutores DUJARDIN-BEAUMETZ, HUCHARD, DURIAN, HALLEZ, MONNET, etc., na **Anemia, Chlorosis, Convalescencias demoradas e difficeis, Febres** (typhoydes, intermittentes, palustres), **Diarrhêas pertinazes, Dysenteria, Diabetes, Albuminuria, Phosphaturia, Excesso de trabalho** physico ou intellectual.

PHARMACIA do BANQUE de FRANCE, 25, rue Coquillière, *Paris*. — Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Co.

PREVINAM-SE COM AS IMITAÇÕES

SABONETE ORIZA-AVELUDADO

O Melhor

e o mais Suave dos Sabões

PERFUMARIA-ORIZA

de L. LEGRAND

☛ Inventor do Producto VERDADEIRO e accreditado **ORIZA-OIL**

11, Place de la Madeleine, Paris

ACHA-SE EM TODAS AS CASAS DE CONFIANÇA

XAROPE *balsamo sulfuroso* de LEBRUN

Balsamo de Tolu, Alcatrão, Aconito e Monosulfuro de Soda puro para a cura infallivel da *Phthisica, Bronchite cronica, Catharro, Laryngite, Aphonia* e *Doenças da pelle.* — Para o modo de emprego consultar o prospecto.

PARIS, *PHARMACIA CENTRAL, 50, faubourg Montmartre,* e em todas as pharmacias estrangeiras.

Depositarios em PERNAMBUCO: FRANco M. da SILVA & Cie

Excellentissimas Senhoras, Quereis conservar a **alvura da cutis, o aveludado da pelle,** evitar as *rachas* assim como as **Picadas dos Mosquitos?**

EMPREGAI COM TODA SEGURANÇA

o Creme Espumoso

GLYCYA

DE

E. RAYNAUD

Perfumista-Chymico

Este ***Creme*** é superior aos *Cold-Cream,* á *Glycerina liquida* e muito preferivel á todos os sabonetes por sua espuma leitosa que restitue á pelle toda a sua flexibilidade.

Illustrissimos Senhores, quereis evitar as affecções que podem atacar a pelle? Aceitai sómente para os cuidados do rosto, *para a Barba,* o ***Creme espumoso GLYCYA,*** incomparavel pela sua unctuosidade, de **E. RAYNAUD,** perfumista-chymico.

O ***Creme GLYCYA*** conserva-se sob todas as temperaturas, *nunca fica rançoso* e não perde seu perfume fino e agradavel.

Deposito geral em PARIS, 16, rue de l'Échiquier

Em PERNAMBUCO: Franco M. da Silva & Cie e nas principaes casas.

DISCOIDES MIDY

L. MIDY, Pharmaceutico de 1a Classe, 113, Fg St-Honoré, PARIS

Pastilhas mathematicamente dosadas com os *Alcaloides* os mais usados para a preparação **instantanea das soluções hypodermicas.** Com os meus estojos encerrando uma *Seringa Pravaz,* um *Vidro de agua distillada* e uma collecção dos *Discoides* com as doses e com os alcaloides os mais usados na medicina humana e na veterinaria — Os Snrs.

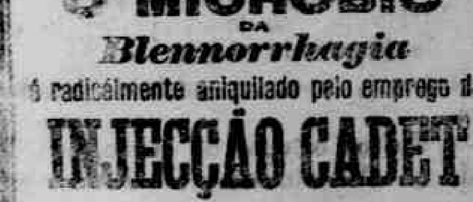
MEDICOS E ALVEITARES

teem immediatamente na sua disposição uma solução fresca de qualquer *Alcaloide,* dispensados assim da obrigação de empregar soluções preparadas de antemão, e, portanto, muitas vezes decompostas e até nocivas.

Attestações lisongeiras dos mais notaveis Medicos e de muitas Academias de Medicina.

Venda por atacado: H. MASSMANN, 19, rue Pavée, PARIS

Deposito em Pernambuco: Cia de Drogas & Productos Chimicos



O MICRÓBIO

DA

Blennorrhagia

é radicalmente aniquilado pelo emprego da

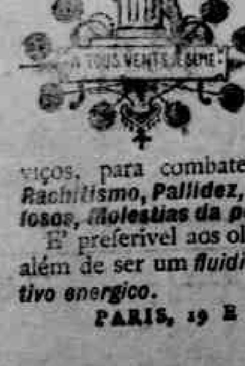
INJECÇÃO CADET

DEPOSITO GERAL:

PARIS, Boulevard Denain, 7, PARIS

Vêr a folhinha que serve de embrulho a cada vidro da *Injecção Cadet.*

Deposito em todas as principaes Pharmacias do Brazil.



XAROPE

DE

Rábão-Iodado

do Dr J. Buci

A TOUS VENTS JE SEME

O IODO, combinado com os succos das plantas antiscorbuticas, presta ás *Creanças doentes* os mais relevantes serviços, para combater ***Glandulas do pescoço, Rachitismo, Pallidez, Engorgitamentos escrofulosos, Molestias da pelle, Crostas lacteas, etc.***

E' preferivel aos oleos de figado de bacalhao; além de ser um ***fluidificante,*** tambem é ***depurativo energico.***

PARIS, 19 E 21, RUE DROUOT

Mobilia barata

Compra se uma mobilia que seja barata, e outros objectos de casa; a tratar no largo do Pilar n. 21, taverna.

Cosinheira

Precisa se de uma que cosinhe bem e faça mais algum serviço, que durma em casa dos patrões, para casa de pequena familia; na rua de Fernandes Vieira n. 19.

XAROPE e VINHO de DUSART

Ao Lacto-Phosphato de Cal

Approvados pela Junta de Hygiène do Rio-de-Janeiro

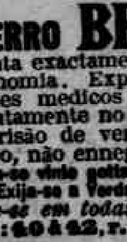
Estas duas preparações encerrão os principios constituintes dos ossos e dos musculos, e são prescriptas pelos medicos aos meninos lymphaticos e delicados, afim de sustental-os durante seu crescimento, desenvolver e despertar o appetite, quando se achão fatigados ou estafados pelos estudos e sua habitação no ar impuro das escolas.

Ellas restituem aos ossos o elemento phosphatado, cuja diminuição provoca a fraqueza e o desvio das pernas, e são muito efficazes na tuberculose para ajudar a cicatrisação das cavernas pulmonares.

Os convalescentes, os velhos, as pessoas anemicas e enfraquecidas tambem encontrão nellas os elementos reparadores e necessarios á saúde.

PARIS, 8, r. Vivienne *e em todas as pharmacias*

FALTA DE FORÇAS



ANEMIA · CHLOROSE · DEBILIDADE · CONSUMPÇÃO

O FERRO BRAVAIS

representa exactamente o ferro contido na economia. Experimentado pelos principaes medicos do mundo, passa immediatamente no sangue, não occasiona prisão de ventre, não cansa o estomago, não ennegrece os dentes.

Tomem-se vinte gottas em cada comida.

Exija-se a Verdadeira Marca.

Vende-se em todas as Pharmacias.

Por Maior: 40 á 42, r. St-Lazare, Paris.

Medalhas de Ouro nas Exposições Universaes

PARIS 1878 — PARIS 1889

AMEIXAS DE ENXERTO

J. FAU

BORDEOS (FRANÇA)

Deposito em todas as vendas de Comestiveis.

LOMBRIGA SOLITARIA

CURA CERTA

em 2 HORAS, com os

GLOBULOS DE SECRETAN

Pharmaceutico. Premiado com medalha

UNICO REMEDIO INFALLIVEL

ADOPTADO PELOS HOSPITAES DE PARIS

Depositarios em Pernambuco: FRANco M. de SILVA & Cie

A TOSSE E

PEITORAL DE ANACAHUITA

REMEDIO SEGURO PARA AS DOENÇAS PULMONARES

PREPARADO POR

LANMAN E KEMP

NEW YORK

O BALSAMO MAIS EFFICAZ

PRODUZ CURAS ADMIRAVEIS E TEM TRIUMPHADO EM MUITOS CASOS DE PHTHISICA INCIPIENTE.

INFALLIVEL

EMPRESTIMOS

Luiz Vernet levanta emprestimos de qualquer quantia sob caução de ouro, prata e pedras preciosas e tambem compra cautellas do Monte de Soccorro, cauções do Banco Popular, joias e brilhantes.

Póde ser procurado na sua relojoaria á rua do Barão da Victoria n. 53, das 8 horas da manhã, ás 8 da noute.

ESPECIFICOS

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No. CURA

1. **Febres,** Congestão, Inflammações......
2. **Febre e Colica** causadas por Lombrigas....
3. **Colica,** Choro e Insomnia das Crianças......
4. **Diarrhea** de Crianças e Adultos......
5. **Dysenteria,** Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. **Colerina,** Colera-Morbo, Vomitos......
7. **Tosse,** Constipação, Rouquidão, Bronchite..
8. **Dor de Dentes** e de Cara, e Nevralgia......
9. **Dor de Cabeça,** Enchaqueca, Vertigem......
10. **Dispepsia,** Indigestão, Prisão de Ventre....
11. **Suppressão da Regra,** Escassa ou Demorada......
12. **Leucorrhea,** Flores Brancas, Regra profusa
13. **Croup,** Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. **Herpes,** Erupções, Erysipela......
15. **Rheumatismo,** Dôres rheumaticas......
16. **Sezões,** Maleita, Febre intermittente......
17. **Hemorrhoidas,** Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas......
18. **Ophthalmia,** Olhos fracos ou inflammados.
19. **Catarro,** agudo ou chronico, Defluxo......
20. **Coqueluche,** Tosse espasmodica......
21. **Asma,** Respiração difficultosa......
22. **Suppuração dos Ouvidos,** Surdez......
23. **Escrofulas,** Inchações e Ulceras......
24. **Debilidade geral,** ou physica......
25. **Hydropesia,** Acumulações fluidas......
26. **Enjoo de Mar,** Nausea, Vomitos......
27. **Molestias ourinarias,** Calculos ou Pedra na Bexiga......
28. **Impotencia,** Debilidade nervosa, seminal..
29. **Chaguinhas na Bocca,** ou Aphta......
30. **Incontinencia de Ourina,** Ourinar-se na Cama......
31. **Menstruação dolorosa,** Prurito......
32. **Molestias do Coração,** Palpitações, etc..
33. **Epylepsia,** Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito......
34. **Diphtheria,** Mal maligno de Garganta....
35. **Congestões Chronicas,** Dôr de Cabeça....

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,

109 Fulton Street, NEW YORK.

Deposito geral na Companhia de Drogas e Productos chimicos. Gerente Francisco Manoel da Silva.

PARA

ENGENHOS

Lopes e Araujo participam aos seus freguezes e illustrissimos senhores de engenho, que tem deposito constante dos artigos abaixo mencionados garantindo a bôa qualidade.

Cal de Lisbôa.
Dita de Jaguaribe.
Dita de Gutunguba.
Potassa da Russia (em barriquinhas, caixas, latas grandes e pequenas).
Oleo de mocotó,
Azeite de carrapato.
Dito de côco.
Dito de peixe.
Pixe em lata.
Kerosene inexplosivo.
Graxa em bexigas,
Gaxeta de linho.
Preços sem competencia.

Rua do Livramento n. 38

A ROSA DE OURO

Nova loja de fazendas

Este importante estabelecimento que acaba de passar por uma grande reforma acha-se habilitado a fornecer as melhores mercadorias por menor preço do que outro qualquer, pois os seus novos proprietarios estão dispostos a seguirem o bom systema dos grandes estabelecimentos de Paris, que é: VENDER MUITO E GANHAR POUCO, e tendo a certeza de que assim o podem executar, não só por ser este o systema que vão adoptar como porque tendo ficado com o estabelecimento nas melhores condições querem que os seus estimaveis freguezes aufiram das vantagens que perceberam

Convem aproveitar!

Não sendo ignorado por ninguem o elevado preço de qualquer mercadoria chegada recentemente em consequencia dos pesados impostos, participamos ao publico que continuamos A LIQUIDAR com grande reducções de preços, um grande deposito de fazendas recebidas ainda nos ultimos mezes do preterito anno, avisamos portanto ás excellentissimas familias e aos nossos estimaveis freguezes que se dignem de preferencia honrar-nos com a sua presença afim de supprirem-se de lindissimas fazendas por quantia excessivamente modica.

São elegantes

Os cortes de vestidos que acabamos de receber, em cambraia, lã, e seda com ricos bordados.

Grande e variado sortimento em fazendas de phantasia.
Madapolões francezes superiores.
Ditos especiaes americanos.
Cachemiras de todas as qualidades e brins de linho finos.
Cortes para calça de 6$, 8$, 10$, 12$ e 16$000 rs.
Novidade em voiles de seda e lã de 1$600 por 1$200 rs.
Setinetas, sortimento completo, phantasia branca rendada.
Chapeus de sol e sombrinhas para senhoras e crianças.

E' impossivel descrevermos minuciosamente a grande variedade de artigos que vamos vender a preços sem limite.

OFFICINA DE ALFAIATE

Variedade em casemiras para execução de toda e qualquer encommenda de roupa por medida.

Continuamos a vender as celebres

Machinas de costura

Singer, Imperial, Progresso, Medalha, etc.

Preços sem competidor.

25 Rua do Livramento 25

Bento Ribeiro & C.

100:000$000

Loterias de Santa Catharina

Extracção todas as terças-feiras

90:000$000

LOTERIA DA BAHIA

Extracção todas as quintas-feiras

200:000$000

3a. Grande Loteria da Bahia

Novo e importantissimo plano

Extracção inadiavel, sabbado 12 de Março proximo

Bilhetes á venda e pagamento de premios á rua Larga do Rosario n. 9, 1.° andar, escriptorio de

Bernardino Lopes Alheiro.

THEO. JUST.

Casa de commissões e representações

62—RUA DO BOM JESUS—62

EXPOSIÇÃO

DE UM COMPLETO SORTIMENTO DE

AMOSTRAS

CATALOGOS E

DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa e das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante conhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Rirdet.

62—Rua do Bom JESUS—62

EXTRACTO COMPOSTO DE

Salsaparrilha de Ayer

Para a cura efficaz e prompta das

Molestias provenientes de impureza do Sangue.

E' uma loucura andar a fazer experiencias com misturas inferiores compostas de drogas ordinarias ou de plantas indigenas cuja efficacia não é confirmada pela sciencia, emquanto que a molestia cada vez vai ganhando terreno.

Lancem mão, sem demora, de um remedio garantido cuja efficacia seja facto assignalado e inquestionavel!

O EXTRACTO COMPOSTO CONCENTRADO DE SALSAPARRILHA DE AYER é conhecido e recommendado pelos medicos mais intelligentes dos paizes adiantados, já durante 40 annos.

Centenas de milhares de doentes têm colhido beneficios do seu emprego e são outras tantas testemunhas da sua efficacia positiva e incomparavel.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.,

Lowell, Mass., Est.-Unidos.

DEPOSITO GERAL

Fazendas baratas

LOJA DAS LISTRAS AZUES

Rua Duque de Caxias n. 61

DE

JOSÉ AUGUSTO DIAS

Sedas, chamalots, gazes.
Setins, surah e folar.
Gorgurão de seda preto.
Organdys de lindas cores.
Caxemiras lisas de todas as cores.
Tecidos arrendados.
Linon liso e de ramagens.
Percales, finas cores seguras.
Chitas e cretones.
Morim lavrado em peças e meias peças.
Madapolão com um metro de largura.
Algodãosinho marca T.
Atoalhado infestado de linho e algodão.
Guardanapos grandes e pequenos.
Colchas de damasco e fustão.
Cobertas forradas.
Cortinados bordados e crochet.
Crochets para cadeiras e sofá.
Cortinados para portas.
Mosquiteiro com armação.
Enchowaes para baptisados.
Vestidos para meninos.
Cortes de vestidos bordados.
Vestidos de cretones com enfeites.
Filó para mosquiteiros.
Toalhas felpudas e alcochoadas.
Lençóes felpudos para banho.
Cobertores de lã e algodão.
Pannos para pianos.
Baetas para roupas de banhos.
Chambres de cretone e felpudos.
Brins pardos para vestidos.
Bramante de linho e algodão.
Gregu. lla de linho.
Bretanha de linho.
Flanellas lisas e de cores.
Cassa lisa fina.
Cambraia suissa larga.
Cambraia victoria de todos os numeros.
Crinolina branca e de cores.
Oleados para mezas.
Pannos de Damascé para mezas.
Algodão azul e riscado.
Dito da Bahia.
Fustão branco e felpudo.
Crepes inglezes e de seda.
Merinós pretos e arrendados.
Veludos pretos e de cores.
Veludilho de todas as cores.
Coors aiabresup salpicos branc
Capas e etas de cachemiras e
Tapete para sofás, portas e camas.
Alcatifa para forro de sala.
Bolças de tapete.
Sergelin de todas as cores.
Casemiras e pannos finos.
Alpacas finas para palitot.
Redes da Bahia de cores e brancas.

Todos estes artigos se vende por todo o preço e se dá desconto a quem comprar em maior quantidade

NA

Loja das Listras Azues

A Rua Duque de Caxias n. 61

ESPECIFICOS

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No. CURA

1. **Febres,** Congestão, Inflammações......
2. **Febre e Colica** causadas por Lombrigas....
3. **Colica,** Choro e Insomnia das Crianças......
4. **Diarrhea** de Crianças e Adultos......
5. **Dysenteria,** Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. **Colerina,** Colera-Morbo, Vomitos......
7. **Tosse,** Constipação, Rouquidão, Bronchite..
8. **Dor de Dentes** e de Cara, e Nevralgia......
9. **Dor de Cabeça,** Enchaqueca, Vertigem......
10. **Dispepsia,** Indigestão, Prisão de Ventre....
11. **Suppressão da Regra,** Escassa ou Demorada......
12. **Leucorrhea,** Flores Brancas, Regra profusa
13. **Croup,** Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. **Herpes,** Erupções, Erysipela......
15. **Rheumatismo,** Dôres rheumaticas......
16. **Sezões,** Maleita, Febre intermittente......
17. **Hemorrhoidas,** Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas......
18. **Ophthalmia,** Olhos fracos ou inflammados.
19. **Catarro,** agudo ou chronico, Defluxo......
20. **Coqueluche,** Tosse espasmodica......
21. **Asma,** Respiração difficultosa......
22. **Suppuração dos Ouvidos,** Surdez......
23. **Escrofulas,** Inchações e Ulceras......
24. **Debilidade geral,** ou physica......
25. **Hydropesia,** Acumulações fluidas......
26. **Enjoo de Mar,** Nausea, Vomitos......
27. **Molestias ourinarias,** Calculos ou Pedra na Bexiga......
28. **Impotencia,** Debilidade nervosa, seminal..
29. **Chaguinhas na Bocca,** ou Aphta......
30. **Incontinencia de Ourina,** Ourinar-se na Cama......
31. **Menstruação dolorosa,** Prurito......
32. **Molestias do Coração,** Palpitações, etc..
33. **Epylepsia,** Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito......
34. **Diphtheria,** Mal maligno de Garganta....
35. **Congestões Chronicas,** Dôr de Cabeça....

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,

109 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES

Para vendas em grosso em Pernambuco

Faria Sobrinho & C.

DROGARIA

A' Rua Marquez de Olinda n. 1

Attenção

Pede-se ao professor João Ferreira Villela de Araujo o favor mandar pagar 160$000 que tomou para pagar o titulo de sua senhora quando em Abril de 1891 foi agraciada com uma cadeira na freguezia de S. José desta cidade.

Viuva Azevedo & C.

ILEGÍVEL

AOS FUMANTES

Desejaes não ter azia quando fumaes?
Usae por algum tempo os apreciaveis cigarros denominados MINHA ESPERANÇA, quer picados, quer desfiados. Usai tambem o aromatico e saboroso fumo desfiado intitulado *Hygienico Nacional* e os cigarros do mesmo fumo.
Depois di so dir-vos-hei se foi ou não util o conselho.
Cumpre notar que os *Hygienicos* são fraquinhos e os ESPERANÇAS são fortes.
A fabrica MINHA ESPERANÇA é situada na rua Larga do Rosario n. 21 A.

Um apreciador.

VENDAS

Chapéos e capotas
Ultimas novidades de Paris recebeu o
Louvre

Capas, jerseys e visitas
Gostos inteiramente novos acaba de receber o
LOUVRE

rtes de lã, linho, seda e algodão
Ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o
LOUVRE

Sedas brancas, pretas e de cores
Novos padrões e para grande escolha foram despachadas nestes ultimos dias para o
LOUVRE

Grinaldas, leques e chapéos de sol
De phantasias acabam de chegar para o
LOUVRE

Costumes para creanças
De todas as idades encontra-se grande sortimento no
Louvre

Objectos de gosto para presentes
Ha neste artigo grande escolha no
LOUVRE

TECIDOS DE PHANTASIA
Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a fineza de visitarem o
LOUVRE
Rua 1.° de Março n. 20 A
Francisco Gurgel & Irmão
TELEPHONE N. 158

WHISKY

Royal Blend marca VIADO
Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.
Vende se a retalho nos melhores armazens de molhados.
Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo ... emblema são registrados para to...
BROWNS & C., agentes.

Fabrica de luvas DE PELLICA

Rua Barão da Victoria n. 63
Loja de quadros
Madame Gerard avisa aos seus numerossimos freguezes, que recebeu de Paris, um grande e variado sortimento de pelliças de chevreaux, de primeira qualidade, seda, castor etc., etc.

Libras sterlinas
Vende-se na loja de joias de Augusto Rego & C., rua do Cabugá n. 9.

A'S EXMAS. FAMILIAS

Pede-se para honrar com suas visitas

AU PARADIS DES DAMES

38--Rua do Barão da Victoria--38
59 TELEPHONE 59

RICOS cortes de vestidos de seda, de lã e cambraias brancas e bordadas.	SEDAS brancas, pretas e de cores para grande escolha.	VESTIDOS de seda, lã e brancos bordadas para meninas.	COSTUMES de jersey, casemira e brins para meninos.	MATINÉES brancos e de cores, bordadas, com rendas e fitas.
LEVANTINES, voilles parisienses e cretones lindos desenhos.	TECIDOS brancos e de cores, arrendados para vestidos.	CAMISAS, saias e calças bordadas para senhoras.	GASES de seda, brancos e de cores para vestidos.	LAS modernas com sede para vestidos.
COLCHAS de seda e de renda, alta novidade.	CORTINADOS modernos para camas e janellas.	ENXOVAES completos para baptisados.	ESPARTILHOS elegantes de seda e brim com pelucia.	VELLUDOS pretos e de cores.
LEQUES de gase, madeporola e tartaruga.	VENTAROLAS de gase e pennas, ultima móda.	MEIAS de seda e fio de escossia, para senhoras, homens e crianças.	GUARDA-POS de seda e alpaca para senhoras.	JABOTS e fichús de seda.
CHAPEOS e capotas para senhoras.	CAPAS e pelerinas de seda e renda pretas.	RICAS almofadas de velludo bordadas.	GALLÕES dourados, prateados de seda e de lã para enfeites.	BICOS de seda de cores modernas.
GRANDE variedade de objectos para presentes.	CAMISAS de linho, punhos e collarinhos para homens e meninos.	PERFUMARIAS dos mais afamados fabricantes de Londres e Paris.	MANEQUINS francezes.	LINDOS albuns para retratos.
TOALHAS e guardanapos de linho, brancos e de cores.	RICAS grinaldas para casamento	MESAS, etageres e cachapotes, ultima novidade.	GRAVATAS para homens o que ha de mais chic.	MANTILHAS e sahidas de theatro.

SABÃO CURATIVO DE REUTER

Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co, New York.

MEDICINAL Y PARA O TOILETTE

XAROPE DE REUTER N. 2

Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, e aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.
Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluctuam no sangue, na urina e na transpiração.

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE

PEQUENAS PILULAS DE REUTER

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipa depois; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da profissão medica dos Estados Unidos. São as menores e mais faceis a tomar.
Quarenta em cada frasco.

PARA O FIGADO

TRICOFERO de BARRY

Uma preparação elegante extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e hermoso. Infalivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, &c.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada de Barclay & Co., New York.

PARA O CABELLO E A PELLE
ESTABELECIDO EM 1801

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas e Productos chimicos.
Rua Marquez de Olinda n. 23.

CHAPELARIA MODELO

NOVO ESTABELECIMENTO

Recebeu um lindo sortimento de
CAPOTAS
de rendas de côres e pretas para senhoras.
CHAPEOS
de renda e de palha para senhoras e meninas.
GORROS
de palha e de seda para crianças.
CHAPEOS DE FELTRO
para homens e rapazes, dos fabricantes FRANCEZES, INGLEZES E ALLEMÃES.
CHAPEOS
de seda para homens.
GRAVATAS DE SEDA
FORMAS
de palha para chapéos de senhoras e meninas.
ENCERADOS
pretos e de côres.
Fitas, Gazes, Rendas, Véos, Azas, Passaros, Flores, Plumas, Aigrettes e Grampos
para chapéos e outros artigos de fantasia.
Rua do Barão da Victoria n. 42
M. LICIO MARQUES
Telephone n. 560

AOS

SAPATEIROS

PARA LIQUIDAR

Charlote verdadeiro, qualidade superior,
Castores de todas as cores com lindos desenhos.
Tapetes com lindissimos padrões.
Marroquim branco e de todas as cores.
Sola especial.
Formas francezas modernas e mais artefactos para sapateiros.
Tudo isto se vende por diminuto preço por haver grande depsito na loja de calçados á rua do Livramento n. 10
Costa Campos & C.

BROWNS & C

Mudaram seu escriptorio para a rua do Commercio n. 7 1° andar e continuam a disposição de seus amigos e freguezes, para fazer executar nas melhores condições suas encommendas de qualquer artigo agricola ou industrial da Europa e Estados-Unidos da America do Norte.

Dispondo das maiores facilidades para encommenda de apparelhos para Usinas de fabricar assucar, fabrica de fiação e tecidos e outros; acceitam contractos não só para o fornecimento dos machinismos como para a respectiva installação.

Tem completa collecção de catalogos, specimens e planos e portanto sempre habilitados a fornecer orçamentos e prospectos.

Constituição DO Estado de Pernambuco

Vende-se a 400 reis cada exemplar, no escriptorio do «Diario».

—Livros de recibos para alugueis de casas; vende-se no escriptorio deste Diario

Oliveira Campos & C.

Rua do Crespo n. 21

Merinós pretos finos de 1$200, 1$600 e ...
Etamines pretos finos de 900 rs. o covado.
Caxemiras pretas lindas e finas a 200 rs. o covado.
Setineta lisa de todas as cores.
Bramante de linho e algodão.
Percales brancos de 240 rs. o covado.
Tolards de cores.
Cretones pretos finos.

Cal virgem de Cotunguba

A primeira por sua preciosa composição chimica para o fabrico do assucar, riquissima de saes de potassa e soda, adaptavel perfeitamente á exploração da industria de sabonetes, etc. etc. Superior á de Lisboa, vende se cada barrica com 60 kilos a 8$000.
Agente nesta capital Manoel José de Araujo, á rua larga do Rosario n. 24 A.

Vende-se

Uma casa de taipa, feitio de chalet, sito á travessa do Dr Feitosa, 2° districto das Graças, cujo terreno tem 100 palmos de frente, terreno proprio, com cacimba de pedra e cal, boa agua; o chalet tem de frente tres janelas ou postigos: a tratar na estrada do Limoeiro, em Santo Amaro das Salinas, taverna n. 6-B: para informações na taverna da entrada do Feitosa, quem vem de Santo Amaro, que lhe indicará qual é o chalet.

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curação, abacaxis, granadina, groselias, franboises baunilha, hortelã-pimenta, etc., etc.
12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12-A

Attenção

Vende-se na rua do Bom Jesus n. 38:
1 piano novo Carl Sheel.
1 mobilia de jacarandá nova.
1 lavatorio com pedra,

FOLHETIM

JULIO MARY

OS DOIS INNOCENTES

TERCEIRA PARTE

(Continuação do n. 51)

X

A BEIRA DO CRIME

E sem reflectir mais, atira-se pela porta aberta.

Ao ruido que faz, Barouille precipitadamente apaga a vela. As trevas compactas envolvem-nos.

Maria Thereza entrára.

Tropeça n'um corpo inerte: o cadaver de Violaines, e de repente a sua mão depara com a blusa de Barouille que recuava e procurava fugir, não sabendo quem era esse novo adversario.

— Miseravel! Assassino! diz ella.

Não cogita de cousa alguma. Não reflecte que esse homem é seu filho, que todo esse drama vai atiral-a em situações terriveis.

Agarra-se a elle.

Barouille percebe que é uma mulher e parece-lhe ouvir no pateo alguns passos. A herdade despertava e acudiam. Se não toma uma resolução energica, está perdido.

Cahe-lhe nas mãos uma faca de mesa que encontra sobre um movel, apodera-se della e vibra-a ao acaso.

Ella solta um grito porque vê-se ferida.

E cahe. Uma dor intensa acima do seio, perto do hombro, fal-a perder os sentidos.

O bandido safa se; eil-o na escuridão, ao acaso: mas não se enganára, acudia gente; toda a herdade despertára; agacha-se junto ás paredes, mas approximam-se; rodeia-no sem vel-o; dahi a instantes será visto, preso e tudo estará acabado.

E' preciso tomar um partido audacioso.

Nada póde accusal-o; Maria Thereza não devia ter visto seu rosto; deixára o dinheiro sobre a mesa.

Nenhum indicio!

A porta do curral estava alli, diante delle; Charlot está dormindo; não ouvio nada ou fingio nada ter ouvido.

Havia dous meios para Barouille.

Ou elle safava-se para os campos com a certeza de ser preso e de ser immediatamente accusado do assassinato.

Ou entrava no curral, deitava-se e talvez não o fossem procurar; Charlot não o trahiria e pela manhã, ou antes mesmo, dahi a pedaço, podia deixar a herdade e desapparecer.

Era este ultimo meio que devia adoptar.

Não hesita, entra no curral e fecha a porta.

Era tempo.

— Da casa do velho Violaines é que partiram os gritos, dizia um criado. Tenho certeza, ainda estava deitado.

— Parece que a porta está aberta.

— Corramos!

E precipitam se para a casa. A porta está effectivamente aberta, mas a casa está as escuras. O primeiro que ahi entra tropeça num corpo; ainda assim adianta-se e tropeça outra vez. O criado era um antigo soldado, que estivera no Tonkin.

Não tem medo e não perde tambem o sangue frio.

— Diabo! diz elle, teriam passado por aqui os Bandeirantes Negros?

Queima um phosphoro e acende a vela que ficára sobre a mesa; apparece então o lugubre espectaculo.

Violaines e Maria Thereza não se movem mais.

Debruçam-se sobre Violaines. O ancião está com a physionomia, contrahida, azulada; está com a lingua inflammada e fóra da bocca. Levantam-no e torna a cahir. Demais, já estava frio.

O ex-soldado murmura:

— O velho está prompto, mas a senhora?

Felizmente não está morta. Faz um movimento. Apenas perdera os sentidos; abre os olhos e olha em redor de si.

E como lembra-se diz immediatamente:

— Onde está elle? Onde está?

Referia-se a Barouille e seus olhos assustados procuram-o no lugar do crime.

Os criados cuidam que ella quer referir-se a Violaines.

Apontam-no com o dedo.

— Morreu! dizem todos.

Ella levanta se lentamente. Está calada, agora. O que era feito de Barouille? Onde estava seu filho? *Seu filho*!! Póde safar-se? sem duvida, pois não fallam delle...

— A senhora está ferida, talvez gravemente?

Respondeu com voz fraca:

— Não, não é nada...

Ferida por Barouille, por seu filho! Lugubre tragedia do inexoravel acaso!! E sente tanto horror por esse crime que enfraquece e cae segunda vez murmurando:

— Eu morro! Vou morrer!

A gente rodeia-a pressurosamente e dá-lhe cuidados. Vão chamar João Violaines que afinal adormecêra num somno pesado, depois de ter scismado na sua ruina, na miseria do dia seguinte.

E nenhum ruido o despertára desse somno lethargico.

O ex-soldado explica-lhe tudo o que houve:

— Seu pai foi assassinado... A senhora está ferida!

Soltou uma exclamação surda e empallideceu horrivelmente.

—Assassinado?... e por quem? Prenderam o assassino?

O homem não respondeu. Mas João Violaines estremeceu.

Diante dos seus olhos parece rasgar-se um véo.

— O assassino do velho Violaines é Maria Thereza!!

Eis o que grita-lhe no seu intimo uma voz poderosa. Reconstitue o drama com facilidade. Maria Thereza não quis deitar-se, atormentada por todas as visões da proxima agonia; quis fazer junto do velho uma tentativa suprema: foi acolhida com insultos, si n, tinha certeza disso: e então num accesso de raiva Maria Thereza quis ferir... ou ainda...

Outra idéa surge no seu espirito:

— Quiseram roubar?... perguntou elle.

— Sim. Ouro, prata, e notas estão espalhadas sobre a mesa do velho; toda a reserva do velho.

E no espirito de João Violaines o que era duvida torna-se certeza: Maria Thereza quis roubar para impedir a venda do dia seguinte e conservar a herdade para o marido...

Enxuga a fronte coberta de suores frios.

E com o passo incerto, vacillante, desce a escada depois de vestir-se e atravessando o pateo, entra na casa do pai.

A mulher ainda está sem sentidos.

João Violaines julga comprehender o que houve: Maria Thereza foi pedir dinheiro ao velho; seguio-se uma altercação e ella fôra ferida; para se ver livre, então estrangulára o ancião pois é muito forte, mas o velho gritara e como perdia muito sangue não teve tempo de fugir e carregar com o dinheiro espalhado alli, naquella mesa.

Perdera os sentidos e nesse estado tinham-na encontrado.

— Sim, sim, pensa o homem, foi desse modo que se passaram os factos está claro. Que desgraça!

A ruina e agora a vergonha, tudo o acabrunha.

Deixa-se cahir sobre uma cadeira e começa a chorar.

Um criado adianta se.

— Patrão, disse elle, soube hoje que o procurador da republica está caçando no castello de Louviére... Esse castello dista apenas dois kilometros daqui... Disse a Valentim, o carreiro, que montasse a cavallo e o procurador em breve estará aqui...

João meneiou a cabeça e disse:

— Fizeste bem.

E olhava para Maria Thereza attonito.

— Morreu?

— Não. O ferimento mesmo não é grande cousa, fallou o ex-soldado. Olhe, está tornando a si...

— E' preciso não deixal-a aqui.

— Vamos leval-a para a herdade...

— Sim.

E apontando com a mão tremula o cadaver rigido de Violaines:

— E elle?

— Oh! esse! disse o criado sacudindo os hombros, não precisa de cousa alguma. Tambem, acrescentou áparte, não deixa saudades.

Ajudado por um camarada, carregou Maria Thereza.

João Violaines ficou só junto do pai.

Passou se um quarto de hora naquelle silencio pesado da noute.

Depois ouvio-se de repente o rodar de uma carroagem que entrava, a trote largo de cavallo, no pateo.

Valentim galopava na retaguarda.

A carroagem parou. Um homem desceu della e guiado por Valentim dirigio-se á casinha do velho Violaines.

Deteve-se na soleira vendo o rendeiro em pranto.

João ergueu-se quando o avistou.

O procurador da republica era um homem de cerca de quarenta e cinco annos, alto, elegante, physionomia distincta e até, apesar da barba pouco espessa, quasi feminina.

Fôra ha pouco nomeado para o fim de Charleville, ao qual pertencia a herdade da Pierre de Mabre.

Ninguem, pois, o conhecia ainda na terra.

— Visitou o lugar do crime, certificou-se de que Violaines estava bem morto e depressa convenceu-se que a morte fôra produzida por estrangulação.

— Mandou chamar um medico?

— Não. Estava tão perturbado...

— Entretanto, creio que sua mulher foi ferida? O homem que foi chamar-me contou-me tudo.

— E' exacto; mas ferida levemente, tenho esperança.

— Como sabe?

Violaines não respondeu. O magistrado escreveu um bilhete na sua carteira, a lapis, e entregou-o a Valentim.

— Corra á aldeia. Tome o meu carro e traga um medico.

— Qual? Ha dois...?

— O Dr. Moreaux.

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias 12.

ILEGÍVEL